Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand - Cumplido de Sant'Anna - Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 302 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

TODO DIA...

A lei das sociedades anonymas

ESTÁ na tela da discussão um projecto de reforma da lei de sociedades anonymas. Ainda hontem, no Instituto dos Advogados, o assumpto foi largamente debatido, havendo um dos membros desse collegio de jurisconsultos chamado a attenção para o aspecto mais palpitante da organização de sociedades dessa natureza. Antes de tudo, deve o Congresso cuidar, no novo estatuto que vier a approvar, de um ponto que é primacial — o da garantia do direito das minorias. E' sabido que a sociedade anonyma é a forma mais desacreditada de constituição social. A razão é simples. Pelo nosso systema legal, prevalece, de modo absoluto, o interesse do maior numero. Quem possue o controle das acções, põe e dispõe nas assembléas, negando ao accionista menor o direito basico de perceber dividendos. A' primeira vista, póde parecer razoavel esse ponto de vista. Mas, na realidade, elle occulta uma inegavel espoliação daquelles que concorram de boa fé para a formação do capital social. Demais, esse facto tem acarretado para o pequeno capitalista tão grande e fundada confiança que elle já se recusa a tomar acções de sociedades anonymas. E' frequente mesmo, entre capitalistas, a phrase — só entro em qualquer sociedade anonyma, uma vez que me caiba a maioria das acções. Isso de certa maneira impede o desenvolvimento normal dessa especie de sociedades, com as quaes, no emtanto, é possivel, em um paiz de pouco capital como o nosso, a realização de grandes emprehendimentos. A sociedade anonyma é, por natureza, uma sociedade democratica. Ella procura reunir capital, fraccionando-o em acções de valor reduzido, entre um grande numero de pessoas. Mas o systema legal brasileiro não é de ordem a defender o interesse do pequeno accionista. Elle o deixa exposto á ganancia do que detem a maioria. Ha muita gente que possue acções de companhias, que, se não distribuem dividendos, poderiam distribuil-os; mas é que, estando ellas exclusivamente nas mãos de um só, este faz, por uma divisão apparente de acções, o "quorum" predominante nas assembléas.

Cabe, pois, ao legislador tomar em consideração esse aspecto do assumpto, buscando reparal-o de maneira intelligente. Não faltam para isso providencias, nem a experiencia das legislações estranhas.

Tudo está em que a lei das sociedades anonymas resulte da collaboração intima dos technicos e das associações commerciaes, que possuem, em seu seio, membros experimentados.

Cumplido de SANT'ANNA

TERIAM DYNAMITADO A RESIDENCIA DO DIRECTOR DOS CORREIOS DA PARAHYBA ?

Depois do covarde assassinio do presidente João Pessôa, a Parahyba tem vivido horas de

O sr. Carlos Tavares, director dos Correios da Parahyba

inquietação, advindas da modificação que poderia trazer o desapparecimento do grande brasileiro, que incarnava tão bem a alma varonil do legitimo povo parahybano, na reacção á politica pessoal do presidente da Republica.

Dahi certos acontecimentos com que o heroico povo do valoroso Estado, procura reaffirmar, de todos os modos, á sua alliança as idéas democraticas de João Pessôa, a sua solidariedade á continuação da mesma politica reaccionaria do Cattete, afim de que a Parahyba continue de pé, dando o maior exemplo de civismo e de resistencia.

Segundo noticias particulares chegadas da Parahyba, sabe-se ter occorrido na capital do Estado, de hontem á noite para hoje, varios incidentes de certa gravidade.

DYNAMITADA A RESIDENCIA DO DIRECTOR DOS CORREIOS

Adeantam as noticias que teria sido dynamitada a residencia do sr. Carlos Taveira, director dos Correios da Parahyba, cavalheiro que tem de toda forma combatido a politica do Estado, satisfazendo aos desejos do chefe da Nação.

Devido á maneira como o Telegrapho evita a divulgação dessas noticias, nenhum esclarecimento maior podemos dar quanto ao que de mais tenha occorrido hontem na Parahyba.

Um sargento de saias...

A "BAHIANA DO REGIMENTO" E UM POUCO DA SUA VIDA NA PRAÇA DE GUERRA DA ILHA DAS COBRAS

E' a praça mais antiga do Regimento. Todos a conhecem, mas poucos a estimam. Nos seus quasi quarenta annos de convivio com os soldados navaes, vendo succedederem-se os effectivos da corporação, assistindo á passagem dos commandos de uns para outros officiaes, acompanhando as remodelações que tem soffrido a praça de guerra, a "Bahiana do Regimento", vem tambem transformando a sua norma de acção.

A principio, recruta, tratou de agradar a todos, favorecendo os soldados, mostrando-se carinhosa com os officiaes. Depois, foi mudando, foi se convencendo de que era indispensavel e os soldados foram abandonados, voltando as suas vistas apenas para os officiaes e alguns inferiores.

Agora temol-a inteiramente praças simples, appoz nas suas fardas tres divisas de sargento.

Ainda hontem tivemos occasião de constatar essa inovação, vendo, a bahiana, a ostentar garbosamente as suas tres divisas em uma gandola (camisa usada pelas praças e inferiores do Regimento), no momento que em companhia de varios "collegas" (sargentos), ia em visita ao campo de concentração das forças, ora em manobras.

Tal foi a nossa surpresa, que resolvemos syndicar o motivo pelo qual a velha bahiana, usava essas divisas.

A's nossas primeiras perguntas, fomos informados, que era de ordem superior do commandante do R. F. N., que "tinha autorizado o uso de semelhante distinctivo".

Mas narremos singelamente o

O "Mafuá da Bahiana" e em destaque a sua proprietaria

differente daquella bahiana do antigo batalhão. Já não se contenta a dona do "mafuá" da ilha das Cobras com os actos com que agrada os officiaes e desagrada os soldados. Querendo demonstrar a sua superioridade sobre as sem commentarios, o que apuramos:

"Havendo a "Paula do Mafuá" solicitado permissão para usar na "sua farda de saias", um galão dourado, como os dos 2os. tenentes commissionados, o commandante Azambuja, ponderou-lhe, ser "isso impossivel". Entretanto, levando em conta "os bons e relevantes serviços prestados", (extorquindo o maximo possivel ás praças, que têm a desdita de não participarem dos ranchos iguaes ao de 5ª-feira, 11 do corrente p. p.); concedia, não só o direito de usar as divisas de 3º sargento, como tambem as honras inherentes e certamente o respectivo soldo pelas folhas de pagamentos ás praças do dito Regimento".

Estas informações colhidas e confirmadas por varias praças e inferiores, leva-nos, a fazer algumas perguntas ingenuas ás autoridades de Marinha; perguntas simples e innocentes.

"Quaes os actos de benemerencia prestados em proveito do R. F. N., pela "sargenta Paula", para receber taes honrarias"?

"Será porque acompanha como "attaché", as evoluções dessa corporação da Armada, ha umas tres dezenas de annos, negociando com 500 °|° de lucro, com as pobres praças, que por necessidade, buscam tomar alguma ligeira refeição?"

Ou será porque acompanha a tropa como "mascotte", nas paradas ou saidas dos diversos batalhões do Regimento, como qualquer um dos typos populares do tempo do "Pae da Criança", "29", "Principe Ubá" e tantos outros já desapparecidos das ruas de nossa "urbs"?!!!

Os serviços que presta a bahiana Paula são os seguintes: vende bananas dagua a 200 réis; fatias de pão simples a 100 réis; postas de peixe a 2$000; cocadas a 200 réis; sardinhas, a 300 réis; bala a 2 por 100 réis, emquanto que enche os bolsos dos officiaes de caramellos.

Depois do hymno ao martyr de Parahyba

A policia prohibe a venda dos discos da "Oração a João Pessôa"

"Odio velho não cansa"... O governo federal não perdoou ainda ao sr. João Pessôa os seus gestos de coragem, de desprendimento, de bravura e de civismo. Morto o grande brasileiro, prostrado sem vida aos tiros desferidos por um correligionario dos poderosos do momento, o sr. João Pessôa nem assim foi ainda perdoado pelo seu rancoroso inimigo, que não perde opportunidade para extravasar os seus odios.

Temos na lembrança as scenas deploraveis, que se seguiram ao assassinio covarde, quer no Recife, quem em nossa capital, todas reveladoras de odio pequenino.

Ha dias, vimos prohibido pela policia a circulação de um hymno ao grande martyr. Agora nova medida absurda e odienta vem de ser praticada pela nossa policia.

O sr. Carlos Pinheiro Chagas, deputado federal em Minas Geraes, solicitado pela Casa Edison, gravou em disco o discurso que pronunciou na Praça Mauá, por occasião da chegada ao Rio do corpo do sr. João Pessôa. A "Oração a João Pessôa" foi gravada convenientemente e, já prompta, estava sendo collocado em exposição para que o publico a adquirisse, quando a policia resolveu prohibir essa venda.

E lá estão na Casa Edison, com a circulação prohibida, os discos do sr. Pinheiro Chagas, que, hoje, segundo informa, vae requerer em juizo as medidas necessarias para pôr fim á medida absurda da policia.

Rockfeller, o famoso millionario, completou 75 annos de trabalho !

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Um dos homens mais ricos do mundo olhou hoje para trás os seus setenta e cinco annos de trabalho e recordou-se, certamente de como começára como um empregado de escriptorio no caminho do exito.

Trata-se de John D. Rockefeller, rei do petroleo e philantropo. Na sua residencia de Tocantico Hills, Tarrytown, foram muitas as celebrações desse acontecimento.

"Sinto-me contente, disse Rockefeller, com a opportunidade que aquelle dia me trouxe. Foi certamente o dia mais feliz da minha vida".

Embora conte já com 91 annos de idade, John Rockefeller ainda joga nove bolas de golf e atira com explendida pontaria.

OS ULTIMOS SUCCESSOS REVOLUCIONARIOS DO CHILE

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Em virtude do movimento subversivo de Concepcion, o governo baixou um decreto punindo com medida disciplinares altos chefes e officiaes do exercito.

Assim foram destituidos das fileiras quatro transferidos de serviços, seis e postos em disponibilidade sete.

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Foram decretadas esta tarde medidas disciplinares contra 17 chefes e officiaes do Exercito, em consequencia da intentona revolucionaria de Concepcion. Foram reformados o major Miguel Hormazabel Benevente, o capitão Carmen Troncoso, o capitão Enrique Gaete Mackay o tenente Carlos Charlin Ojeda e outros.

Novos abalos telluricos na Italia

ROMA, 26 (H.) — O "Giornale d'Italia" annuncia que o padre Alfani, director do observatorio ximeniano communicou que na noite de 23 para 24 e novamente hontem registrára numerosos abalos telluricos cujo epicentro suppõe bastante proximo. Como os habitantes da cidade não sentiram os tremores obeservados acredita-se não tenha havido estrago mas eram seguro indicio da actividade do centro sismico que segundo o padre Alfani deve estar localizado em Mugello a oeste de Florença.

As notas falsas dos cangaceiros de Princesa

Temos já noticiado que os cangaceiros de Princeza eram pagos com moeda falsa, usando José Pereira cedulas de varios valores, que, pela sua confecção não podiam ser fabricadas no seu municipio, affirmando-se então procederem das typographias dos irmãos Pessôa de Queiroz.

Temos hoje opportunidade de publicar o "fac-simile" de uma dessas cedulas. E' uma nota de 20$000, da 48ª serie, 13ª estampa, n. 79 393. Nem em Princeza, nem em qualquer outro municipio parahybano podia semelhante cedula ser fabricada...

SOUS LA COUPOLE...

Por que não votou no ministro do Exterior o academico Afranio Peixoto?

O SENHOR MEDEIROS E ALBUQUERQUE RECEBERA' O NOVO IMMORTAL

Adeantámos hontem que o ministro Octavio Mangabeira seria eleito unanimemente para a vaga do grande critico Alfredo Pujol, na Academia Brazileira de Letras.

E isso mesmo foi o que aconteceu. O prestigio literario do candidato, que tão fascinadoramente attraiu a Academia, fez com que os demais candidatos á cadeira n. 23 desistissem do prelio, cedendo a gloria da immortalidade do Petit Trianon ao irmão do glorioso poeta do "Hostiario".

NA ACADEMIA, HONTEM

Talvez nunca tenha tido a Academia uma eleição como a de hontem. Havia uma nevrose pela eleição, comquanto houvesse certeza de que o escolhido e não o eleito seria o sr. Octavio Mangabeira.

Apesar do "jéton de presence", que os academicos recebem antes das sessões, alguns a ellas não assistindo, as reuniões semanaes são destituidas de interesse e pouco concorridas. Pois hontem a Academia esteve anmiada. Compareceram nada menos de 27 immortaes. Facto raro.

Ao abrir o sr. Gustavo Barroso a sessão, o sr. Augusto de Lima pediu logo a inversão da ordem do dia e procedeu-se a escolha. E logo o resultado previsto: o ministro Octavio Mangabeira obtivera 35 votos. Eram 27 dos presentes e oito dos academicos ausentes. Houve uma explosão de alegria. Os academicos abravam-se contentes, jubilosos. Estava preenchida a cadeira criada por Machado de Assis, cujo anniversario de morte a Academia não commemorara...

PORQUE NAO VOTOU O SENHOR AFRANIO PEIXOTO

Apenas não votaram no novo immortal os academicos Clovis Bevilaqua e Graça Aranha, ha muito afastados da Illustre Companhia, o sr. Claudio de Souza e o sr. Afranio Peixoto.

Apesar de um telegramma expedido pela Academia, o sr. Claudio de Souza, que se acha na Europa desde o mez da abril, parece haver allegado ignorar os candidatos á vaga de Alfredo Pujol. E por que não teria votado no chanceller o academico Afranio Peixoto?

Na Academia foi grandemente notada a ausencia, na memoravel sessão, do autor de "Maria Bonita". Estando no Rio, era natural que o sr. Afranio fosse levar o seu voto a um candidato, que até se dizia tanto da sua preferencia que fôra elle o primeiro a protestar a sua solidariedade á candidatura do seu illustre conterraneo. Mas o sr. Afranio Peixoto não foi ao Petit Trianon nem votou no sr. Octavio Mangabeira.

MURMURIOS...

A reunião de hontem no elegante edificio da avenida das Nações correu animada. Entre "potins". Os 27 academicos palestravam pelas salas, na mesa do chá.

Ainda não chegara a hora da grande eleição. Num grupo falava-se sobre a paternidade da candidatura do proximo successor de Alfredo Pujol. E murmurava-se que dois academicos foram longe de mais na vaidade de ter concorrido para que o senhor Mangabeira aceitasse a sua candidatura. Ha até imminencia de estremecimentos inuteis. E commentando isso, houve quem lembrasse a attitude discreta do academico Luis Carlos, que havendo chamado a attenção da Academia para a obra que pela lingua portugueza vinha fazendo o ministro do Exterior, conservava-se entre os mais indifferentes ao pleito de hontem.

O sr. Medeiros e Albuquerque que saudará o novo academico

O sr. Afranio Peixoto, que não votou no senhor Octavio Mangabeira

O SR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE RECEBERA' O NOVO ACADEMICO

Mesmo antes da escolha do ministro do Exterior, falava-se hontem, na Academia, que caberia ao sr. Medeiros e Albuquerque saudar o novo academico. E todos achavam que a escolha seria definitiva.

Assim, na sessão de quinta-feira proxima, a Academia escolherá officialmente o sr. Medeiros para saudar o Sr. Octavio Mangabeira.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A POLITICA ESTRANGEIRA NA TCHECO-SLOVAQUIA

O ministro do Trabalho quasi victima da colera popular

PRAGA, 26 (U. P.) — Verificaram-se novos conflictos entre a policia e os manifestantes contra a politica estrangeira do sr. Benes e o seu partido nacional socialista. A multidão apedrejou a séde do partido, o Theatro Allemão e o apartamento do ministro do Trabalho, Dostalek. A policia salvou o ministro da multidão ameaçadora que cercava a sua casa Os soldados foram obrigados a fazer uso das suas bayonetas, constando que os manifestantes se achavam armados de revolver.

PRAGA, 26 (Havas) — Numerosos manifestantes commetteram depredações numa casa de commercio allemã. A policia effectuou 60 prisões. Durante o incidente ficaram feridos tres policiaes Os atacantes procuraram tambem assaltar a redacção de um jornal allemão.

O FALLECIMENTO DE UM PHILANTROPO ALLEMÃO

BERLIM, 26 (H.) — Falleceu em Landsberg, com 82 annos de idade, o ex-deputado democrata e conhecido philantropo. Maxbahr.

NAS LOBREGAS MASMORRAS DA CAPITAL DE SÃO PAULO

O que Guilherme de Carvalho viu e ouviu nos xadrezes do Cambucy = Um delegado da C. V. russa nas garras do famigerado Laudelino

Uma photographia do sr. Guilherme Carlos de Carvalho, na qual se percebem, na região thoraxica, á direita, as marcas deixadas pelo collete que lhe foi applicado para a consolidação da fractura de duas costellas que soffreu quando preso em São Paulo. Na outra photographia se percebem outros vestigios das marcas do collete para a consolidação da fractura

A narrativa que vimos fazendo dos vexames e violencias de que foi victima em São Paulo o senhor Guilherme de Carvalho ficou interrompida no ponto em que aquelle funccionario do Conselho Nacional do Trabalho contava como foi posto em liberdade.

A seguir, elle narra a sua nova prisão e outros episodios do caso em que esteve envolvido:

NOVAMENTE PRESO E METTIDO NO XADREZ DO CAMBUCY

Solto no dia 29 de abril, Guilherme esteve em liberdade até o dia 11 de maio.

Nesse dia, oito agentes de policia foram á sua casa, mais ou menos ás 15 horas, e um delles, dirigindo-se a Guilherme, disse-lhe:

—O senhor está convidado a comparecer ao gabinete.

—Não vou, absolutamente! — retrucou, resoluto, Guilherme de Carvalho.

—Nós temos ordem de leval-o de qualquer maneira. O senhor tem filhos e não é bom reagir.

Comprehendendo a inutilidade de uma resistencia á prisão, Guilherme accedeu, afinal, em acompanhar os agentes, obtendo, porém, antes, consentimento para fazer aviar duas receitas para sua senhora e um filho, que se encontravam enfermos.

Ao chegar á delegacia da rua dos Gusmões, foi levado á sala dos investigadores, ali ficando até as 23 horas. A's 20 horas, o commissario Costa Ferreira, indo ter com Guilherme, travou com elle o seguinte dialogo:

—O senhor sabe que está em São Paulo o dr. Bandeira de Mello, delegado especial do Conselho Nacional do Trabalho, que, por ordem do desembargador Ataulpho, quer rehaver o original da carta de um homem...

—Doutor, o senhor não ignora que esse é o meu documento de defesa. Como vou entregal-o ao meu adversario?

O commissario Ferreira sorriu e retirou-se.

Mas, dahi em deante, a curtos intervallos, voltava a falar com Guilherme, insistindo para que lhe entregasse a carta.

Guilherme resistiu sempre até que, ás 23 horas e meia, foi levado á presença do delegado Laudelino de Abreu.

—Sr. Carvalho — disse-lhe essa autoridade — mandei chamal-o para que entregue o documento em seu poder, afim de que figure nos autos da queixa-crime.

—Sinto não poder fazel-o, doutor, porque receio que elle vá parar ás mãos de interessados em fazel-o desapparecer.

—Mas esse documento não tem a importancia que o senhor lhe quer dar, visto que já foi cassado pelo desembargador Ataulpho.

—Nesse caso, se não tem importancia, não sei porque m'o exigem...

—Para a queixa-crime tem valor. E' a sua defesa.

—O doutor ha de permittir que agradeça a minha defesa feita pela policia, mas que decline della. Opportunamente, o meu advogado a promoverá.

Ante essa resposta, o delegado Laudelino enfureceu-se, e, como sempre faz, quando encolerizado, deu murros na mesa, ordenando a um agente:

— Leve esse individuo para o xadrez!

O QUE GUILHERME DE CARVALHO VIU E OUVIU NOS XADREZES DE CAMBUCY

Ao chegar, novamente detido

(Continua na 2ª pagina)

O PEIOR VENENO

ESPOSA AFFLICTA — Ah! doutor, meu marido queria morrer! Ingeriu laudano! MEDICO, TROCADILHISTA — Mas não morre, não, minha senhora. Agora, se em vez de laudano fosse "laudelino", já estaria liquidado...

Nas lobregas masmorras da capital de São Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

ao Cambucy, Guilherme foi recebido com espanto pelos guardas e pelo proprio delegado, que sabiam ter opinado o promotor publico contra a sua prisão preventiva.

Talvez, por isso, o trataram melhor. Deram-lhe um colchão e cobertor novos.

Permittiram-lhe que escolhesse o xadrez em que deveria ficar.

Nessa noite, Guilherme dormiu só num xadrez. No dia seguinte, porém, não supportando a solidão, pediu para mudar de prisão, sendo levado para o xadrez onde se encontravam dois presos: Henrique Covre, com quem já se encontrara duas vezes, no curso das peripecias em que esteve envolvido pela policia, e o dr. Sergio Popoff, representante da Cruz Vermelha russa.

De Henrique Covre, detido ha seis mezes, já a imprensa se tem occupado largamente. Guilherme ouviu-lhe a narrativa dos horrores indiziveis que tem soffrido na prisão.

Tem levado surras terriveis de canno de borracha e esguichos dagua, para confessar que tomou parte numa reunião de communistas, em Santos.

Quem o conheceu, antes da prisão, não o reconheceria agora. Sua cabelleira cresceu e ficou leonina. A barba longa e espessa cobre-lhe todo o rosto, magro e cavado pela tortura, e onde apenas os seus grandes olhos azues, ainda conservam brilho e vivacidade.

Tem o horrido aspecto de um troglodyta das idades primitivas.

Mas Covre não se abate moralmente. Continua negando o crime hediondo de ter tomado parte n'uma reunião communista...

O DR. SERGIO POPPOFF NAS GARRAS DO DELEGADO LAUDELINO

O outro companheiro de Guilherme, no xadrez era o dr. Sergio Poppoff, representante da Cruz Vermelha russa, no Brasil. E' um individuo culto.

Ao chegar a S. Paulo, foi immediatamente preso, sob suspeita de se tratar de um agente bolshevista. De nada lhe valeram os documentos que exhibiu.

Sem ter sido ouvido por qualquer autoridade, foi mettido no xadrez n. 7, onde Guilherme presume que ainda se encontre, se é que ainda não morreu.

Não tendo dinheiro em seu poder, Poppoff alimenta-se miseravelmente, da "boia" repugnante que servem aos presos do Cambucy.

Está magro e profundamente anemico.

Pede todos os dias que o repatriem, já que não o querem processar e julgar.

Nos longos oito mezes que tem durado a sua prisão, Sergio Poppoff, que ao chegar ao Brasil ignorava completamente o nosso idioma, já fala correctamente o portuguez, tendo-o aprendido com os seus companheiros de carcere.

Não podendo viver na ociosidade, Sergio Poppoff emprega o tempo em fazer jogos de xadrez com miolo de pão. Trabalho perfeitissimo esse, elle o troca por uma caneca de café, por um pão, ou por alguns cigarros.

Sergio Poppoff é, como dissemos, dotado de elevada cultura e, polyglota, fala o: allemão, o russo, o francez, o italiano e, agora tambem o portuguez.

Quem o mandou prender foi o famigerado Laudelino de Abreu.

A MORTE SUBITA DO CHEFE DO SERVIÇO DE SAUDE DO CORPO DE BOMBEIROS

Ha 23 annos que o tenente-coronel dr. Trigo de Loureiro fazia parte da benemerita corporação

No seu gabinete de trabalho, de chefe do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica, falleceu repentinamente, no meio-dia, o tenente-coronel medico Henrique Bernardes Trigo de Loureiro.

Tendo entrado para a benemerita corporação em 3 de outubro de 1907, como 1º tenente medico, em 15 de fevereiro de 1911 foi promovido a capitão, em 30 de novembro de 1916 graduado no posto de major, sendo effectivado por merecimento em 13 de novembro de 1918. Em 29 de outubro de 1924 foi graduado no posto de tenente-coronel e em 1929 effectivado. Nesta data foi o tenente-coronel Trigo nomeado chefe do Serviço de Saude da corporação.

O illustre extincto nasceu nesta capital em 2 de julho de 1879, era casado e residente á rua Philomena Nunes 192, em Olaria.

O sr. Cyro de Alencar agradece ao deputado Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu a seguinte carta:

"PORTO ALEGRE, 24 — Chegando aqui doente, só hoje posso telegraphar-lhe. Apesar de não ser seu correligionario politico, cumpre-me agradecer-lhe pela tenaz campanha em favor de minha liberdade roubada, violenta e illegalmente, pela atrabiliaria policia paulista. Saudações. — (a.) Cyro Pereira de Alencar".

MAIS DE DUZENTOS HOMENS CONDEMNADOS A TRABALHOS FORÇADOS EM S. PAULO !

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu, hoje, uma carta procedente da séde da Colonização Japoneza e Registro Municipal de Iguape, São Paulo, na qual se denuncia a existencia, naquella ilha, de mais de duzentos homens, que a policia obriga a trabalhos forçados na construcção de estradas.

Vae ser organizado o archivo da Alfandega de Nictheroy

O dr. Paulo Emilio de Oliveira, inspector da Alfandega de Nictheroy, determinou ao chefe da 1ª secção, dr. Jovita Rebello de Carvalho, que organize o archivo da dita repartição.

Todo o serviço, realizada essa providencia, o archivo ficará sob a direcção do escripturario, José de Freitas Ramos.

AS MODIFICAÇÕES NA POLICIA CIVIL

O dr. Augusto Mendes será o novo 1º Delegado Auxiliar, e o coronel Carlos Reis o mais cotado para substituir, na 4.ª o novo chefe de policia

Está definitivamente assentada a nomeação do dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes, para substituir o sr. Attila Neves na 1ª delegacia auxiliar.

O dr. Augusto Mendes, provisoriamente ficará occupando esse cargo, cumulativamente, com o que exerce actualmente, delegado especializado na repressão dos contraventores de toxicos e entorpecentes, falsa medicina e baixo espiritismo.

Dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, novo chefe de policia

Quanto ao cargo de 4º delegado auxiliar, no que parece, ficou resolvido, de hontem para hoje, a escolha do coronel Carlos Reis, da Policia Militar, que já exerceu essas funcções em 1922.

Ao que sabemos, o novo chefe de policia, dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, só depois de assumir o cargo para o qual foi nomeado, cogitará da escolha dos seus officiaes de gabinete.

Quanto ás demais secções da policia, sabemos que s. s. conservará, como se encontram agora, todas com os mesmos chefes.

A posse do dr. Pedro Ribeiro de Oliveira Sobrinho, terá logar á hora em que estiver circulando esta nossa primeira edição, ás 16 horas, quando, tambem, será inaugurada a placa commemorativa dos melhoramentos feitos na repartição Central de Policia, pela administração do dr. Coriolano de Góes.

Nessa occasião será offerecido um bronze a s. ex. pelos funccionarios da policia, sendo offertante, por delegação desses mesmos funccionarios, o dr. Antenor Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar.

Os auxiliares de gabinete do dr. Coriolano de Góes, offerecerão a s. ex., tambem hoje, a beca de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Apesar da informação que obtivemos quanto á nomeação do coronel Carlos Reis, para o cargo de 4º delegado auxiliar, fica ella registrada como boato, porém em rodas policiaes affirma-se que aquella delegacia ficará a cargo ou do coronel Bandeira de Mello ou do dr. Tarquinio de Souza Filho.

O facto é que o dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, hoje, pela manhã, declarou ainda nada poder dizer quanto á escolha desse seu auxiliar.

FOI ASSIGNADO O DECRETO

Por decreto de hoje, o presidente da Republica exonerou, a pedido, o dr. Coriolano de Góes, do cargo de chefe de policia desta capital, nomeando para substituil-o o dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, que exercia as funcções de 4º delegado auxiliar.

COLHIDO POR UM AUTO NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Ao transpor a estrada Rio-São Paulo, foi colhido por um auto José Cardoso, de 23 annos de idade, solteiro, operario, portuguez, morador á mesma estrada n. 1027. Soffreu fractura da clavicula direita e contusões pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, depois de receber curativos, retirou-se. A policia do 23º districto, registrou o facto.

UM MISSIONARIO

Poucos homens no Brasil, attingiram como Afranio de Mello Franco o requinte da civilização, as formas esbeltas da cultura politica e social, aquillo que o conde Keyserling descobriu no genio francez; e que é o "espirito de jardinagem", isto é, o amor da symetria, da medida, da disciplina, posto na vida para policiar a vida e amansar a natureza, compondo-a e embellezando-a. Nas suas attitudes, nos seus gestos, o que predomina sobretudo é o sentimento da arte, é o traço do individuo que venceu pelo espirito a natureza. Imagine-se a tragedia da incomprehensão de uma alma exquisita destas, por um bruto, vizinho do homem da pedra e da caverna, como o meu velho e particular amigo dr. Washington Luis. Desde o começo deste quadriennio, o Brasil assiste em Minas, dois homens supercivilizados, Antonio Carlos e Afranio de Mello Franco, tentando civilizar o Brasil que Washington Luis, o Primitivo, procura subordinar ás formas barbaras, a que correspondem os appetites do seu temperamento, contemporaneo de outras idades legendarias, perdidas no crepusculo dos seculos.

Quando se escrever a historia da campanha liberal, o paiz verá o papel de relevo excepcional que Afranio de Mello Franco teve na organização desse movimento destinado a libertar-nos do espirito de capitania, que rege a Federação brasileira. Elle trouxe á taba do velho bugre da Guanabara a luz do Evangelho. E foi trucidado pelo cannibal sanhudo. O Brasil offereceu um dos espectaculos de maior covardia, de mais profunda indigencia moral, pois que o governismo de Estados como Bahia e Pernambuco, formaram miseravelmente como negros da senzala do Cattete. Foi uma africanada boçal, o crime da degolla dos mineiros e parahybanos.

Agora, antes que o partido do sr. Mello Franco deliberasse sobre a escolha do candidato á Camara Federal pelo seu Districto, em Minas, elle, com a elegancia que o distingue, pediu a palavra, não para desistir de um novo calvario, mas para poupar á sua patria, e aos deploraveis governadores do Brasil, a renovação da scena de indignidade e vilania, perpetrada contra si, em maio deste anno. Ha no gesto do sr. Mello Franco uma dóse de infinita piedade pelo pobre presidente da Republica; mas muito mais do que isto um sentimento de grande amor pelo Brasil. Porque o partido lhe deveria attribuir mais uma prova de confiança, de que não precisava elle, tantas iguaes já ha recebido, se essa renovação de confiança iria dar logar ás scenas mais selvagens de botucudismo na hora do reconhecimento de poderes? Foi pelo amor da civilização do Brasil, foi por pena do infeliz Washington, foi para poupar a Camara a um novo acto de degradação moral, que Afranio de Mello Franco desistiu de ser candidato agora pelo 6º districto de Minas.

Não se poderia ser um patriota, melhor ungido do oleo santo de um missionario, como acaba de sel-o este notavel cidadão, a quem o odio do sr. presidente da Republica só tem servido para que o Brasil o admire na sua verdadeira força de alma e de caracter.

Assis CHATEAUBRIAND

As violencias da policia contra os estudantes de Manáos

UM APPELLO AO DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA

Acompanhado de jornaes amazonenses, recebeu, o deputado Mauricio de Lacerda, o seguinte appello dos estudantes de Manáos:

"Em vista da indifferença da bancada amazonense appellamos, nós os alumnos do Gymnasio, para o civismo e independencia de Mauricio de Lacerda, o grande defensor dos opprimidos, para que a Nação tenha conhecimento dos factos centraes aqui desenrolados, com os alumnos do Gymnasio em Manáos. A policia trata, os estudantes conforme noticia que juntamos de um jornal sympathico ao governo, a páo e a murro, a revolver e a soco, aggredindo brutalmente moços estudantes e até a jovens alumnas da Escola. O sr. Dorval Porto não admitte liberdade de pensamento nem brio na mocidade amazonense".

O INSPECTOR DA ALFANDEGA CORRESPONDE A GENTILEZA

O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, officiou hoje, á tarde, ao coronel Baudonin, agradecendo-lhe a communicação de haver, em 23 de outubro corrente, assumido interinamente a chefia da Missão Militar Franceza.

Uma providencia que a Alfandega toma sobre uma requisição

Ao Superintendente da Companhia Brasileira de Portos restituiu hoje á Inspectoria da Alfandega a terceira via do despacho n. 08.809, do anno findo, que, em vista de requisição havia sido remettida acompanhada do officio, de 17 de setembro corrente.

A GRÉVE DA FABRICA AURORA

RAZÕES QUE A DETERMINARAM — ALGUMAS PALAVRAS DE UM OPERARIO

A Fabrica de Tecidos Aurora

Já é de todos conhecida a gréve declarada na fabrica de tecidos Aurora, sita á rua Real Grandeza.

Não suppunhamos, porém, ao termos conhecimento desse movimento, que elle se prolongasse, como vae succedendo. Por isso deliberamos ir ao local informar-nos da marcha dos acontecimentos e delles dar ao informes exactos. Não nos foi difficil colher os dados almejados. Ao chegar ás proximidades da fabrica deparamos um pequeno grupo de operarios, residentes nas immediações, entre os quaes se commentava a gréve.

Approximamo-nos e ao declararmos a nossa qualidade, um dos do grupo, á uma solicitação nossa, promptificou-se a esclarecer o assumpto:

— Como sabe, ha já alguns dias que nos encontramos em gréve. Os motivos dessa nossa attitude nada tem de estranhavel. E' antes, natural e espontaneo, necessario mesmo. Não formulamos pedidos, não tratamos de reivindicações, não fizemos nenhuma imposição. Trata-se apenas de uma gréve defensiva. E o caso é o seguinte: apegando-se no argumento, já estafado, da crise, os industriaes que dirigem a fabrica em que trabalhamos impuzeram-nos uma reducção nas tabellas em vigor. Essa reducção seria de 15 por cento, mas bem calculada as coisas attingiam a 18 por cento. Não concordamos e uma commissão foi entender-se com os industriaes. A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, como é logico, representante e defensora dos nossos interesses que sempre foi tomou a paternidade da questão e iniciaram-se as "demarches" para a solução do caso. Ella trabalha para achar o meio de remover as difficuldades e obstaculos que se oppõem á satisfação do nosso desejo. Emprega a mais desinteressada actividade nisso. Que estamos com a razão em não consentir na reducção, dil-o bem a situação de premencia economica que atravessamos.

O sr. pode dizer pelo seu jornal que o operariado em geral está a debater-se com a maior crise que até agora tem atravessado o Brasil industrial, o Brasil politico, economico e social. E' uma crise reflexa, mas tambem, em certos pontos criada, quero dizer, artificial. E eu me explico em poucas palavras: de um lado, falando da industria textil, especialmente, nós mesmos cooperamos para o mal, — fizemos, durante muito tempo horas supplementares, augmentamos os "stocks" julgando que a intensificação do trabalho nos beneficiava. Puro engano. Se erro é com gente boa e culta.

O sr. Affonso Bandeira de Mello disse pelo "O Jornal", que a crise mundial era oriunda da super-producção. Elle é viajado e instruido e, se isso affirma é porque tem razões. Não quero ir mais longe porque tenho outras coisas a dizer. Ora, se a nossa situação é de penuria, como consentir em aggraval-a? Como poderemos, nós proprios, apertar ainda mais a corda que nos vae enforcando? Os nossos patrões não encontram, nas crises, outra saida senão a reducção dos salarios e a sua mentalidade é esta — salarios baixos e horarios altos... Organização da industria, economia nos gastos superfluos, em manufactura e materia prima, renovação da machinaria, methodos novos de trabalho, disso não cuidam, porque, além de não terem controle como ha em outros paizes, o que os preoccupa é o ganho, aconteça o que acontecer. E eu posso lhe affirmar que um criterio assim é... deleterio de antes da guerra, e o após guerra transmutou os valores. E' contra-indicado rebaixar salarios e elevar preços de mercadorias porque no mercado figura como consumidor o proprio operario, e, se elle não ganha, não compra, se ganha pouco só pode comprar o barato que é inferior. Ora, o industrial que não dá ao publico, por pouco dinheiro um bom producto, diz Henry Ford, não sabe dirigir industria. Industrial que rebaixa os salarios tambem não sabe o que faz porque reduzir salarios é privar o trabalhador de fazer face a uma vida equitativa a que elle tem direito como membro da sociedade. Eu sei que estou lhe tomando tempo mas é preciso falar. Os nossos industriaes dirigem as industrias tomando dinheiro aos bancos, quer dizer (isto ainda é Ford que ensina) não procuram dar vida a ellas, antes a fazem viver artificialmente. Se a industria, com seus proprios recursos não pode manter seus operarios, então é um trambolho inutil que serve ao interesse de nababos improvizados, a novos ricos sem orientação, sem directriz. Seria melhor que estudassem esses assumptos e assim evitariam ser nossos carrascos. Sim, porque a vida de fabrica, com o seu desconforto, os seus horarios homicidas, os seus regulamentos draconianos, o autoritarismo dos chefes e a inepcia de muitos delles é um quadro tragico. Os operarios, felizmente, vão comprehendendo tudo isso e não está longe o dia em que, congregados em torno da bandeira dos seus syndicatos, muito unidos, muito irmanados, saberão humanizar os detentores do capital e fazer valer seus justos direito á vida. Por agora, o que estamos fazendo é todos a uma, prestigiar a União dos Operarios em F. de Tecidos que, por sua vez patrocina a nossa causa — a causa de uma collectividade inteira. Publique tudo isso no seu jornal porque é o sentir da maioria. E nós venceremos.

Assim falou, sob os gestos de approvação dos que o circumdavam, aquelle operario de apparencia modesta, humilde mesmo, mas enthusiasta e attrahente, a proposito da luta em que está empenhada uma parte de sua classe.

AS AGITAÇÕES NACIONALISTAS NA INDIA

Novos conflictos entre os nativos e as autoridades — Os mahometanos atacam os congressistas locaes

BOMBAIM, 26 (U. P.) — Uma multidão de cinco mil satyagrahis teve um violento choque com a policia, a noite passada, na floresta de Chiruar, districto de Kolaba, morrendo quinze pessoas, inclusive um magistrado da receita, um official florestal e tres guardas florestaes. Ficaram feridas cincoenta pessoas.

BOMBAIM, 26 (Havas) — Os mahometanos atacaram hontem á noite os congressistas que percorriam as ruas da cidade em manifestações de protesto contra a conferencia imperial que se vae reunir em Londres, saindo gravemente feridas mais de vinte pessoas.

Em Panvel, na região de Kolabad, tambem se deram serios conflictos em que a policia se viu envolvida sendo forçada a fazer uso das armas. Restabelecida a ordem com o auxilio de novos reforços policiaes, verificou-se que no campo da luta havia quinze mortos e mais de cincoenta feridos entre os quaes dois funccionarios publicos.

MANIFESTAÇÕES ANTI-GERMANICAS NA POLONIA

KALLOWITZ, Polonia, 26 (U. P.) — Uma multidão de nacionalistas polonezes, ao que se diz membros da Liga dos Officiaes de Reserva Polonezes, atacou o jornal de lingua allemã "Kallowitzer Zeitung", quebrando varias janellas.

Varios manifestantes foram presos pela policia, sendo postos em liberdade mais tarde.

A ALFANDEGA PROVIDENCIA SOBRE UMA RESTITUIÇÃO

O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, á vista do que determina o art. 18 do decreto n. 15.120, de 28 de dezembro de 1921, officiou hoje ao director da Receita Publica do Thesouro, passando-lhe ás mãos o processo referente ao requerimento em que Boris Alexander solicita restituição da quantia de 227$106, sendo 139$194 em ouro e 87$012 em papel, paga indevidamente pela nota 151.893, do anno de 1928.

Os despachos de importação da Alfandega de Nictheroy foram alterados

O inspector da Alfandega de Nictheroy, dr. Paulo Emilio de Oliveira, já deu providencias para que os despachos de importação recebam as alterações da nova legislação em vigor.

Nesses despachos será limitada a dimensão da mercadoria e as respectivas notas terão de largura 22 centimetros e 33 de comprimento.

Pagamentos em delegacias fiscaes nos Estados

A directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo, os creditos de 4:907$742, 1:935$484, 4:800$, ... 30:000$, 5:919$354, 14:410$332, 1:000$, 20:000$, 1:028$446, 30:000$, 1:000$, 1:000$, 1:000$, 20:000$ e 6:000$, para pagamento a Antonio Membré Visani de Britto, Ildefonso Galvão, inactivo Galdino Braz da Costa, Despesas á conta da verba 171, da Viação no Ceará, inactivo João Rodrigues Costa, Manoel Ferreira da Costa, dr. Mauro Roquette Pinto, Despesas a cargo da 5ª Região Militar, Aristarcho da Silveira Pinho, Despesas a cargo da 3ª Região Militar, José de Oliveira Beltrão, Seraphim Prates Garcia, Ascendino Maciel de Oliveira, Hospital de Caridade de Florianopolis e Patronato Agricola "Diogo Feijó".

DEPENDE DA FE' DE OFFICIO PARA SER ATTENDIDO

No requerimento em que Octavio Diniz Rodrigues, ex-praticante da Directoria Geral dos Correios, solicitava uma certidão, o director geral dos Correios exarou hoje o seguinte despacho: "Certifique-se, tendo em vista a fé de officio."

Curso de Chimica Industrial da Escola Polytechnica

O director deste Curso, desejando completar as notas do archivo sobre a actividade profissional dos alumnos já diplomados, está promovendo a organização de fichas, para o que vem pedindo a cada um delles a remessa, por escripto, de todos os dados indispensaveis.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

Em condições firmes, abriu hoje o mercado cambial, com sacadores a 5 13|64 a 90 d. v. e 5 5|32 á vista, com o dollar a 9$580 e franco a $377.

Para o particular havia dinheiro a 5 1|4, para a libra e 9$450 para o dollar, encontrando-se o mercado com algumas letras offerecidas para coberturas e com regular procura para remessas.

As taxas de abertura, foram as seguintes:

		Telgr.
Londres	—	5 1/8
Nova York	—	9$620
Paris	—	$379

	90 dias	A vista
Londres	5 13|64 a	5 5|32
Nova York	9$530 a	9$580
Paris	$375 a	$377
Hespanha	—	1$040
Italia	—	$502
Suissa	—	1$860
Hollanda	—	3$885
Allemanha	—	2$280
Portugal	—	$432
Uruguay (ouro)	—	7$950
Argentina (pap.)	—	3$480
Belgica (papel)	—	$267

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro, a 4$567.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel na abertura de hoje, trabalhou em condições estaveis e com o typo 7 mantido á mesma base anterior de 19$500 por arroba.

O movimento de procura esteve bem desenvolvido e com fundo de mais confiança, tendo as rendas effectuadas alcançado francamente o limite official.

Foram registradas pela manhã, negocios que attingiram a 6.118 saccas.

O mercado a termo no primeiro pregão, esteve bem activo, trabalhou firme e registrou negocios de 4.000 saccas. Com excepção da opção de fevereiro, a qual ficou inalterada, todas as outras obtiveram alta, a qual foi a seguinte: setembro $025, outubro $150, novembro $275, dezembro $300 e janeiro $200, respectivamente.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	s.|v.	13$575
Outubro	13$250	13$000
Novembro	12$500	12$275
Dezembro	12$300	12$100
Janeiro	12$300	11$900
Fevereiro	12$200	11$800

ALGODÃO EM RAMA

Para este mercado foi observada na abertura de hoje, posição estavel, tendo accusado pequena baixa em todas as cotações, não tendo os negocios despertado maior interesse.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	n.|houve
Saidas	396
Stock	3.205

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	33$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$500
Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Paulista:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Conservou este mercado, na abertura de hoje, a mesma posição fraca observada no fechamento anterior e com negocios precarios.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.598
Saidas	5.025
Stock	387.801

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	23$000 a 26$000
Branco 2º jacto	não ha
Branco 3ª sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo permaneceu em posição estavel, não tendo sido registrados negocios.

As opções de setembro e janeiro, ficaram inalteradas, tendo baixado as demais, outubro $300, novembro 1$000, dezembro 1$600 e fevereiro $200.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	s.|v.	s.|c.c
Outubro	25$500	22$900
Novembro	25$500	22$000
Dezembro	25$500	23$900
Janeiro	27$500	26$000
Fevereiro	27$000	26$000

DUAS NOTAS

Está o Brasil sem o seu representante na Côrte Internacional de Haya, onde, embora o augmento de mais quatro logares, não logrou maioria para ser eleito o candidato brasileiro.

Nos logares accrescidos, foram contemplados tres representantes da America latina. Certamente esse resultado não pode ser agradavel ao nosso paiz e terá de repercutir de maneira dolorosa, lamentando todos que a acção do governo federal esteja tão desprestigiada a ponto de perder uma situação que tem sido nossa ha longos annos.

No Tribunal de Haya, o Brasil viu o seu logar de juiz provido pelo grande Ruy e depois delle, pelo eminente sr. Epitacio Pessoa. Ambos, por seu talento e sua cultura, desempenharam com successo e brilho o elevado cargo, fazendo-se respeitados no prestigioso meio e chamando para o Brasil a attenção das outras nações.

Exercendo o posto ha tantos annos, o Brasil, apesar de afastado da Liga das Nações, estava em condições de conserval-o.

Nem o seria difficil, se o illustre sr. Epitacio Pessoa permittisse a sua candidatura com a indicação de seu nome. Nas circumstancias actuaes, porém, lembrado pelo governo brasileiro o nome do illustre sr. Rodrigo Octavio, por todos os titulos á altura do cargo, não deveria aquelle compatriota deixar em difficuldades os elementos constituidores da Côrte de Justiça Internacional.

Isso quer dizer que o Brasil perdeu a situação no Tribunal de Haya porque, não sabendo o seu governo dominar a paixão politica, ainda viva e intensa contra o sr. Epitacio Pessoa, apresentou-se pleiteando pelo sr. Rodrigo Octavio, inutilizando assim a sua acção.

E' certo que, por este motivo ou por qualquer outro, fica o nosso paiz com seu prestigio diminuido no vasto circulo internacional.

Ora se dá o desprestigio pelas promessas que faz repetidamente o governo para faltar em relação a compromissos de vulto, ora pela perda de logares que ha tempos vinha preenchendo com a maior competencia.

No caso do Tribunal de Haya, sómente á errada orientação do governo tem de ser attribuida a responsabilidade do desastre, com a circumstancia de haver exposto á derrota o brilhante nome do senhor Rodrigo Octavio, não tanto para manter o posto naquella Côrte de Justiça, mas pela preoccupação estreita de obter uma vaga no Supremo Tribunal Federal.

E no dia em que entrava por unanimidade de votos, para a Academia de Letras o sr. Octavio Mangabeira, saia o Brasil da Côrte Internacional de Justiça de Haya, ferido no seu prestigio, que o governo não soube zelar.

* * *

Ha nos debates parlamentares, para quem os acompanhe pelo "Diario do Congresso", passagens interessantes que devem ter maior repercussão.

Uma dellas que nos chamou a attenção consta do discurso do senhor Bergamini, no Orçamento do Interior, a proposito da despesa de 50 contos para a compra de um automovel para a presidencia da Camara.

..Eis como se pronuncia o illustre deputado carioca:

"A emenda n. 3 do plenario refere-se a verba 8ª — Secretaria da Camara, e diz:

Em material, na sub-consignação n. 5, supprimam-se as palavras: inclusive para acquisição, reduzindo-se 50:000$000".

Entende o autor da emenda, o nosso illustre collega sr. deputado Sá Filho, que "nos primeiros ultimos annos". São palavras da justificação de s. ex. — a mesa da Camara adquiriu dois ou tres novos automoveis, de alto preço.

Não é possivel autorizal-a constantemente — diz s. ex. — a comprar automoveis, muito menos num momento de aperturas financeiras. Ainda no corrente anno, a Camara acompanhou o parecer da Mesa, recusando uma diaria de 3$000 para despesas de conducção de seus modestos empregados, sob o fundamento de que a medida acarretaria grande elevação de despesas.

A Commissão reduz a verba, mas o faz com o seguinte parecer:

A Mesa da Camara informa que a presidencia tem dois automoveis — um de luxo, usado nas grandes solemnidades, e outro do serviço diario. Este já tem quatro annos e se acha estragado. A verba pedida se destina á acquisição de outro, descontado no preço o valor do actual, que será dado em pagamento de uma parte do custo do novo.

Póde essa transacção, entretanto, ser feita, com menor quantia, pelo que a Commissão, aceitando em parte a emenda reduz o augmento pedido na proposta á metade — a 25:000$ fazendo-se assim uma economia de 25:000$.

A Commissão opina pela rejeição da emenda para que a Camara approve a seguinte emenda substitutiva:

Verba 8ª — Secretaria da Camara — Material — Sub-consignação n. 5:

Onde se lê:

"Inclusive 50:00$000, para acquisição de um automovel para o presidente".

Leia-se:

"Inclusive 25:000$ para acquisição de um automovel para o presidente".

Reduza-se a sub-consignação a 75:000$.

Sr. presidente, segundo informações da presidencia — diz o nobre relator, — foram comprados dois automoveis, um de luxo, usado nas grandes solemnidades, e outro do serviço diario, sendo que este conta quatro annos de trabalho e está estragado.

Conheço, sr. presidente, um automovel que não é do mesmo fabricante do que serve diariamente a presidencia da Camara, mas de autor mais modesto, pertencendo a um medico que tem grande clinica, que se faz no mesmo transportar da sua residencia para zonas as mais afastados do centro da cidade.

O medico, a que me refiro, além da clientela, chamada civil, domiciliaria, tem obrigações clinicas em uma fabrica, onde o seu renome faz que os seus soccorros sejam reclamados pela população modesta, que o estima, agradecida pelos serviços inestimaveis que presta.

Esse automovel roda por todos os cantos da cidade. O seu proprietario não tem "chauffeur", o que quer dizer que, tratando-se de particular, sem a garage esplendidamente installada como a da Camara, sem o pessoal de que esta dispõe — ha pouco tempo votamos um parecer facultando ou facilitando ainda o serviço no que respeita ao pessoal de material desta dependencia desta Casa, sem essas facilidades todas esse automovel, a que me refiro, devia estar estragado, tendo, como tem, uns tres ou quatro annos seguros de serviço diario, constante, permanente!

Chama-me a attenção a machina a que estou alludindo porque é da marca que muito me agrada — uma Hudson.

....

Ora, o automovel da presidencia da Camara é um Packard. Packard é marca de primeira classe, na categoria dos automoveis.

O carro do medico a que me refiro é uma Hudson. Conheço essa marca, porque foi nella que fiz a segunda aprendizagem de direcção.

São bons carros, mas consomem um pouco: como se diz na giria automobilistica: "bebem um bocado de gazolina"... São resistentes. O Packard, porém, deve ter mais força ainda do que a Hudson; é de categoria superior, e, portanto, mais caro.

Ora, como se explica que o do medico, rodando a cidade inteira e tendo quatro annos, se conserve em perfeito estado, se ache em condições magnificas para o serviço, e o do presidente da Camara já não sirva?

O sr. José Bonifacio — E' um parallelo muito expressivo.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não se comprehende.

Vemos que o serviço desse automovel é reduzido, porque para as grandes solemnidades existe o outro — o de luxo.

Assim, penso que melhor fôra opinar a nobre Commissão de Finanças pela approvação da emenda do illustre deputado sr. Sá Filho.

O sr. José Bonifacio — Quer dizer, pela suppressão dos 50:000$000, em vez da reducção da verba á metade".

São deste jaez as economias da Commissão de Finanças. E note-se que o automovel Hudson a que allude o sr. Bergamini é do sr. Plinio Marques, distincto medico, que no momento estava na presidencia dos trabalhos.

Mas, haverá alguem que espere a suppressão da despesa?

Só muita ingenuidade levará a crer na defesa do Thesouro pelo voto da Camara dos Deputados num caso destes.

O Brasil tem difficuldades financeiras, mas o governo considera que para suavizal-as, os cortes de despesas devem attingir, não aos magnatas, mas ás classes menos favorecidas, aos seus modestos servidores.

TIMANDRO.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O anniversario da proclamação da Republica — O problema do ensino — Congresso I. de Turismo

LISBOA, 26 (HAVAS) — Está quasi concluido o programma das festas civicas e militares com que será commemorado o anniversario da proclamação da Republica.

Nesse dia todas as unidades da guarnição da capital no seu maximo disponivel, desfilarão, na Avenida da Liberdade onde serão levantadas tribunas especiaes para o presidente Carmona, chefe do governo, membros do corpo diplomatico e altas personalidades.

Em diversas associações haverá sessões especiaes em que falarão varios dos mais notaveis propagandistas do regimen.

LISBOA, 26 (HAVAS) — A Camara Municipal de Espinho solicitou do governo a construcção de escolas em Paramos e a reparação dos edificios escolares de Anta e Silvalde.

LISBOA, 26 (HAVAS) — O governo portuguez foi convidado a fazer-se representar no congresso da União Internacional que se reunirá em Poznan no dia 7 de outubro proximo.

LISBOA, 26 (HAVAS) — Os membros do Conselho Nacional de Turismo srs. Cisneiros Ferreira e Balbanio Rego partiram para Madrid onde vão tomar parte no congresso internacional de turismo.

LISBOA, 26 (U. P.) — A Banda Republicana, autorizada pelo governo, partirá para o Rio de Janeiro, pelo "Nyassa", a 28 do corrente.

LISBOA, 26 (U. P.) — Os syndicalistas e socialistas unidos estudam a criação da União Geral dos Trabalhadores, adherindo á Federação Syndical Internacional de Amsterdam. A União respeitará os poderes constituidos e defenderá os trabalhadores independentemente de ideologias.

NOS TELEGRAPHOS

O director da Repartição Geral dos Telegraphos assignou hoje os seguintes actos:

Autorizando a inauguração da estação telephonica de "Meleiro", no districto de S. Catharina.

Designando Edilson de Alencar Andrade, tlg. 4ª para exercer as funcções de dirigente do serviço dos apparelhos Baudot da estação de Bello Horizonte.

Removendo Nelson Alves de Britto Souza, prat. dipl. da estação de Ilheus para enc. de Una e desta para aquella o diarista Manoel Alves dos Santos.

Raul Toscano de Britto, tlg. 3ª classe da estação de Nazareth (Bahia) para a de Parahyba.

João Ferreira da Silva, insp. de 4ª classe do districto de S. Catharina para o de Paraná e tornando sem effeito: a remoção do inspector de 4ª classe Benedicto Paulino da Silva do dist. de S. Catharina para o de Paraná.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.
Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro: dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente: Oswaldo Ferreira Leite
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director gerente
Rêde particular de telephones ligando dependencias: 4-7900 — 4-7901
Anno .. .. 35$000
Semestre .. .. 18$000
Trimestre .. .. 9$000

Uma rua que é um fóco de molestias

Os moradores da rua Baroneza Uruguayana, no Meyer, vinham de ha tempos, nos concitando a ver o estado lastimavel de abandono em que as autoridades municipaes deixaram aquella arteria.

Fomos, hoje, no cumprimento do nosso dever profissional, para com os nossos leitores, averiguar o estado real em que se encontra aquella rua, e por melhor intenção que tivessemos em não atacar a Prefeitura, pelo descaso com que trata os habitantes da cidade, isto já não seria possivel, deante da transformação que deixou se operar naquella importante arteria do Meyer, que actualmente se apresenta como um fóco de infecções e immundicies.

Uma longa valla de agua estagnada, já exhalando uma insupportavel fetidez, ali existe, num constante perigo para quantos residem nas immediações.

A Prefeitura não póde ignorar que dessas estagnações é que se geram diversas infecções que muitas vezes tomam forma epidemica.

A nossa photographia é um attestado eloquente do perigo a que estão sujeitas as familias residentes na rua Baroneza Uruguyana, vendo-se nella a valla putrefacta sobre que os poderes municipaes criminosamente não têm tomado a menor providencia.

Morreu em Nictheroy um official revolucionario

Em Nictheroy, no cemiterio de Maruhy, será sepultado hoje, á hora em que circular o DIARIO DA NOITE, o capitão Alcino Artidoro da Costa, hontem fallecido á rua Moreira Cesar nº. 208.

Capitão Alcino Artidoro da Costa

O capitão Alcino era um official distincto, estava addido ao Departamento da Guerra e tomára parte nos ultimos movimentos revolucionarios, pelo que esteve preso e chegou a ser processado.

Era musico e gozava de grande sympathia na capital fluminense, onde residia ha varios annos, sendo por isso, geralmente, sentida, a sua morte.

O capitão Alcino era um revolucionario convicto e desejava para o Brasil uma patria livre.

Deixa o mallogrado official viuva e tres filhos.

AGGREDIDA A BARRA DE FERRO

A's autoridades do 23º. districto policial apresentou queixa, Petronilha Teixeira, brasileira de cor preta, com 23 annos, residente á rua do Encanamento numero 77, Sapé, de que, fora aggredida a barra de ferro, pelo seu companheiro João Eugenio dos Santos, operario da construcção do Viaducto, na estação de Bento Ribeiro.

A queixosa apresentava um ferimento na cabeça, tendo recebido curativos no Posto de Assistencia do Meyer.

O accusado evadiu-se, estando a policia no seu encalço.

Petronilha, será hoje submettida a exame de corpo de delicto no Instituto Medico Legal.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA INGERINDO ACIDO AZOTICO

No Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido Mauricio dos Santos, brasileiro, de 18 annos, solteiro, residente á rua Guanabara n. 18, Madureira. Mauricio tentou contra a existencia, ingerindo acido azotico, porque está desempregado, lutando com grandes difficuldades.

Depois de medicado foi internado no Hospital Prompto Soccorro em estado grave.

A policia do 23º districto, representada pelo commissario dr. Paulo do Nascimento, foi ao local afim de apurar a causa que levou Mauricio a praticar aquelle acto.

O facto foi registrado.

EVADIRAM-SE DA COLONIA DOS ALIENADOS DE JACAREPAGUA

Mas foram presos, mais tarde, na praça Secca

O guarda vigilante nocturno numero 25 do 24º districto policial quando rondava á Praça Secca, encontrou na rua Candido Benicio dois individuos, de cor branca, usando fardamento da Colonia dos Alienados, situada em Jacarepaguá, onde estavam internados como loucos.

Conduzidos para a delegacia do 24º districto, foram apresentados ao commissario Alvaro Nogueira.

Um dos fugitivos, disse chamar-se Euclydes de Deus, e o seu companheiro recusou-se a dar o nome.

Aquella autoridade fez apresentar os dois evadidos á administração daquelle manicomio.

Uma aggressão no Cáes do Porto

O padeiro Horacio Rodrigues de Azevedo, solteiro, de 29 annos, e residente á rua Barão de Gamboa numero 261, foi aggredido a páo por um desaffecto, soffrendo ferimentos na cabeça.

A victima apresentou queixa no 11º districto policial e foi soccorrida pela Assistencia.

Veiu ao Rio e foi furtado

POR ISSO QUIZ JOGAR-SE DA BARCA AO MAR

Carlos Theodoro ZeZnch, já bastante idoso, branco e residente á rua Coronel Guimarães n. 226, em Nictheroy, occupa-se em fazer cestas de flores e vendel-as a particulares.

Trazendo em um dos bolsos a sua carteira com 115$000, veiu ao Rio e quando ia regressar á capital fluminense verificou que fôra furtado na mesma.

Apprehensivo, o pobre homem tomou a barca e pretendeu jogar-se da mesma ao mar, sendo obstado de o fazer pela ripulação da embarcação.

O ABRIGO THEREZA DE JESUS VAE COMMEMORAR O 10.º ANNO DE SUA FUNDAÇÃO COM UMA GRANDE TOMBOLA

Parte da grande exposição de premios, no largo da Carioca n. 14

Entre as instituições congeneres, o Abrigo Thereza de Jesus se destaca pelo valor real da grande obra que concretiza na realização de sua finalidade com o recolhimento constante de menores encontrados em absoluto estado de miserabilidade physica, ou moral, já se contando um grande numero de crianças não só recolhidas actualmente como tantas outras já foram desligadas por haverem terminado o tempo normal de internação attingido com a idade compulsoria dos 18 aos 21 annos.

Como já é do dominio publico, essa instituição não limita a sua acção ao recolhimento de menores apenas, vae muito além, proporcionando-lhes a instrucção primaria completa, bem como a instrucção profissional de accordo com as aptidões de cada abrigado.

Para que se tenha uma pequena noção do alto criterio que anima aos dirigentes do Abrigo Thereza de Jesus na pratica da caridade, basta que recordemos o que se passou em principios deste anno com á internação de quarenta e três crianças em logar dos vinte e cinco indicadas pelo numero das vagas existentes e na proporção das verbas respectivas, entretanto, estando as quarenta e tres crianças em igualdade de condições de miseria, foram mandadas admittir todas, sendo então tomadas medidas excepcionaes para uma accommodação geral.

E' justamente em pról dessa instituição cujos meritos não precisamos encarecer que foi organizada uma grande tombola com a exposição de todos os premios em um amplo salão da loja do largo da Carioca n. 14, premios esses enriquecidos com as dadivas que chegam á todo momento, como ainda hontem aconteceu por parte da firma William Xavier & Cia., que offereceu um lindo "plafonier" em fina porcellana, o Paraizo das Crianças com um bello jogo para criança; a casa A Collegial com um correcto uniforme para pequeno escoteiro, em marroquim, e a Casa Valentim uma rica camisa em fina seda. O exito, portanto, dessa exposição, não só está assegurado pela idoneidade da organização que a preside, como tambem, pela aceitação que ella vae tendo com a formidavel procura de bilhetes, cujo preço, é apenas, de dois mil réis.

A imprensa visitará o novo edificio da Escola Normal

O sr. Fernando Azevedo vem de, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, convidar os jornalistas cariocas para uma visita collectiva ao novo edificio da Escola Normal, a inaugurar-se em breve.

Vão prestar juramento á Bandeira no Gyymnasio 28 de Setembro

Prestarão amanhã, ás 11 1|2 horas, juramento á Bandeira, no Gymnasio 28 de Setembro, á rua 24 de Maio, os reservistas do Club de Football Jequiá.

Em seguida haverá sessão solemne, á qual será presidida pelo general dr. Liberato.

A Associação dos Funccionarios Publicos e Civis

DEFFICIENCIA DA SUA ADMINISTRAÇÃO

A séde da Associação dos Funccionarios Publicos Civis

Sobre a situação em que se encontra a Associação dos Funccionarios Publicos Civis e os prejuizos trazidos aos seus associados pela actual administração, recebemos hoje, a seguinte carta:

"Sr. redactor secretario — Cumprimentos. — DIARIO DA NOITE, orgão que dia a dia, mais se impõe no conceito publico, não pode deixar de dar publicidade ás linhas que inspirado num direito que se me afigura assistir, venho discutir, como associado que sou da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, ha pouco mais de 16 annos.

Assim, se me permitte, entrarei no merito da questão.

A Associação dos Funccionarios Publicos Civis, tem como presidente, o sr. dr. Edmundo Muniz Barreto, que aliás, exerce o cargo em caracter perpetuo.

Dessa perpetuidade só tem advindo um lucro para a associação: é o de ser o seu presidente um homem probo, incapaz de deixar periclitar a sua honorabilidade. Mas a par desse predicado que constitue nos tempos que correm, uma virtude, elle ou pelos seus affazeres na alta magistratura do paiz ou pelos seus janeiros, não imprime á sua administração um cunho de actividade.

Tudo ali se resente e gira em torno de um administrador proficuo.

As finanças da Associação não estão contaminadas, antes pelo contrario, encontram-se depositadas, servindo apenas como reservas, onde as vae buscar o presidente perpetuo, para solver compromissos inadiaveis.

As suas rendas, são insignificantes, como soe ser os capitaes depositados em bancos.

Tudo na Associação pecca de inicio.

Os empregados que lá trabalham, vencem ordenados inferiores a qualquer ascensorista de apartamento de 5ª classe, e para que possam receber os seus vencimentos, só o podem fazel-o por meio de vales, que, apresentados, só são attendidos depois de decorrerem 15 ou mais dias.

Os associados que recorrem á alfaiataria, noutros tempos procurada por numero elevado de clientes, para que possam receber o terno encommendado levam 30 a 60 dias de espera, isto por que o numero de homens que nella trabalham com ordenados ridiculos é defficiente: 4 officiaes e um contra mestre.

As pensões, beneficencias e alugueis de casas, são pagos mezes, por letra alphabetica, outros por chamadas em dias designados pelo sr. presidente perpetuo.

No tocante a emprestimos e funeraes a desordem culmina.

No primeiro caso a proposta é assignada aceita e averbada e só depois de muitos dias, se não mezes, é que o mutuario consignante póde receber o dinheiro, isto mesmo, parte em adeantamento dado pelo proprio bolso do presidente e parte em vales ao caixa.

Isto do sr. presidente perpetuo fazer adeantamentos de seu proprio bolso a associados, longe de ser uma medida curial é tão humilhante quanto aquella de attendel-os em seu gabinete em promiscuidade, sujeitando-os ainda a dar satisfações das suas aperturas a todos que se encontrarem junto da sua mesa de trabalho.

No segundo caso a coisa torna-se mais seria, mais grave, mais chocante mesmo. Apresenta-se o representante da familia do associado fallecido, pleiteando o pagamento do funeral. Se o enterro já foi feito, importa dizer que só depois de muitas visitas á séde da Associação, é que é pago o funeral; se porém a familia luta com difficuldade e as despesas estão por fazer, o presidente perpetuo, ainda de seu bolso "adeanta" determinada quantia, levando em conta a condição do morto, alto funccionario ou simples guarda municipal ou servente de repartição.

A impressão que tem a pessoa que procura ascender á séde da Associação, na avenida Gomes Freire 121, é simplesmente dolorosa.

As escadas são pontilhadas de escarros, pontas de cigarros, e phosphoros usados, o mesmo succedendo com as salas onde estão installadas a secretaria, contabilidade, alfaiataria e demais dependencias. A illuminação é feita apenas com lampadas de 25 velas e os apparelhos sanitarios estão sempre entupidos. Tudo é falta de hygiene.

O edificio á rua Barão de Bom Retiro 306, onde tem séde o Instituto, só se percebe não ser uma casa abandonada, taes as ruinas em que se encontra, por manter ainda a taboleta com o pomposo titulo: Instituto Muniz Barreto. Todas as vidraças estão partidas e o capim já chega ás janellas do porão que é habitavel, junte-se a isso os azilados a brincar andrajosos, descalços, peores do que qualquer indigente do Azilo de Menores Abandonados.

O effectivo de socios contribuintes, dia a dia decresce, tal a falta de orientação dos dirigentes da Associação, com isso perdendo tambem o Instituto, que é mantido por contribuições dos associados.

Emfim, sr. redactor, é esta a situação a que chegou a A. F. P. C. fundada que foi em 1904, graças a iniciativa de um grupo de funccionarios, que só andou mal fazendo um cavalheiro presidente perpetuo, o qual torno a affirmar só tem uma vantagem: é um homem honradissimo.

Pela publicação destas linhas agradece o patricio e amigo leitor — (a.) J. Mattos Braga".

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentaram-se ao D. G. os seguintes officiaes: coronel Raphael Benjamin da Fonseca, tenente coronel Augusto Telles Ferreira, major Herculano Teixeira d'Assumpção, capitão Antonio Luiz Ferreira de Souza, primeiros tenentes Sady Martins Vianna e dr. Luiz Lopes de Miranda e segundo tenente Rodolpho Pereira dos Santos.

— O ministro da Guerra permittiu que o 1º tenente Felix Toja Martinez venha a esta capital, onde poderá demorar-se oito dias.

— Foi julgado precisar de 90 dias para tratamento de saude, o 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Pereira dos Santos.

Vae ser submettido á inspecção de saude um official da Directoria dos Correios

O director geral dos Correios, dr. Severino Neiva, mandou hoje submetter a inspecção de saude o 1º official da Directoria Geral dos Correios, dr. João Avelino da Trindade.

Inclusão de uma agencia postal no Estado de Santa Catharina

Sem augmento de despesa, mandou o director geral dos Correios incluir hoje a agencia de Tijuquinha no percurso da linha postal de Biguassu' a Porto dos Gauchos, no Estado de Santa Catharina.

Nascido sob o mais misericordioso dos symbolos

O joven syrio, presa da tuberculose, não tem recursos para, com os seus velhos paes, regressar á sua patria

Joseph Alhoan, opulento "cheia", (commissario) desfrutava em sua terra, na Syria, um prestigio e uma fortuna que utilizava, principalmente, no bem publico. Sua esposa, Afif Alhoan, acompanhava o bondoso "cheia" em todos os seus bons sentimentos, e os dois filhos do casal, Olga e Antonio não conheceram da vida, até que a maior guerra da Historia se verificou na Europa em agosto de 1914, senão as alegrias de um trabalho santo, o de ajudar seus velhos paes a semear o consolo, a repartir o trigo e o mel de que era feito o pão de espirito naquella familia, incumbindo-se elles de distribuir pelos pobres de sua cidade os fructos da magnanimidade paterna. Veiu a guerra. Arruinado, o velho "cheia" embarcou para o Brasil como emigrante, acompanhado de sua familia. Antonio desde logo se empenhou, de todo o modo em conseguir trabalho para promover a subsistencia de seus velhos paes e de sua irmãzinha.

Olga, que então chegára aos 18 annos entregou-se tambem no Rio á tarefa de costurar para os grandes armarinhos, vivendo os dias de sua juventude curvada sobre a machina. A restribuição do seu trabalho aturadissimo, de sol a sol, na manufactura de roupas brancas não chegava ao menos para prover o sustento da pequena familia, emquanto seus velhos paes procuravam de todos os modos a seu alcance corresponder á dedicação da filha extremosa e o irmão, de seu lado se lançava em busca de trabalho, rude que fosse, por esta terra de que desconhecia a lingua e os costumes. Redobrando de sacrificios, empenhando-se em "serões", a pobre moça que não tinha tempo, e, doloroso é dizel-o! — não tinha ás vezes com o que, deixava de alimentar-se dias seguidos... Assim, definhou, e presa da tuberculose veiu a fallecer antes dos vinte annos! O velho "cheia" e sua triste esposa contavam agora no filho o unico arrimo. Antonio Alhoan, que hoje conta 27 annos, trabalhando como operario sapateiro póde alugar um commodo na casa de habitação collectiva á Avenida Thomé de Souza n. 78, e ahi, tanto como o producto do esforço do rapaz permittia, aquella pobre gente ia vivendo, sem conforto mas sem as necessidades que fizeram morrer a dóce e desgraçada Olga. Antonio, empregado na fabrica de calçado A. Vieira & Cia., porfiando em entregar-se a serviços além de suas forças, fóra do horario dos demais obreiros, incumbindo-se de trabalhos em casa, pelas noites adeante, veiu afinal, como sua pobre irmã a contrahir o terrivel mal. Tuberculoso, foi forçado a abandonar a fabrica, e hoje, são os dois velhinhos que saem á rua para esmolar com que adquirir alimentos e remedios para o filho que está preso á enxerga, impossibilitado de qualquer actividade! E, as tres infelizes criaturas, curtindo privações, só tem hoje uma unica aspiração: obter os recursos bastantes apenas a se transportarem á sua patria, onde á sombra do cédro nativo encontrem o derradeiro repouso. Doloroso, entre todos os quadros de miseria a que temos sido levados a presenciar, o desse velho casal outrora rico e generoso que hoje chora e definha em redor de um leito miseravel no desespero de não encontrar mão piedosa que inicie um gesto em seu apoio, que seja a primeira a entregar o obolo de que parta o movimento caridoso que traga aquelles velhinhos a unica alegria de sua vida, a alegria de levar o filho para a terra, para morrer que seja! Tetrico conto das mil e uma noites da vida, o dessa familia do "cheia" syrio que repartiu fortunas, desbaratou assistencia, foi prodiga de esmolas e bondades, e vem hoje penar tão distante do céo de sua patria, que é a do symbolo mais misericordioso, o do cedro, "que derrama as suas lagrimas sobre o proprio machado que lhe desfere golpes!"

Antonio Athoan

OBTEVE AUXILIO PARA ALUGUEL DE CASA

Na forma do regulamento vigente o director geral dos Correios concedeu hoje á agente do Correio de Encruzilhada, no Estado de Pernambuco, o auxilio de 800$ annuaes para aluguel de casa e luz da mesma agencia.

MULTAS DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracção de regulamentos fiscaes as multas de 2:169$850 a Augusto Reis & Cia.; 660$ a Sam Rabinovich; 200$ a Cosentino Sarly & Capparelli Ltda., Manoel Alves Pinto e Domingos Ferreira dos Reis, a cada um; 50$ a Gomes Junior & Cia., Manoel Rodrigues Fontoura e Joaquim Teixeira, a cada um; 20$ a Roberto Freire da Silva, Domingos Caruso, Didimo Pereira de Barros, Joaquina Rosa, José Pinto Ramalho e Alberto Ramalho, a cada um.

Para mais aggravar a bolsa da população de Nictheroy!

Vae subir de preço a illuminação

A Companhia Brasileira de Energia Electrica, que explora os serviços de illuminação publica e particular de Nictheroy, vae, segundo é corrente naquella cidade, augmentar o preço do kilowatt de luz para mil réis, sobrecarregando, assim, a bolsa da população da capital fluminense.

Nictheroy é uma cidade mal illuminada, com lampadas deficientes e, com qualquer chuva ou vento mais forte, fica completamente ás escuras.

E' que o material da poderosa companhia está imprestavel e desde longos annos não soffre reparos.

Pois bem, com tudo isso a população vae ser onerada, sem que surja do governo do Estado do Rio uma providencia capaz de evitar esse assalto. E, segundo se diz, o dr. Manoel Duarte dará o seu "placet" a esse augmento, porque a Companhia Brasileira vae fazer um emprestimo ao Estado, afim de minorar a situação do Thesouro Fluminense.

O alarme na população nictheroyense é grande, pois já paga o leite mais caro, sóbe, agora, a luz e, não será de estranhar, que amanhã tenha de pagar mais dois tostões nas barcas da Cantareira.

Pobre capital fluminense!

O CONCURSO PARA JUIZ DE PARATY

Foi, emfim, resolvido o "impasse"

DIARIO DA NOITE divulgou já o "impasse" criado no concurso para juiz de Paraty, no Estado do Rio, tendo um dos membros da commissão abandonado o seu posto.

Hoje, foi divulgada a noticia, de que a commissão se reunira, já com o seu novo membro, o sr. Alvaro Grain, e resolveu classificar os candidatos em 1º, 2º e 3º logares, respectivamente, os srs. Luiz Pinaud, Joaquim Cordovil Maurity Filho e Mario Dias.

Dizem que o nomeado será o dr. Luiz Pinaud, que é delegado da região de Parahyba do Sul, estando, actualmente, exercendo o cargo de official de gabinete do dr. Abel de Assumpção, chefe de policia fluminense.

PARA EFFEITOS DE MONTEPIO NOS CORREIOS

Ao Ministerio da Viação remetteu hoje o director geral dos Correios a declaração de familia que para os effeitos do Montepio dos Funccionarios Publicos da União, fez o amanuense da Directoria Geral dos Correios, Adherbal de Andrade.

Instrumentos cirurgicos para o Departamento de Saude Publica

Attendendo ao que solicitou o ministro da Justiça, o da Fazenda concedeu isenção de direitos de importação para uma caixa embarcada no porto do Havre, a bordo do vapor "Jamaique", destinado aquelle ministerio, contendo instrumentos cirurgicos para Serviço do Departamento Nacional de Saude Publica e consignada a monsenhor Pedro Maria, adjunto.

Na Sociedade

BAZAR

O carioca, em materia de moda, é exagerado. Não falo da "nata" da sociedade, que sabe onde tem o nariz nesse assumpto. Refiro-me apenas á classe um pouco acima da mediana, que "pour se faire remarquer" é capaz dos maiores crimes contra a elegancia. Assim, surgiu a moda dos maravilhosos vestidos longos.

Immediatamente, nos corredores do Municipal, na noite da estréa de Bruié, que abriu a estação de 1930, vimos coisas terriveis: senhoras que arrastavam pelo chão alguns metros de "mousseline", cavalheiros que saltavam sobre aquellas caudas incommodas, e varios accidentes resultantes de toda uma traparia inutil e [illegible].

Agora, appareceram esses lindos e immensos chapéos de palha. Pois bem. A cidade está cheia, a qualquer hora do dia, de senhoras e mocinhas que passeiam, satisfeitissimas, quaes cogumelos ambulantes, com uns chapéos monstruosos, dos feitios mais horrorosos. O aspecto das ruas é carnavalesco.

Positivamente o carioca não aprecia a sobriedade.

Vejamos agora o que diz a fina chronista Mikon, sobre pequeninas futilidades da moda que dão ás nossas elegantes "something, to think about".

"Les robes de casino, comme toutes les robes du soir, doivent allonger beaucoup la silhouette. C'est-à-dire que les hanches devront être très plates. L'usage de la gaine est indispensable, mais s'il est un peu pénible. La "ligne" est une de ces choses sacrées avec lesquelles on ne peut songer à badiner. L'empire [illegible] part assez bas à hauteur des coudes ou au moins, ou à mi-cuisse, ce qui est plus pratique encore.

Il ne faut pas exagérer la longueur. La robe s'arrêtant au bas de la cheville est la plus chic et aussi la plus pratique. Il faut éviter les traînes qui sont peu seyantes, gênantes et qui ne sont que difficilement élégantes.

Le décolleté sera très moyen devant. On peut l'accentuer assez bas dans le dos mais en accompagnant alors la robe d'un petit mantelet, d'une cape ou d'une pèlerine en même tissu qui permettra de porter la robe, même si les autres femmes ont des robes décolletées.

Les gants longs sont évidemment très à la mode. Mais ils le sont en teinte noire surtout; c'est-à-dire qu'ils désignent avec une facilité désastreuse et quelque peu le premier soir, la robe claire risque d'être irrémédiablement tachée. Mieux vaut mes pas suivre strictement la mode et ne pas commettre d'imprudence. Les gants blancs sont démodés et aussi peu pratiques, puisqu'ils sont tout de suite sales et maculés. On ne sera pas encore ridicule cet été en conservant les bras nu avec la robe du soir".

"Si cette chanson vous embête..."

MARCOS ANDRE'.

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos, hoje:

As senhoras: Justina Goulart da Silva, Hortencia Teixeira do C. Dias, Leopoldina do Carmo Santiago, Elsa Campos, Lavinia de Escragnole Doria, Nauzika de Cerqueira Pires Lima e Helena Martins.

— As senhoritas: Nair Rodrigues Rios, Olivia Ribeiro Cabral, Hilda Leonel José Soares, Nair Maria Oliveira, Carmen Osorio da Cunha Cabrera e Etelvina de Castro Vianna.

— Os senhores: dr. Raul Baptista, Eduardo V. Ramos, Mario da Veiga Cabral, Oscar Chaves de Faria, Reginaldo Marques Pardellio, commandante Virginius Delamare, Sylvio Brenan e Oscar Ribeiro de Barros Filho.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Lauro Dutra, nosso companheiro de trabalho das officinas. Ao anniversariante foi feita uma manifestação de sympathia por todos quantos trabalham nas officinas do DIARIO DA NOITE.

— A ephemeride de hoje registra o natalicio da joven advogada patricia, senhorita Maria Alexandrina Ferreira Chaves. A novel causidica estreou, ha tempos, auspiciosamente, na tribuna popular, defendendo um réo de crime de homicidio, cuja diminuição de pena conseguiu obter. Desde então, a joven advogada passou a exercer a sua actividade nos nossos tribunaes de Justiça. No Juizo de Menores, no Supremo Tribunal Militar, no civel e no crime obteve justificativos triumphos. A dra. Maria Alexandrina Ferreira Chaves, é filha do industrial Agostinho Ferreira Chaves.

— Fez annos no dia 23 do corrente a senhorita Judith Pimentel Barreto.

— Faz annos hoje, o dr. Herbster Pereira, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje, Mario Lima, director secretario da Casa de Saude Pedro Ernesto, a que vem consagrando desde a sua fundação, todas as suas energias e o seu maior enthusiasmo. Fundando com o dr. Pedro Ernesto, o conhecido estabelecimento hospitalar que vem sempre marchando na vanguarda dos seus congeneres desta capital, o anniversariante de hoje, tem-se imposto pelas suas finas qualidades de coração, á sympathia de quantos se lhe approximam.

Os seus innumeros amigos e admiradores, assim como os seus auxiliares, lhe prestarão excepcionaes homenagens de apreço.

— Transcorrendo amanhã, a data natalicia do saudoso clinico dr. Publio de Mello, sua familia mandará rezar uma missa, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

NOIVADOS

Com a senhorita Honorina Jandoro contractou casamento o senhor Luiz Molinaro.

— Estão noivos a senhorita Maria Amelia do Nascimento Peixoto e o sr. Roberto Gomes Tarlé Filho.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, 27 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Martha Tatti com o senhor Léo d'Arinos Pimentel.

Servirão de paranymphos, por parte da noiva, no civil, dr. Luiz Antonio da Cunha Junior e coronel José Maria Castello Branco; por parte do noivo, sr. José Nascimento Silva e major Raul Dowsley Cabral Filho; no religioso, por parte da noiva, sr. Paulo Bonino e d. Maria B. Bonino e por parte do noivo, seus paes.

— Effectuou-se hontem o casamento da senhorita Anesia Guaciaba Gomes, filha do saudoso doutor João Guaciaba Gomes, com o dr. Lorenzo Cuesta. As ceremonias realizaram-se na residencia da familia Guaciaba Gomes, á rua Prudente de Moraes, tendo testemunhado o acto civil, por parte da noiva o dr. Hugo R. Kiell e senhora, e por parte do noivo o dr. Otto Burerus e senhora.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Antonio Eugenio dos Santos com a srta. Joanna Maciel de Araujo, filha do sr. Maciel Ignacio de Araujo. O acto civil realizar-se-á ás 13 horas na 2ª Pretoria, e o religioso ás 17 horas na matriz de S. André, á rua Bella de São João.

— No dia 4 de outubro proximo, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Nair Benavita, com o sr. João Pereira.

Enlace Esther Carvalho-Martins Ribeiro — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Esther Alves de Carvalho, filha do dr. Antonio Alves de Carvalho e de dona Dulcina de Miranda Carvalho, já fallecidos, com o dr. Samuel Martins Ribeiro, livre docente da Escola Nacional de Bellas Artes. Serão padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Octavio Martins Ribeiro e a sra. Alfredo da Fonseca Guimarães; do noivo, o senador Rodolpho de Miranda e sra. Paulo Martins Ribeiro. No religioso, por parte da noiva, o sr. Manoel Rodrigues Caldas e a sra. Mario Modesto Leal; do noivo, o sr. Servulo Alves de Carvalho e a sra. Ricardo Xavier da Silveira. A ceremonia realizar-se-á ás 15 horas na matriz da Gavea.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Juvenal Rodrigues, participam o nascimento de seu filho Manoel Luiz, que é neto do nosso antigo collega de imprensa, Candido de Castro.

DIPLOMACIA

Pelo "Alcantara", partiu, hontem para a Europa o sr. Eugene Du Bois, que vinha exercendo entre nós as funcções de encarregado de negocios da Belgica.

ALMOÇOS

O Syndicato Medico, desejando festejar o dia 3 de outubro, data da fundação dos cursos medicos do Brasil, resolveu promover, para esse dia, um grande almoço de cordialidade medica, que terá logar no Itajubá Hotel. Encontram-se as listas na Casa Moreno e na Pharmacia Freitas.

FESTAS

— Passando hoje o natalicio da senhorita Carmen Cabrera, filha do sr. Arthur Cabrera, chefe da firma Cunha Osorio & Cia., a anniversariante offerecerá em sua residencia uma festa ás suas amiguinhas e pessoas das relações do casal Cunha Cabrera.

CHÁS

Amanhã, das 16.30 ás 19 horas, no Beira Mar Casino, será realizado o chá dansante organizado pela senhorita Yolanda Pereira "Miss Universo", em beneficio do Asylo de S. Benedicto de Pelotas.

CONFERENCIAS

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, no Externato Santo Ignacio, mais uma das conferencias que o padre Leonel Franca vem fazendo sobre o problema da Fé Catholica.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Dr. Moreira Cezar, 208, falleceu hontem, o capitão do Exercito, Alcino Arthidonio da Costa, o qual tomou parte nos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924.

O cap. Arthidonio deixa viuva d. Cecilia de Vasconcellos Costa e tres filhos menores, Chryseida, Léda e Ney.

Seu enterramento será realizado, hoje, saindo de sua residencia para o Cemiterio de Maruhy.

MISSAS

Amigos do saudoso e bravo primeiro tenente Azhaury de Sá Britto e Souza, morto na revolução de 5 de julho de 1924, mandaram rezar hoje, missa pelo repouso de sua alma, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

RADIO

OS PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL (Onda de 350 metros — Potencia 500 w) — Das 18 ás 19 horas — Discos; das 20 horas ás 20.30 — Boletim noticioso e discos; das 20.30 ás 21.15 em deante — Será irradiado do studio um programma dedicado ao dr. Renato Araujo, em que tomarão parte a senhorita Alda Teixeira, José Jannyni e Albenzio Perroni com canções regionaes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Aymoré Campos. O dr. Telles Barbosa fará uma palestra sobre "A instrucção em Nictheroy". Gentleman, canto. No intervallo da primeira para a segunda partes, isto é das 22 horas ás 22.15, serão irradiados discos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical; 18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz; 19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos; 21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo; 21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de Historia do Brasil, pelo professor Marcos Baptista dos Santos; concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das senhoras: Anna de Albuquerque Mello, Leite de Castro e Darcilia B. Lalor e srs. Oscar Gonçalves e Paulo Rodrigues.

RADIO CLUB DO BRASIL — Das 16 ás 16.55 horas — Programma de discos selecionados; das 16.55 ás 17 horas — Palestra pelo sr. Pedro Caran sobre o thema "A amizade luso-brasileira"; das 17 ás 17 horas e 30 minutos — Radio Jornal do Radio Club do Brasil (secção da tarde); das 19 ás 20.45 horas — Programma de discos variados; das 20.45 ás 21 horas — Radio Jornal para o interior do paiz; das 21 ás 21.15 horas — Palestra sobre educação physica do Centro de Educação Physica do Exercito, pelo tenente Penteado; das 21.15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Carolina Cardoso de Menezes, senhores: Castro Afilhado e Jorge Fernandes.

RADIO SOCIEDADE "MAYRINK VEIGA" — Estação P. R. A. K. — Onda de 260 metros — Telephone: 4-0292 — Potencia 1 kilowatt. — A Radio Sociedade "Mayrink Veiga", transmittirá hoje, sexta-feira, das 15 ás 16 horas: discos escolhidos; das 20 ás 21.10 minutos: transmissão a pedido da opera Cavalleria Rusticana de Mascagni em uma serie de 10 discos Columbia; das 21.10 em deante: programma litero musical em seu studio com o concurso das sras. Xenia Prochorowa, Horacio Cartier, Christina Costa Maristany e srs. Lambert Ribeiro e Celio de Castelmar.

FALTA AGUA NA CIDADE

Na rua Santa Alexandrina, ha cerca de sete dias não corre uma gotta d'agua, principalmente nos pontos situados em maior elevação de nivel.

As familias reclamam contra esse facto, não sendo justo que tal estado de coisas permaneça por mais tempo.

Faz-se inadiavel uma providencia dos poderes competentes.

Reclamações contra a Prefeitura

Os moradores da rua Conselheiro Autran, em Villa Isabel, reclamam contra o estado em que se encontra aquella rua. A Prefeitura, mostrando-se desejosa de limpal-a, retirando as suas imperfeições esburacou-a toda.

Por qualquer motivo, no emtanto, suspendeu as obras, deixando-a num estado que impede o transito.

E' justa a reclamação.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

De accordo com a deliberação tomada em reunião da Assembléa Geral Extraordinaria realizada hoje, convoco os Srs. Socios Grandes Benemeritos, Benemeritos, Remidos e Contribuintes da Associação Commercial do Rio de Janeiro a comparecerem na séde social, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 13 1|2 horas (1 1|2 da tarde) afim de ser dada prosecução aos trabalhos da referida assembléa, permanecendo inalterada a ordem do dia, isto é:

a. — reforma dos Estatutos;
b) — interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1930.

J. M. de Sampaio Corrêa
Presidente da Assembléa.

ALLIANÇA DOS CEGOS

Inauguração da officina de vassouras e empalhação

Realiza-se no dia 28, ás 16 horas, na séde dessa Associação, á rua Henrique Dias n. 27, na estação do Rocha, a inauguração da officina de vassouras, cujo serviço é feito exclusivamente pelos associados cegos.

Firmas commerciaes intimadas pela Recebedoria do D. Federal

A Recebedoria do Districto Federal mandou intimar as firmas desta capital Romeu Aubergem, á rua da Carioca n. 14 (1º andar), Neubert Karthaus, á rua da Carioca n. 9, J. M. Silva, á rua Saccadura Cabral n. 135 e Thomaz Bryers, á rua 1º de Março n. 29 (2º andar), para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, recolherem, respectivamente, as importancias de 2:000$, 500$, 2:500$ e 200$, (multas do imposto de consumo, sob pena de cobrança executiva.

A saponia prohibida de despacho por estar considerada nociva á saude publica

O director da Receita Publica, em cumprimento ao despacho do ministro da Fazenda, recommendou ao inspector da Alfandega de Pelotas que, em casos futuros, toda vez se apresente a despacho saponia deve proceder de conformidade com o disposto para os generos de entrada prohibida, por isso que a mercadoria de que se trata está nominalmente incluida entre as nocivas da saude publica, não sendo dessa fórma permittido seu desembaraço "ex-vi" do que preceitua o art. 40 da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1926, incorporada á Tarifa actual artigo 49.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Deverão comparecer á Contadoria, durante o mez de outubro nos dias indicados, afim de organizarem as suas propostas, os portadores dos cartões cujos numeros vão abaixo: Dia 2 — Cartões de ns. 1867 a 1906; dia 6 — Idem, idem, 1907 a 1946; dia 8 — Idem, idem, 1947 a 1986; dia 10 — Idem, idem, 1987 a 2026; dia 14 — Idem, idem, 2027 a 2066; dia 16 — 2067 a 2106; dia 20 — Idem, idem 2107 a 2146; dia 22 — Idem, idem 2147 a 2186; dia 24 — Idem, idem 2187 a 2226.

Nota — Tambem deverão comparecer, nos dias acima indicados do mez de outubro p., os portadores dos cartões já chamados (até o n. 1866) e que ainda não tenham organizado as suas propostas.

CREDITO Á DIRECTORIA DE FAZENDA DA MARINHA

A directoria da Despesa Publica concedeu á Directoria Geral de Fazenda do Ministerio da Marinha o credito de 12:000$, para pagamento ao inactivo Aristides Jorge Estrella.

JULGOU LEGAL A CONCESSÃO DE MONTEPIO

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de montepio a d. Maria Eduarda da Silva Schusterschitz, viuva e filhos do engenheiro Schusterschitz.

Propaganda prejudicial

Em defesa dos seus interesses, uma firma commercial attenta contra a saude dos recem-nascidos

Uma conhecida fabrica de farinhas alimenticias na propaganda dos seus productos, está commettendo um acto lamentavel que tem despertado os mais justos protestos da classe medica, principalmente.

Assim é que sendo o seu producto em questão destinado á alimentação de crianças, aquella firma estabeleceu um corpo de mulheres propagandistas que levando amostras gratuitas ás casas de residencia, tentam convencer ás mães da necessidade do seu emprego, o que muitas vezes conseguem.

Dá-se, no emtanto, o caso de algumas criancinhas em tratamento, peorarem consideravelmente, o que tem levado alguns pediatras a esse justificado movimento de protesto.

Sabemos de casos nestas circumstancias, que depõem contra a firma em questão.

E' natural que ella faça a propaganda dos seus productos, mas não tente forçar o seu emprego por crianças que não estão em condições de usal-os.

Intimados a recolher a differença do sello de nomeação

O Tribunal de Contas determinou que a delegacia fiscal no Estado do Rio intimasse os herdeiros de Antonio Alvares da Silva Campos, ex-escrivão da collectoria federal em Parahyba do Sul para, no prazo de 30 dias recolherem aos cofres publicos a differença do sello de nomeação calculada sobre a lotação de 162:000$, visto só constar o pagamento de tal imposto sobre a lotação de 78:000$, sob pena de revelia no processo de tomada de contas do citado responsavel.

Escola Superior de Estomatologia

A Escola Superior de Estomatologia realizou hontem, ás 20.30 horas, na Cruz Vermelha Brasileira, á Praça Vieira Souto, em proseguimento do seu programma, a aula de Pathologia Geral, que vem sendo ministrada pelo professor Benjamin Gonzaga. Com uma enorme assistencia de odontologos, aquelle professor deu a sua aula sobre "Tumores".

Após a definição, divisão e classificação dos tumores, o professor Gonzaga abordou as theorias diversas tecidas em redor de tão importante assumpto, dentre as quaes a

AVISOS FUNEBRES

ADELAIDE RODRIGUES FERREIRA DE SALLES

Lucas Ferreira de Salles, Jorge Marcellino Pinto, senhora e filhos, viuva dr. Sebastião(?) Castagnino e filhos, tenente José Pinheiro da Motta, senhora e filhos, Henriqueta Rodrigues Lobo da Cunha, filhos, genros e netos agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam em sua dôr com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia ADELAIDE RODRIGUES FERREIRA DE SALLES, e os convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado 27 do corrente, ás 10 horas.

FALTA

PAG_ 6

TODOS OS SPORTS

O INQUERITO DO JOCKEY CLUB

Toca ao seu termo, ao que tudo nos leva a crer, o inquerito instaurado pelo Jockey Club, que teve o seu inicio em torno da cilada malvada do Rio Comprido.

Certamente, o trabalho foi mais longo do que pensou a operosa commissão. Um facto arrastou outro, o abysmo invocou o abysmo.

Deante da Commissão de Corridas desfilaram todos os profissionaes sobre que recaisse uma allusão ou que se pensasse pudesse dar um esclarecimento.

A Commissão foi severissima, descendo a minudencias de toda a especie e agora com os elementos que tem póde fazer um juizo muito approximado do estado do nosso turf.

O inquerito resultou em um verdadeiro balanço do momento turfista e bem que se saiba que o nosso activo moral é maior, bem maior, que o passivo.

Nem tudo está perdido, como por ahi se propala.

A Commissão já fez justiça a uns, aquelles que determinaram a devassa que se está concluindo e forçosamente, agora, terá que julgar outros.

A expectativa a que a logica nos conduz não é de grandes punições.

A'parte um ou outro proprietario ou jockey ainda envolvido nos ultimos acontecimentos que se deixou apanhar, os demais, os que não são innocentes — subtis e flexiveis souberam bem evitar os artigos do Codigo de Corridas. E não será sob suspeitas e vagas accusações que os respeitaveis juizes hão de firmar o seu julgamento. E' preferivel deixar impune um crime a commetter uma injustiça.

A Commissão de Corridas chegou a tempo de salvar o nosso turf que se despenhava no sumidoiro da traficancia: Castigando os máos elementos, os apanhados com a mão no crime, restabelece a confiança dos nossos sportmen, assegurando-lhes que igual tratamento continuarão a ter aquelles que não trepidam em attentar contra a algibeira do proximo, contanto que locupletem as suas. Os que escaparam habilmente á trama do inquerito, se não se corrigirem, tão cedo não se abalançarão a novas operações. O trabalho que se realizou, com o criterio seguro que o presidiu, leva-nos confiantes a esperar que o julgamento final seja sereno, dentro das normas severas da justiça a que já nos habituou a illustre Commissão de Corridas do Jockey Club.

ALARMA NA PRAÇA

O Derby Club movimenta os "book-makers"

Circulou hontem entre os interessados que o Derby Club pretendia á tarde reunir em sua séde todos os book-makers.

Apesar do convite ser feito de modo gentil, houve temores e desconfianças.

A' hora aprazada apresentaram-se no Derby os convidados, embora do lado da rua Mexico, aguardando os acontecimentos. Confiar... desconfiando.

O caso entretanto, foi o mais simples possivel.

Por intermedio do seu 2º secretario, o Derby Club se dirigiu ao grande numero de book-makers ali reunido, expondo-lhes que a sociedade os via como bons auxiliares do turf na reclame que mantinha das corridas durante a semana e que este ponto de vista não é de agora, pois desde os tempos do saudoso commendador Seabra havia o melhor entendimento entre os bons book-makers e o Derby. Desse modo nenhum tropeço se lhes procuraria criar.

O Derby Club, porém, esperava a mesma reciprocidade de testamento do cavalheirismo dos book-makers, o que se restringia a elles não fazerem operações de qualquer especie dentro do hippodromo. Isto seria terminantemente prohibido; e o mesmo representante da directoria que no momento lhes dirigia a palavra se o pedido não fosse fielmente attendido, poderia ser o indicado a tomar contra elles medidas severas, o que positivamente para todos seria desagradavel.

Um dos presentes, assegurou que todos estavam no firme proposito de cumprir rigorosamente o seu dever respeitando os direitos e obedecendo ás regras que no caso deveriam ser observadas.

Outro em nome da collectividade agradeceu a gentileza do Derby, ratificando em seguida as affirmações do collega que lhe precedera.

E sem mais nada se dissolveu a reunião. A' saida um cathedratico que é um verdadeiro traço de ligação entre a imprensa e os book-makers abria cotação para apostar que ninguem se sentia com desejos de offerecer o café.

OS TRABALHOS DE HONTEM

Duas sessões de inquerito

Ainda hontem houve inquerito. Os trabalhos foram divididos em duas secções. Na primeira foi ouvido o treinador Fernando Azevedo, que estava muito satisfeito momentos depois, fazendo praça da sua importancia.

— As 21 é no duro! Ná, disputou a corrida e só o treinador ir ali [illegible] o dr. Ricardo... dizia o Fernando.

O jockey Reduzino de Freitas voltou á Commissão para levar provas materiaes de algumas asserções.

A primeira sessão como se vê, foi rapida.

A segunda foi mais demorada. Dos convidados a ella faltou por molestia apenas o velho Paulo Rosa. Os demais, Armando Rosa, Carmelio Fernandez, Salustiano Batista e Celestino Gomes, todos foram ouvidos.

Ao que tudo leva a crer, com os depoimentos de hontem está concluido o inquerito que encerra bem a historia volumosa de quasi um anno de historia escandalosa de corridas, que a tanto remontam certas referencias.

Trabalho de caracter privado, infelizmente além das punições que delle possam provir, o publico não poderá conhecer nem os depoimentos nem as conclusões a que a meritissima Commissão de corridas possa ter chegado.

DERBY - CLUB

PROGRAMMA PARA A 16.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 28 DE SETEMBRO DE 1930

GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.600 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000

1º Pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (9ª prova) — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabella).

		Kilos
1	Ouricury	53
"	Timoneiro	53
2	Cartier	53
3	Vaidade	51
4	Jundiá	53

2º Pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Clumenta	53
2 — 2	Sandra	51
3 — 3	Aldeano	53
4	Vulcania	53
4 — 5	Lazreg	55
6	Boyero	53

3º Pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, exclusivo para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Ipê	52
2	Tabú	49
2 — 3	Ubá	50
4	Urubá	53
3 — 5	Monarcha	54
6	Japurá	52
7	Cavaradossi	51
4 — 8	Valmonte	53
9	Itan	48
10	Rico Doto	48

4º Pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Canchero	54
"	Merendor	54
2	Sei Lá	54
2 — 3	Chuck	54
4	Tocca	52
3 — 5	Adios Amigo	54
6	Manita	52
4 — 7	Enredo	54
8	Gavroche	54

5º Pareo — DERBY NACIONAL — 1.409 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Ubim	51
"	Taquara	51
2 — 2	Urubo	49
3 — 3	Famoso	53
4 — 4	Umbú	58
5 — 5	Uiriri	51

6º Pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Thebaido	52
2 — 2	Aveiro	53
3 — 3	Ventajero	49
4 — 4	Azulado	50
5 — 5	Ronquido	54
6	Delicioso	52

7º Pareo — DR. FRONTIN — 2.100 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Kilos
1 — 1	Campo Grande	50
2 — 2	Ivon	58
3 — 3	Middle West	58
4 — 4	Mystificador	48
5 — 5	Ramuntcho	55
6	Puritano	53

8º Pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.600 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000 — Animaes nacionaes (Tabella).

		Kilos
1 — 1	Quelxume	55
"	Ultramar	52
2 — 2	Rodolpho Valentino	52
"	Duggan	52
3 — 3	Frivolo	55
4	Tuyuty	55
4 — 5	Donata	53
6	Matarazzo	52

9º Pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

		Kilos
1 — 1	Tiririca	53
2 — 2	Pardal	50
3	Alpina	49
3 — 4	Viola Dana	51
5	Valete	49
4 — 6	Itaberá	50
7	Gambetta	50

O 1º Pareo será iniciado ás 12 e 15 da tarde. — A. del Castillo, 2º secretario.

Uma palestra do DIARIO DA NOITE com o dr. Oswaldo Palhares, em que s. s. esclarece a attitude do Flamengo no caso Jucá

Tendo sido o dr. Oswaldo Palhares o iniciador do caso Jucá no seio do Conselho de Julgamentos da Amea, quando se discutia o jogo S. Christovão x Flamengo, não quizemos perder a opportunidade que um encontro furtuito nos proporcionou com o acatado sportman, e pedimo-lhe dizer algo sobre a attitude do Flamengo, fazendo reviver o caso que o dr. Afranio Costa procurara encerrar com o archivamento do processo.

Gentil, s. s. não obstante dispor de pouco tempo, acquiesceu dizendo-nos:

— Faço mesmo questão que o DIARIO DA NOITE resalte em suas apreciadas columnas, não nos mover desejo de prejudicar o player em fóco. O que o Club de Regatas do Flamengo visa é que o assumpto seja resolvido por quem de direito, na forma da lei. Si o amador Olympio de Oliveira e Silva exerce, hoje, profissão de accordo com as exigencias de inscripção determinadas pelos Estatutos da Amea, cabe ao Conselho de Fundadores dizer, firmando dotrina se elle deve ou não continuar inscripto.

Quanto ao cancellamento da inscripção, isso, absolutamente não interessa ao Club de Regatas Flamengo e, pelo contrario, os nossos desejos são para que elle pelo seu novo meio de vida, pela sua nova profissão, continuar a defender como tem feito até então, brilhantemente, pelas suas qualidades de optimo jogador, as côres do seu gremio, o glorioso S. Christovão.

ANTECEDENTES DO CASO

Continuando a sua narração, o dr. Palhares rememorou o inicio da questão, com estas palavras:

— Quando foi do jogo do primeiro turno S. Christovão versus Flamengo, o meu club pleiteou no Conselho de Julgamentos a annullação da partida, baseando-se nas graves irregularidades, verificadas, principalmente, por ter o juiz permittido o jogo violento, comparavel a verdadeira aggressão physica. Nessa partida, justamente, quem mais usou e abusou do physico foi o amador Olympio de Oliveira e Silva (Jucá).

Ao defender eu o recurso no Conselho de Julgamentos, procurei por em relevo, exhibindo uma certidão da Estrada de Ferro Central do Brasil por onde se verificava ser Jucá, aquelle que mais se destacára no jogo pesado, um trabalhador braçal.

Essa certidão não ficou annexada ao processo, por ter sido exhibida unicamente como elemento de defesa do recurso.

A questão teria morrido naquelle Conselho, si o dr. Afranio Costa, digno presidente da Amea, presente á reunião, não tivesse intimado, por considerar uma denuncia grave, o representante do Flamengo a encaminhar áquella presidencia, o documento em questão

Dahi, agora, ao dar parecer sobre o processo dizer que o Flamengo nenhum inquerito pediu, nada requereu e que sómente fez constar verbalmente que se tratava de uma denuncia, e concluir pelo archivamento do officio, em taes condições.

O dr. Afranio Costa, prosegue o nosso entrevistado, esqueceu-se que a denuncia foi publica e perante s. exa. em plena sessão do Conselho de Julgamentos e desta forma, conhecidos os antecedentes da questão, o club limitou-se a enviar-lhe o documento, fazendo referencia á sua exigencia, em plena sessão do Conselho.

Por consequencia, em face do artigo 74 dos Estatutos, era de seu dever instaurar o respectivo inquerito para apurar o que de verdade encerrava o facto e nessas condições não se tornava necessario o Flamengo pedir inquerito, nem repetir em um longo officio as causas da denuncia.

Limitou-se a transmittir-lhe para os devidos effeitos o documento e, naturalmente, na presumpção que a lei fosse cumprida.

Assim, como vê o meu interlocutor, o Club de Regatas Flamengo, volta o assumpto, ainda por uma questão de coherencia e para ver solucionado o caso por quem de direito, sem outro intuito que o de firmar dotrina.

Não nos move outro desejo, rematou o nosso entrevistado, que o de pugnar para que sejam cumpridas as leis ameanas.

O SPORT FLUMINENSE DE NOVO AGITADO

Com a eleição de um membro para o Conselho Superior da ANEA

O Conselho Superior da "Anea", de quando em vez, está no noticiario forçado dos jornaes. Poder supremo da entidade sportiva de Nictheroy elle celebrizou-se, quando das lamentaveis occurrencias, noticiadas pelo DIARIO DA NOITE, no julgamento do chamado caso do amador Dino.

Houve tumultos, desordens e o caso foi, emfim, resolvido já de madrugada e sem o "quorum" exigido por lei para as deliberações.

Agora, agita-se, de novo os bastidores da politica desportiva de Nictheroy. Havia duas vagas naquelle Conselho, as dos srs. Isolino Alonso e Francisco Bittencourt Junior, que renunciaram, após, os successos já referidos. Foi convocada a assembléa geral dos clubs filiados.

Nesta, foram eleitos para aquellas vagas os srs. José de Araujo Monteiro, supplente de juiz de direito da 2ª Vara e Afranio Valle, filho do deputado Galdino Filho e official de gabinete do chefe de policia fluminense, os quaes deverão tomar posse hoje, á noite, em sessão extraordinaria do mesmo Conselho, convocada pelo presidente Acurcio Torres.

Em torno da eleição do sr. Araujo Monteiro ha um caso. Pelos estatutos em vigor da "Anea" é requisito indispensavel para elegibilidade o figurar na lista quadrupula enviada por um dos clubs filiados. Acontece, que, por qualquer motivo, o nome do sr. Araujo Monteiro figurou numa lista do Fluminense A. Club, que a desautorizou, em officio posterior enviado ao sr. Turibio Tinoco, secretario da "Anea". Dahi dizer-se, que o recem-eleito não tinha as condições de elegibilidade.

Em torno disso ha forte agitação. O secretario da "Anea" vae ao Conselho demonstrar que o sr. Araujo Monteiro não podia ser eleito e o sr. Acurcio Torres está contra o seu collega de directoria por ter, segundo allega o presidente, exhorbitado de suas funcções.

Pelas informações que colhemos, o sr. Acurcio Torres provará hoje, perante o Conselho Superior, que o seu candidato foi eleito regularmente, levando um officio do G. R. Gragoatá em que figura na sua lista quadrupula o nome do sr. Araujo Monteiro, lista essa muito antiga.

E' o prato do dia nas rodas desportivas de Nictheroy e que fará muita gente ir até a "Anea" logo mais á noite, pois espera-se uma sessão cheia, deante da attitude do 1º secretario da entidade nictheroyense.

O 2.º QUADRO DO BOTAFOGO TREINA HOJE

O departamento technico do Botafogo, pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, ás 15 horas, na séde do club:

Adalberto Corrêa Gonçalves, Aguinaldo de Freitas, Alvaro Gomes de Campos, André Jensen Junior, Claudionor Cruz, Eduardo Mendes Gonçalves, Elsyo Couto, Fernando Carvalho Leite, Glycerio Tavares Figueiredo, Haroldo Saldanha da Gama, Henrique Fernandes Vieira, Humberto Corrêa, Ito Dolabella, Haroldo C. B. Ferreira, Jacy Nascimento, Jeronymo Bastos, José F. Cunha Menezes Filho, José Nabuco dos Santos, João Pinto Lima, Lauro Viveiros de Castro, Luciano Vieira Lima, Luiz Guimarães, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Marcellino da Gama Coelho, Mario Guimarães, Nanoel Affonso Filho, Nario da Rocha Ribas, Moacyr Antunes Vieira, Newton Fiori Cartolano, Oscar de Castro Lima, Oswaldo de Castro Dolabella, Oswaldo do Rego Macedo, Oswaldo da Rocha Ribas, Raul do Rego Macedo Sobrinho, Roberto Gomes Pedrosa, Roberto Silva Araujo, Waldyr Antunes Vieira, Walter Simas e outros interessados.

A parada collegial de hontem, constituiu, sem duvida, um dos mais interessantes numeros do programma da R. Educacional

O Stadium do Fluminense foi theatro, hontem, de um espectaculo deveras interessante.

Assim é que, perto de 2.000 crianças, representando nada menos de 20 escolas publicas executaram excellentes numeros de gymnastica, deixando aos que assistiram a essa demonstração, uma impressão deveras agradavel e confortadora.

E isso porque, embora muito jovens ainda, executaram todos os numeros com perfeição admiravel, surprehendendo quem nunca podia julgar tamanha possibilidade naquelles que agora se iniciam nas escolas primarias.

Assim, justifica-se a magnifica impressão causada pela parada de hontem, que veiu por em destaque, innegavelmente, os orientadores da reunião que que tão auspiciosamente se conduziu.

E raras vezes, podemos adeantar, espectaculo semelhante se reproduzirá, e onde tudo concorresse para que agradasse plenamente: ordem, disciplina e perfeição.

Estão, pois, de parabens, não só os dirigentes como essa criançada, que, ainda em seus primeiros annos de vida, se conduziu de fórma elogiavel, patenteando o quanto della poderá esperar o Brasil de Amanhã.

O INICIO DA PARADA

Precisamente, ás 15.40 horas após um apito de um dos instructores, surgiram nos quatro angulos do Stadium as crianças escolares.

Vinha cada columna guiada por um espector, todos marchando com cadencia e regularidade, ao som de uma banda militar.

A impressão que tivemos nesse instante, foi tão boa, que antevimos, immediatamente, que o maior successo aguardaria a parada que se ia realizar.

E disso pouco depois, tivemos a conformação, quando toda a criançada ficou disposta em nada menos de 50 columnas, occupando totalmente o gramado do tricolor.

E' que a ordem com que foi feita a evolução, o patenteou, claramente, que os jovens representantes escolares, estavam perfeitamente apparelhados a brilhar, como de facto aconteceu.

O uniforme que as crianças envergavam era o seguinte: Meninas, saia azul, coropete branco, meias e sapatos de tennis brancos; meninos, calção azul, camisa branca de meia, sem mangas e meias e sapatos brancos de tennis.

OS NUMEROS DE GYMNASTICA

Precisamente, ás 16 horas, iniciou-se a gymnastica.

Justamente na bancada da imprensa, em logar preparado, o instructor sr. Mario de Queiroz Rodrigues, servia de orientador da petizada, que, attenta, esperava o inicio dos exercicios.

Assim, quando o sr. Mario, iniciou a primeira parte preparatoria, desempenhando o exercicio de pernas, em varias modalidades, que os alumnos municipaes executaram com perfeição unica, a selecta assistencia que occupava o reservado de socios do tricolor, prorompeu em applausos justos e demorados e que foram um incentivo para que mais caprichassem aquellas duas mil crianças que tão alto elevaram o preparo physico das escolas.

TUDO SOB A ORIENTAÇÃO DO METHODO FRANCEZ

E assim, proseguiram as demonstrações: de pernas, tronco, combinado, assymetrica, etc.

Na segunda parte, foi feito o flexionamento da caixa thoraxica, lição propriamente dita, marcha, pulo, meio correr, etc.

Deve-se accentuar, que, embora o exercicio demorasse apenas trinta minutos certos, as crianças, por tres vezes, fizeram exercicios respiratorios, afim de não se cansarem.

MOMENTOS DE ALEGRIA: O JOGO DE TENNIS

Terminados os numeros acima, e as crianças já estando em posição de descanso, mas em fórma, o "speaker" annunciou: Jogo!

Todos á uma voz responderam: Jogo!

E a alegria invadiu todos aquelles seresinhos.

Eram gritinhos nervosos, saltos, pulos, risos, castellos que se construiam antes do interessante jogo de tennis, tudo, emfim invadira a alma infantil e o joven da criançada, que ansiava doidamente o momento de divertir-se um pouco.

E nós, radiantes, contemplavamos aquelle alegre espectaculo, proporcionado por aquelles dois milhares de crianças, quasi todas robustas e todas de construcção sadia, que se fundiam, que se misturavam, que regosijavam, como verdadeiros irmãos, como filhos do mesmo solo.

Finalmente, o "speaker" se fez ouvir novamente: Meninas sentadas!

E immediatamente a ordem foi cumprida, ficando os garotos de pé, com as pernas meio abertas, feito um arco.

E a um apito do instructor, a bola é arremessada do primeiro ao segundo, por entre as pernas e assim por diante, até o ultimo da columna.

O jogo é algo interessante e mais ainda a "torcida" da meninada, pois cada um que atira a bola ao que está atraz, rente ao gramado e "torce" a valer.

Depois sentaram os meninos e as meninas fizeram o mesmo jogo, ainda sob a mesma satisfação e alegria geral.

VOLTANDO AO ESTADO NORMAL

Finda a parte acima, prepararam-se as crianças a dissolver a parada, o que foi feito, aliás, com toda a perfeição.

E enquanto as columnas iam se desmanchando, marchavam ellas com uma cadencia especial, que lhes permitte, segundo nos affirmou o professor João Alves Bonifacio, voltarem em poucos minutos ao estado normal, de maneira que, ao deixarem o campo do Fluminense, nem uma só criança tinha o organismo resentido do exercicio a que foi submettido.

E' justo accentuarmos, que, os srs. Mario de Queiroz Rodrigues e João Alves Bonifacio, foram muitos attenciosos para com DIARIO DA NOITE, orientando um dos nossos companheiros presentes, nos minimos detalhes da parada.

E por elles soubemos que só foi dado um unico ensaio em conjunto, sendo que cada escola ensaiou isoladamente em seu districto.

E, devido a isso, mais ainda resalta a magnifica parada sportiva-athletica-infantil, em que a meninada surprehendeu com as demonstrações que fez, e seus professores ficaram em evidencia, pois, é fóra de duvida, tudo que fizeram e que tão applaudido foi, é o reflexo dos sabios e proveitosos ensinamentos que lhe são ministrados, pelos que, em boa hora, cuidam da cultura physica infantil, da qual só poderão advir beneficos resultados, para formação de um Brasil forte e sadio.

O dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica, estava presente ao acto.

PACIENCIA ESTÁ NO RIO

Encontra-se entre nós o conhecido nadador e jogador de water-polo, Manoel Ferreira Paciencia. Antigo defensor do C. R. Boqueirão do Passeio, Paciencia brilhou algum tempo nos nossos concursos aquaticos e tornou-se por duas vezes campeão metropolitano de water-polo.

Transferindo-se para S. Paulo, Paciencia inscreveu-se entre os defensores do Esperia.

As saudades da capital chamaram Paciencia ao nosso meio, onde pretende elle fixar-se novamente.

O SPORT NAUTICO E SUAS ACTIVIDADES

O CODIGO DE NATAÇÃO TEM SIDO E CONTINUA SENDO UM ENTRAVE AO NOSSO PROGRESSO

Hoje á tarde haverá reunião da commissão encarregada de elaborar o projecto de reforma do codigo de natação. E, segundo parece, já tem ella adeantado o seu trabalho, o qual está dependendo apenas dos ultimos retoques.

Conhecemos o projecto apenas em linhas geraes; porém, mesmo assim, muito embora seja elle obra de experimentados sportistas, temos em nós que elle não satisfaz as exigencias da natação metropolitana.

E' ainda deficiente e pouco alterará o estado actual da nossa natação.

Como temos demonstrado mais de uma vez, o estacionamento em que se encontra a nossa natação é uma consequencia da falta de technicos, da ausencia de piscinas e da insufficiencia das leis.

Esses os tres males que tem impedido o nosso progresso e que contribuiram para perdermos a situação privilegiada de leaders da natação sul-americana.

Se fizermos hoje um confronto das nossas possibilidades natatorias com as outras nações sub-continentes, teremos que verificar que aquella situação de 1922 não mais poderá ser observada. Emquanto os outros progrediram, nós estacionamos. A evidencia dos factos não pode soffrer contestação.

Portanto, se ainda lutamos com a falta de piscinas e com a ausencia de technicos, circumstancias essas que se prendem a problemas complexos e que só poderão ser removidos com difficuldade, temos o terceiro factor, isto é, os regulamentos, que dependem exclusivamente da habilidade dos legisladores sportivos.

A natação, no nosso meio, não conseguiu até hoje tornar-se um sport popular. Temos poucos praticantes e é ridiculo o numero de assistentes que comparecem ás competições.

Isto porque os programmas dos nossos concursos aquaticos, além de exaustivos, são technicamente monstruosos.

Quasi não se pratica a natação na nossa cidade quando ella, pelo seu clima e pela sua situação é um convite permanente á pratica desse salutar sport, por certo o aconselhavel para o nosso meio.

A Instituição aquatica patrocina apenas tres competições por anno, numero esse quasi ridiculo.

De longe em longe ha um concurso aquatico. E quando isso acontece, temos um concurso de trinta provas mais ou menos, o que fatiga inclusive aquelles que têm interesse directo no resultado das provas.

Assim, sendo, o assistente que comparece por simples curiosidade, fatiga-se e perde o interesse. Tanto mais que elle não está familiarizado com a natação, pois que, como dissemos, só de longe em longe ha um concurso aquatico.

Desta forma não consegue a natação tornar-se um sport popular.

Mas, não é esse apenas o inconveniente. Apezar de organizarem programmas com tão elevado numero de provas, são elles, technicamente insufficientes para as exigencias das classes.

E' preciso considerar que a Federação do Remo possue as seguintes classes de nadadores: novissimos, juniors, seniors, veteranos, infantis fracos, infantis fortes, meninas, senhoritas com victorias e senhoritas sem victorias. Além disso a instituição aquatica reserva, nas suas competições, duas provas para a Liga da Marinha e outras duas para a Liga do Exercito.

Assim, por melhor que seja a distribuição, todas as classes são sacrificadas e technicamente prejudicadas.

Esse inconveniente, que tantos prejuizos tem causado ao nosso desenvolvimento de todo não foram afastados pelo novo codigo elaborado pela commissão respectiva, quando teria sido facil encontrar uma formula que rasgasse novos horizontes ao nosso progresso.

Voltaremos ao assumpto afim de entrarmos em detalhes de ordem technica.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

PRIMEIRA EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

ANNO II — NUMERO 302 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

O INCENDIO DA ANTE-MANHÃ DE HOJE A' RUA GENERAL GURJÃO

Destruida, pelas chammas, uma dependencia da fabrica do numero 104

Os prejuizos sobem a cem contos de réis

Um aspecto da officina incendiada

Precisamente ás 3,40 horas de hoje, violento incendio irrompeu numa dependencia da fabrica de caixas de madeiras e paulinhos, situada á rua General Gurjão nº. 104.

O vigia da fabrica, Miguel Pinto, logo que se apercebeu que o fogo lavrava no interior daquella officina, dirigiu-se ao telephone e solicitou os soccorros dos Bombeiros.

Os valorosos soldados do fogo, da estação do Caes do Porto, logo que receberam o aviso partiram sem perda de tempo para o local indicado. Commandava-os o tenente Santos Lima. Ao mesmo tempo, da estação Central partia o tenente Arthur, director do serviço de machinas d'agua.

Em alli chegando, tiveram os valorosos soldados do fogo, que lutaram com grandes difficuldades, visto ter faltado agua.

Só depois de muito tempo, é que o precioso liquido chegou, e os bombeiros entregaram-se a combater as chammas, que começaram a destruir todo o edificio. A tarefa tornara-se penosa devido ao fogo encontrar grande quantidade de material combustivel.

Depois de muito tempo foram as chammas dominadas, tendo os bombeiros regressado.

O fogo como já dissemos iniciou-se na officina grande, onde funccionavam as seguintes machinas: uma machina de coser caixas com arame, 2 serras de pendula, uma de aplainar, tres motores, 1 engenho de abrir madeira, duas machinas de "papagaios", 4 serras circulares e uma serra curva.

O "stock" de madeira, existente na secção em que o fogo se manifestou, era consideravel, ainda hontem a firma José Pinto Paschoal & Luiz Silva, os novos proprietarios da fabrica, receberam uma grande partida de Pinho do Paraná e outras madeiras.

A nova firma, que vinha desenvolvendo grande actividade é fornecedora de caixas de madeira para o "Moinho Inglez", Cia Souza Cruz e outras, está em boa situação financeira.

O commissario Mello esteve no local tomando as providencias que o caso exigia, tendo mandado abrir inquerito a respeito.

Regulando a situação dos empregados no commercio

UM PROJECTO DO SENHOR GRACCHO CARDOSO, NA CAMARA, NESTE SENTIDO

O sr. Graccho Cardoso, deixou, hoje, sobre a mesa da Camara, o projecto abaixo:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Nenhum preposto de casa de commercio, seja qual fôr a categoria, gerente, contabilista, caixeiro ou empregado sob qualquer titulo, não será admittido a funccionar sem fazer antes registrar nas juntas commerciaes o seu respectivo contracto.

Paragrapho unico — O registro nas juntas commerciaes será gratuito.

Art. 2º — O contracto de trabalho constará de simples declaração por escripto das condições estipuladas, aceitas e subscriptas por ambas as partes contractantes, responsaveis reciprocamente por tudo aquillo quanto houverem ajustado.

Art. 3º — O prazo minimo dos contractos de trabalho em casas ou estabelecimentos de commercio será de dois annos, e accordando verbalmente, os interessados, considerar-se-á prorogado por igual tempo, e assim, successivamente, devendo ser cada prorogação communicada ao Conselho Nacional do Trabalho.

Paragrapho 1º — A continuação no trabalho por mais vinte e quatro horas depois de expirado o prazo final do contracto, confirma implicitamente a prorogação tacita do mesmo por ambas as partes.

Paragrapho 2º — Não constando do contracto data ou prazo para sua extincção, entender-se-á haver sido convencionado por tempo indeterminado, e, neste caso, não poderá ser o empregado despedido sem virtude de faltas commettidas ou de ter o negocio acabado ou passado a outrem.

Na primeira hypothese, as faltas deverão ser apreciadas e julgadas pelas juntas commerciaes; na segunda, o commerciante ou patrão responderá ao empregado pelo ordenado correspondente a tantos mezes quantos forem os annos de antiguidade que contar na casa ou estabelecimento.

Art. 4º — Nas diversas categorias de casas ou estabelecimentos commerciaes, inclusive os escriptorios da industria, o trabalho diario não poderá exceder de dez horas, comprehendido nesse tempo as interrupções obrigatorias para as duas refeições principaes.

Paragrapho unico. — Exceptuam-se as casas ou estabelecimentos commerciaes, inclusive os escriptorios da industria, cujos empregados foram os proprios membros da familia, sob a direcção do pae, mãe ou tutor.

Art. 5º — O descanso relativamente aos domingos e dias feriados será de trinta e seis horas consecutivas, salvo para os estabelecimentos pharmaceuticos de plantão.

Art. 6º — As casas ou estabelecimentos commerciaes que prosseguirem no trabalho depois da hora legal, são obrigados á indemnização das horas supplementares, que não poderão exceder de tres. Se o trabalho houver de prolongar-se por maior numero de horas tornar-se-á obrigatoria a admissão de novas turmas.

Art. 7º — Todo menor admittido como aprendiz ou empregado de casa ou estabelecimento commercial, inclusive nos escriptorios da industria, deverá saber ler, escrever e contar, cabendo ao negociante ou firma proprietaria do estabelecimento o velar pela continuação de sua educação profissional, matriculando-o no curso nocturno de alguma Escola de Commercio.

Art. 8º — Para os menores e para as mulheres o trabalho diario será de nove horas, prohibido em relação aos mesmos o trabalho nocturno.

Art. 9º — Aos empregados de casa ou estabelecimento do commercio, os escriptorios industriaes inclusive, será assegurado o logar que exercerem, quando sorteados para o serviço militar, finda a incorporação regulamentar.

Art. 10º — Será obrigatorio para todos os empregados ou auxiliares do commercio o uso de uma carteira de identidade, passada pelas juntas commerciaes, da qual constem as caracteristicas individuaes e os assentamentos relativos á vida commercial.

Art. 11º — E' extensiva aos empregados de casas ou estabelecimentos commerciaes, os escriptorios industriaes inclusive, a legislação sobre accidentes no trabalho.

Art. 12º — As casas ou estabelecimentos commerciaes são obrigadas a assegurar a vida dos seus commissarios ou caixeiros viajantes em quantia nunca inferior a dez contos de réis (10:000$000), tocando a estes o pagamento de metade das annuidades correspondentes.

Art. 13º — Além do domingo consideram-se feriados para os effeitos de interrupção do trabalho por trinta e seis horas, o dia de natal, a sexta-feira santa, os dias de anno bom e de reis, os dias 24 de fevereiro, 1º, 3 e 13 de maio, 21 de abril, 14 de julho, 7 e 20 de setembro, 12 de outubro, 2 e 15 de novembro. O Carnaval será tambem feriado no primeiro e terceiro dias.

Art. 14º — Não estipulado prazo para terminação do contracto, não poderá o empregado despedir-se sem aviso prévio de trinta dias, e no caso de ter sido contratado trabalho attinente á sua aptidão especial, antes de findo este.

Art. 15º — Haverá em cada Estado e no Territorio do Acre delegados do Conselho Nacional do Trabalho incumbidos de assegurar a applicação desta lei e dos regulamentos que em virtude della forem baixados pela administração federal.

Art. 16º — Os proprietarios de casas ou estabelecimentos commerciaes e dos escriptorios industriaes inclusive, são obrigados a affixar a presente lei em grandes caracteres e no logar que fique mais patente á vista dos respectivos empregados e do publico.

Art. 17º — As infracções aos depositos desta lei e dos seus regulamentos serão passiveis das penas de multa de cinco mil réis (5:000$000) [illegible]

Art. 18º — No Districto Federal e nos Estados os juizes do civel conhecerão summarissimamente das duvidas suscitadas entre patrões e empregados e que as juntas commerciaes e o Conselho Nacional do Trabalho não tenham podido resolver administrativamente.

Art. 19º — Esta lei entrará em vigor, seis mezes após a sua promulgação.

Art. 20º — Revogam-se as disposições em contrario."

Designados para secretariarem juntas apuradoras de contas

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao inspector geral das Estradas, haver designado o 2º escripturario do Thesouro, dr. Italo Petterle e o 3º, Cornelio Fagundes para secretariarem, respectivamente, as juntas apuradoras das contas do 1º semestre do corrente anno, das Estradas de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim, Carangola e ramaes, Central de Macahé e Prolongamento da Bahia de Araruama, a cargo de "The Leopoldina Railway Company".

NO SENADO

UMA SESSÃO RAPIDA

Não houve oradores na hora do expediente. Na ordem do dia, sem numero para as votações encerrou-se o debate, apenas do veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que equipara os vencimentos dos directores de escola aos das directoras de Escolas Profissionaes Femininas e dá outras providencias.

O SR. ADOLPHO KONDER NO ORATORIO

O sr. Adolpho Konder, apesar de haver a junta apuradora de Santa Catharina remettido o seu diploma senatorial pelo telegrapho, até hoje não conseguindo tomar posse de sua cadeira, por que o Senado não arranja casa para a votação.

O sr. Adolpho Konder está, desse modo no oratorio por termo indeterminado.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DO SR. JOÃO LYRA

O sr. João Lyra, cujo estado de saude era precario, teve a sua enfermidade aggravada na manhã de hoje, com repetidas syncopes na sala da commissão de Finanças, onde compareceu para a reunião semanal. O representante norte-rio-grandense ali permanecia, á hora de encerrarmos esta edição, amparado por alguns collegas.

A ILHA DO GOVERNADOR RECEBE A VISITA DO PREFEITO ANTONIO PRADO JUNIOR

Será inaugurada, ainda este anno, a Assistencia Medica da Ilha?

Com o intuito de inaugurar, se possivel, ainda este anno, o posto medico de Cocotá, desembarcou hoje pela manhã, na ponte da Ribeira, o prefeito Prado Junior, acompanhado pelo director da Assistencia Municipal, do Horto Florestal e por outras pessoas.

Os automoveis que aguardavam a comitiva rumaram para aquella praia.

Parece que o sr. Prado Junior está disposto a empregar os esforços possiveis com o intuito de ver inaugurada muito breve uma obra de incontestavel valor ha muito reclamada pela população da ilha.

A ser verdade, o que consegui apurar, é pena que o governador da cidade, que demonstrou sempre a maxima boa vontade em melhorar as condições da ilha, fazendo alguma coisa mais do que os seus antecessores, tivesse esperado o fim do seu governo para dar solução a um caso que sempre tem sido da mais alta importancia.

O DIARIO DA NOITE, que tem acompanhado, com toda sympathia, a evolução que se vem operando na Ilha do Governador, batendo-se pelo seu progresso, já teve occasião de encarecer a importancia da installação do posto de assistencia medica, que até agora, não tem passado de simples projecto.

Esse notavel melhoramento, diga-se em abono da verdade, será devido, em grande parte, ao ntendente Lourenço Méga, que se tem empenhado para ver coroada de exito essa aspiração que não é só do representante de Sant'Anna, por isso que é um velho e ardente desejo dos moradores do futuroso recanto da Guanabara.

Havia, aliás, nesse sentido, um plano philanthropico e grandioso, para a fundação de um hospital, que seria construido e offerecido á ilha por um dos seus maiores proprietarios.

Tão louvavel emprehendimento teve, no emtanto, de ser adiado, em virtude da situação difficil que vem assoberbando todas as nossas classes, no momento.

Urgia que se tornasse realidade a installação da Assistencia Medica da Ilha, para evitar, como sempre tem acontecido, que os necessitados de soccorros urgentes vejam os seus soffrimentos aggravados pela ausencia de um rapido transporte ao Posto Central desta cidade.

Depois de demorada inspecção na casa que será adaptada convenientemente para a installação do posto, ficou resolvida a cinstrucção de uma garage. Foram tambem assentadas as providencias necessarias para que não continue a ser protelado aquillo a que a Ilha do Governador faz ju's, pelo crescimento continuo da sua população. S. ex. regressou ao Rio, trazendo da sua visita excellente impressão.

A POPULAÇÃO DAS LARANJEIRAS E A LIGHT

Representando ao Prefeito sobre as linhas de bondes do elegante bairro

Ao sr. Prado Junior, prefeito do Districto Federal, os moradores do bairro das Laranjeiras, por intermedio do deputado Mozart Lago, fizeram chegar hoje uma representação, assignada por cerca de mil chefes de familias das mais importantes daquelle bairro, a proposito do novo horarios de bondes estabelecido pela Companhia Jardim Botanico, de propriedade da Light.

E' o caso que a poderosa empresa canadense, sem a menor attenção pelo interesse da população ali residente, ha perto de trinta dias resolveu modificar o itinerario e o horario dos bondes de "Aguas Ferreas", criando a linha "Laranjeiras", que vae apenas até o numero 420 da rua desse nome e supprimindo a conducção até ao largo do Cosme Velho, na proporção de 50 por cento do que era desde tempos remotissimos.

Acontece, assim, que os moradores das ruas das Laranjeiras e Cosme Velho e transversaes ficaram com os meios de transporte reduzidissimos, não tendo mesmo nem as facilidades dos "omnibus", que fazem ponto em frente á rua General Glycerio.

O prefeito recebeu attenciosamente a representação de que foi portador o deputado carioca, promettendo tomal-a em consideração.

Mais uma leva de alagoanos de regresso dos campos paulistas

Um telegramma de protesto e a palavra dos colonos

Um grupo dos nortistas embar cados hoje para Alagôas

Mais uma leva de alagoanos que regressa ao seu Estado natal.

Voltam os infelizes, em miseras condições, levando, como unico alento ás suas desillusões a esperança de um viver melhor na terra que lhes deu o berço, terra que elles deixaram, ha cerca de dois annos, embalados pelo sonho dos cafezaes doirados de São Paulo...

Ha uma semana o "Affonso Penna" deixava o nosso porto com destino ao norte, levando a seu bordo conforme noticiamos, centenas de alagoanos vindos das fazendas paulistas

E dissemos que regressavam, após passarem dias de miseria, mal amparados pelo Centro Alagoano, já por si abandonado pelo governo do sr Alvaro Paes, cujo descaso por seus conterraneos já é conhecido.

Como protesto a isso, um alagoano de destaque enviou áquelle governador o seguinte telegramma:

"Rio — Exmo. sr. Alvaro Paes — Governador Estado Alagoas — Lamento que v. exa. confesse fallencia Estado, negando contribuição conterraneos vindos Estado São Paulo. Publicação seu telegramma causou profundo pezar. Saudações — Arthur Innocencio Machado."

A NOVA LEVA

A nova leva de alagoanos, nas mesmas condições que as anteriores partiu, hoje, a bordo do ""Baependy".

Conversando com um redactor do DIARIO DA NOITE, queixaram-se amargamente da situação nas fazendas paulistas.

— Viemos da Fazenda Tarama, na estação de Lins, da Noroeste do Brasil. Quando ali chegamos, ha dois annos, illudidos por um tal de "seu" Manoel Seraphim, que era agente dos fazendeiros afim de "collectar" colonos ganhavamos 6$000 á 8$000 por dia. Depois vindo a crise, passamos a receber 4$000, até que, ultimamente, quem tivesse a sorte de encontrar trabalho fazia o "ordenado" de 1$500 por um dia de trabalho pesado! E era necessario muito empenho para, assim mesmo se encontrar trabalho porque aquillo está cheio de gente desempregada, passando fome. A "coisa" chegou ao ponto de sermos vendidos como escravos!

Está espantado? Pois eu explico. Quando a miseria começou a nos cercar, o senhor Seraphim pediu dinheiro ao administrador da fazenda, de nome Gil de Sá, para a compra de um caminhão que serveria para nos dar serviço. E combinou com elle que esse dinheiro seria pago aos poucos.

Pois sabe duma coisa?

Quando procuramos o homem afim de receber nossos salarios no fim do mez, fomos informados de que só receberiamos depois que fosse pago o caminhão! Sim senhor, trabalhando como escravos, sem vencimentos, para pagar o que um espertalhão roubou!

E' horrivel isso.

E dizer-se que o sr. Alvaro Paes nega auxilio a essa pobre gente.

NO CONSELHO

QUEM MORA NAS CASAS DA PREFEITURA?

O sr. Vieira de Moura apresentou hoje ao Conselho Municipal um requerimento, indagando do prefeito "quem mora nas casas de propriedade da Prefeitura".

A sessão foi suspensa, por meia hora, em homenagem posthuma ao deputado pernambucano João Elysio.

A SUPPRESSÃO ILLEGAL DE UMA PARTE DO ART. 122, § 3º DA NOVA LEI DE FALLENCIAS

O sr. Bergamini propõe uma syndicancia a respeito

O sr. Bergamini apresentou, hoje, á Camara uma indicação no sentido de ser procedida rigorosa syndicancia sobre a suppressão de parte do art. 122, paragrapho 3º, da nova lei de fallencias. O referido artigo, quando foi approvado pela alludida casa do Congresso era concebido nos seguintes termos:

"A venda dos imoveis independe de outorga uxoria e será feita em hasta publica pelo porteiro do Forum, com a presença do juiz, depois de annunciada por edital com o prazo de 30 dias, levando o escrivão o auto respectivo e expedindo a competente carta de arrematação.

O liquidatario estará presente á praça." Agora, porém, na nova lei de fallencias lê-se, apenas: "Art. 122, paragrapho 3º — A venda de immoveis independe de outorga uxoria."

Dahi, a indicação do deputado carioca.

CRIME, DESASTRE OU MORTE NATURAL

O QUE NOS DISSE O SR. PAUL ENKE, SOBRE O FALLECIMENTO DE ERNESTO POLA

Com o titulo acima noticiamos em nossa primeira edição de 23 do corrente, o que nos veio contar, pedindo divulgação o sr. Rudolf Polla, operario austriaco residente á rua Solon n. 7, no bairro da Casa Verde, em São Paulo.

Narrou-nos elles que um seu filho, de nome Ernesto, tambem austriaco, de 24 annos e solteiro empregando-se como chauffeur de um auto-caminhão "Internacional" n. 4-981, de propriedade do sr. Paul Euke desappareceu mysteriosamente.

Dizia o sr. Rudolf que seu filho morrera, constando-lhe que de maneira anormal.

E accrescentava que o facto aconteceu numa viagem de São Paulo para o Rio, no referido caminhão em que viajava o sr. Paulo Euke.

Ora, contava o nosso informante que este ultimo havia desapparecido e tratava mesmo de ausentar-se para o Canadá

Esta publicação fez com que o sr Euke viesse hoje ao. DIARIO DA NOITE para esclarecer completamente o caso.

Declarou-nos o sr. Euke, que é engenheiro mechanico e que ao tempo da Guerra Européa foi chefe dos Transportes do Exercito Oriental Allemão, que Ernesto Polla seu empregado, tendo sahido de S. Paulo com o caminhão carregado para esta capital, em 28 de abril, ao chegar proximo a Bangu', já no Districto Federal, o vehiculo tombou em uma valla, interrompendo a viagem.

Ali pernoitaram e nesta occasião Ernesto e um seu companheiro de nome Willis, tomaram agua de um corrego que existe ali.

Isto deu em resultado que foram ambos accommettidos de violenta febre typhoide.

Assim no dia seguinte os dois precisaram recorrer á Assistencia Municipal, de onde foram removidos para o Hospital de S. Sebastião.

Foi neste estabelecimento que a 11 de maio Ernesto falleceu, sendo enterrado no dia seguinte no cemiterio de São Francisco Xavier.

Disto o Hospital fornecerá certidão a quem desejar.

Aliás, o sr. Euke, contou-nos que fez sciente do facto á familia de Ernesto.

Por tudo isto aquelle senhor não sabe como o sr. Rudolf conseguiu armar a phantasia de um crime em torno á morte do filho.

E para finalizar, o sr. Paulo Euke diz-nos que nunca se afastou de Nova Iguassu', onde reside no lugar denominado "Parque" e onde é muito conhecido.

Com o que acima está dito fica portanto completamente aclarado o facto.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Cáes do Porto em operações de carga e descarga, até ás 15 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Chatas do "Carlos Wigg", embarcando manganez; vapores "Celeste", embarcando farinha e "Ipanema", carregando generos diversos.

ARMAZEM 2 — Vapor "Jupiter" em serviço de descarga.

ARMAZEM 3 — Chatas do "Cicero Figueiredo", descarregando dormentes.

ARMAZEM 4 — Vapor "Attika" descarregando varios generos.

ARMAZEM 5 — Vapor "Raeburn", descarregando.

ARMAZEM 6 — Vapor "Tunisier", em serviço de descarga.

ARMAZEM 7 — Vapor "Somme" descarregando.

ARMAZEM 8 — Vapor "Santa Thereza", em serviço de descarga.

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 9 — "Orisis", em serviço de descarga.

PATEO 10 — Vapor "Grangeparck", descarregando carvão.

ARMAZEM 10 — Chatas do "Bernini" e "Belle Isle", em serviço de descarga.

PATEO 11 — Chatas de Wilson Sons, descarregando carvão; e de Hime & Cia., embarcando ferro.

ARMAZEM 11 — Vago.

ARMAZEM 12 — Vapor "Ivahy", descarregando.

PATEO 13 — Vapor "Fluminense", descarregando trigo.

ARMAZEM 13 — Chatas da Companhia Costeira, em serviço de descarga.

ARMAZENS 14 e 15 — Vago.

ARMAZEM 16 — Paquete allemão "Bayern".

ARMAZEM 17 — Vago.

ARMAZEM 18 — Chatas do "Northern Prince", descarregando generos diversos.

P. MAUA' — Vago.

A TARDE NA CAMARA

APENAS 47...

Não houve sessão, hoje, na Camara. A' hora regimental, foi annunciado que só estavam na casa 47 deputados. Faltava numero para abertura dos trabalhos.

CONCEDENDO FAVORES ESPECIAES AO MATERIAL DESTINADO Á AVIAÇÃO

Um projecto, na Camara

O sr. Paes de Oliveira fez presente, hoje, á Camara o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica extensivo ao material accessorio e combustivel, destinado á construcção, uso e reparo da aviação, quer no de associações particulares, os favores constantes do art. 1º e § unico da numero 5.623, de 9 de dezembro de 1928, revogadas as disposições em contrario."

Justificação — "Os serviços de aviação ainda não obtiveram no Brasil o amparo que é devido a uma criação nova, de grande vantagem para um paiz novo e extenso. As empresas portuarias e ferroviarias gozam de garantia de juros.

Sem embaraço dessa preferencia legal, fruem ainda as de portos, de outras vantagens asseguradas nos transportes pela lei n. 1.353, de 30 de novembro de 1927 (art. 3º).

As empresas ferroviarias e as de viação urbana foram tambem contempladas pelo art. 1º da lei n. 5.623 de 29 de dezembro de 1928.

Os serviços aereos em toda a parte são officiaes ou subvencionados porque o seu custeio assim o exige. No Brasil, apesar de já haver varias empresas explorando o serviço de aviação, até agora, entretanto, não ha incentivos apreciaveis desses emprehendimentos, de notoria vantagem e utilidade para o paiz.

Assim, como auxilio indirecto a essas empresas que realizam já um serviço regular de aviação em nosso paiz ou como incentivo a outras iniciativas particulares — será tambem aconselhavel conceder-lhes os mesmos favores com que o poder legislativo já amparou outras especies de "transportes", evidentemente menos custosas do que essa.

Melhorando a situação dos funccionarios da S. do Porto

UM PROJECTO DO SR. RAPHAEL FERNANDES, NA CAMARA

O sr. Raphael Fernandes deixou hoje, sobre a Mesa da Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os actuaes subs-inspectores sanitarios maritimos gozarão das mesmas regalias e vantagens conferidas aos sub-inspectores de Saude do Porto dos Estados.

Art. 2º — Os actuaes enfermeiros maritimos gozarão das mesmas regalias e vantagens conferidas aos enfermeiros da Ilha das Flôres.

Art. 3º — O preenchimento dos cargos de sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimos dar-se-á mediante concurso.

Art. 4º — Os actuaes sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimis que contarem mais de cinco annos de exercicio ficarão dispensados da formalidade exigida pelo artigo anterior.

Art. 5º — Para pagamento desses funccionarios, as companhias de navegação entrarão para o Thesouro Nacional com as importancias necessarias a esse fim.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação — "O projecto tem por objectivo sanar injustiças, premiar esforços e tornar estavel a situação dos servidores visados.

Aos sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimos, é justo que sejam conferidas as garantias, merecidamente outorgadas aos funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

Attente-se na ardua, humanitaria e efficiente missão que desempenham e logo se evidenciará a necessidade do beneficio propugnado no projecto.

Trata-se, além do mais, de funccionarios que são nomeados por portaria do ministro do Interior, e, em favor dos quaes, o Congresso legislará, nos termos propostos, sem determinar nenhum augmento de despesa, visto são todos pagos pelas companheias de navegação.

Nada, portanto, inquina de qualquer inconveniente as medidas do projecto.

Ao contrario, justas, necessarias e reparadoras de desigualdades são as suas intenções."

ARROMBOU, ROUBOU E FOI DENUNCIADO

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, foi denunciado o individuo José de Souza, accusado de, no dia 7 deste mez, haver arrombado a vitrine da casa commercial, á praça 15 de Novembro, 30, e haver roubado diversos objectos no valor de 40$000.

RECEBEU AS JOIAS PARA VENDER E EMPENHOU-AS

Rene Levy, no dia 19 de abril deste anno, recebeu da Casa Roberto dois relogios de platina, e empenhou-os por 1:260$000.

Por isso foi elle denunciado, hoje, ao juiz da 8ª Vara Criminal.

Um assassinio em São Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — Hoje pela manhã chegou ao conhecimento da policia que desde hontem encontrava-se na Estrada Villa Guarany o cadaver de um homem.

O delegado local constatou ser o corpo de Henrique Oliveira, de 42 annos, que tinha sido attingido por um tiro de revolver no coração.

Presume-se que os assassinos tenham sido Ignacio e Lucas do Nascimento que tiveram hontem uma discussão com a victima.

A policia abriu inquerito.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — "PARAMOUNT EM GRANDE GALA" — Uma noite de "cabaret", com as estrellas da Paramount

GLORIA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "HOMENS SEM MULHERES", com K. Mackenna — Farrel Mc Donald

IMPERIO — 2, 4, 6, 8 e 10 — "O REI VAGABUNDO" — Paramount — com Dennis King, Janette Mc. Donald

ODEON — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "MARIANNE" — com Marion Davies e Lawrence Gray

PALACIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "AS MORDEDORAS" — da First National, com Winnie Lightner e Nancy Welford

Allegava demora por parte da 3.ª Pretoria Criminal

Allegando haver demora na formação de culpa de um processo a que responde na 3ª Pretoria Criminal, Cicero Alves de Oliveira impetrou um habeas-corpus ao juiz da 5ª Vara Criminal.

Attendendo ás informações recebidas, o juiz dessa vara julgou prejudicada a ordem.

Commetteu um estellionato, foi condemnado, mas o juiz concedeu-lhe o "sursis"

O juiz da 2ª Vara Civel, por sentença de hoje, concedeu "sursis" a Alberto Candido Alves, condemnado a 1 anno de prisão, por crime de estellionato.

Mandou proceder balanço em collectorias não inspeccionadas

O ministro da Fazenda resolveu que o inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Pará, João Martinho Ferreira Gomes, proceda a balanço no segundo semestre de preferencia, nas collectorias ainda não inspeccionadas, Altamira, Baião, Cametá, Chaves, Macapá, Mocajuba, Mazagão e Marabá, todas naquelle Estado.

O Tribunal do Jury está julgando, hoje, o réo Alfredo Santos

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, o Tribunal do Jury está julgando, hoje, o individuo Alfredo Santos.

Alfredo Santos é accusado de haver morto, a tiros de revolver, na Ilha do Governador, no dia 16 de março ultimo, a seu companheiro de trabalho Francisco Ferreira.

A accusação está sendo feita pelo promotor dr. Goulart de Oliveira e a defesa pelo dr. Evaristo de Moraes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

Meio fio e o bonde: P. 8892.

Circular para angariar passageiros: P. 4262 — 5563 — 7066 — 9639 — 13092.

Contra mão: P. 397 — 2046 — 6449 — 7741 — 13090.

Interromper o transito: P. 1424 — 1725 — 3814 — 3836 — 6047 — 6088 — 6972 — 7257 — 7402 — 7736 — 7846 — 8100 — 10931 — 11622 — 11707 — 13065 — C. 3294.

Contra mão de direcção: P. 9197 — 11521 — C. 1264.

Desobediencia ao signal: P. 427 — 1723 — 1780 — 2111 — 2261 — 2301 — 2410 — 3803 — 3886 — 6739 — 7252 — 7336 — 7373 — 7946 — 7775 — 9275 — 9400 — 11119 — 12293 — 12651 — 13169 — 14110 — 14317 — E. 31 — C. 1241 — 2297 — 4257 — 4411 — 5161.

Excesso de velocidade: P. 62 — 2125 — 2043 — 3591 — 5311 — 5358 — 5712 — 1846 — 6064 — 6161 — 7063 — 9113 — 9411 — 9603 — 13027 — 13036 — C. 203.

ALFREDO JOSE' MONTEIRO TORRES

Julia Machado Torres, Fernando Machado Torres, senhora e filho, dr. Alfredo Machado Torres, Henrique José Monteiro Torres e demais parentes, participam a todos os seus amigos que por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e irmão, ALFREDO JOSE' MONTEIRO TORRES, mandam celebrar a missa do 30º dia de seu passamento, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Pedro, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

SEGUNDA EDIÇÃO

ANNO II — NUMERO 262 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO, 100 RS.

O FORMIDAVEL ESCANDALO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DO CONSELHO MUNICIPAL

O sr. Corrêa Dutra, esclarecendo as suas declarações ao DIARIO DA NOITE, os quaes têm agora o seu "visto", positiva que o pretendente á concessão do "Metro", fez-lhe queixas graves do sr. Carreiro de Oliveira!

O DIARIO DA NOITE foi procurado pelo intendente Corrêa Dutra, que desejava esclarecer alguns pontos de suas declarações antehontem publicadas pelo DIARIO DA NOITE e pelo "Correio da Manhã", e que um vespertino, a pedido do sr. Carreiro de Oliveira, procurára desmentir.

O intendente referido quiz que ficasse bem esclarecido o seu pensamento: — não dissera que o sr. Carreiro de Oliveira, como presidente da Commissão de Justiça, andára prendendo, para transacções, os requerimentos de concessão do Theatro João Caetano e de emplacamento de ruas e numeração de casas; referira-se apenas ao da concessão do "Metro".

Aliás, é o bastante...

Para que as declarações do sr. Corrêa Dutra não possam agora ser desmentidas, fizemos questão de que s. s. appuzesse o seu "visto" ao papel que lêra e relêra, depois de redigido, antes de nol-o entregar.

São estas as declarações do sr. Corrêa Dutra, que deixam ainda em peior situação o sr. Carneiro de Oliveira:

"Quando fui eleito para a Commissão de Justiça, certifiquei-me de que grande quantidade de papeis — projectos, requerimentos e pedidos de concessões — ali se encontravam sem andamento. Tive ensejo de ponderar então ao presidente da Commissão, o meu collega Carreiro de Oliveira, que aquelles papeis não deveriam permanecer sem andamento. O meu collega declarou-me, nessa occasião, que não prendia papel algum; e entregou-me trinta projectos e requerimentos para relatar, embora posteriormente assignasse vencido quasi todos os meus pareceres.

Devo dizer, entretanto, em respeito á verdade, que fui procurado ha dias pelo engenheiro Raymundo Pereira da Silva, que pretende a concessão do "Metro". Esse cavalheiro fez-me queixas verdadeiramente amargas do presidente da Commissão de Justiça, accusando-o de reter a sua petição, não obstante os seus esforços em contrario. Por uma questão de delicadeza pessoal para com o meu collega, não o puz ao par das coisas graves de que me falára o sr. Pereira da Silva, o que tambem não fiz por occasião de minha renuncia. Procurei o presidente da Commissão de Justiça segunda-feira, com o proposito de interferir junto á sua pessoa para que désse andamento á concessão do "Metro". O meu collega respondeu-me que soltaria a petição immediatamente, mas que a ella daria parecer contrario. Fiquei satisfeito de ter conseguido o andamento do papel.

Foi o caso do "Metro" o unico que, na conversa perante o representante do DIARIO DA NOITE, tive occasião de referir."

A COMPANHIA DE SEGUROS SUL-AMERICA PERANTE A JUSTIÇA FEDERAL

Foi convencionado um juizo arbitral para a solução da contenda

Carvalho de Moura & Cia. e a Cia. Sul America de Seguros Terrestres, Maritimos e Accidentes, nos autos da acção em que demandam perante o juiz federal da Secção de Pernambuco, ora em grão de appellação, no Supremo Tribunal Federal, convencionaram um juizo arbitral para solução da referida contenda e assim requereram ao sr. Soriano de Souza, relator do feito que mandasse tomar por termo o compromisso e enviar os autos ao juiz arbitro.

A nomeação do arbitro recaiu na pessoa do dr. José Antonio Nogueira, juiz da Sexta Vara Civel desta capital, a quem vão ser enviados os autos depois de ser lavrado o termo de compromisso conforme despachou hoje o ministro Soriano de Souza.

Firmaram os litigantes que a parte que recorrer da sentença arbitral pagará á outra parte a multa de 10 contos de réis, e o arbitro receberá os honorarios de 5 contos de réis pagos adeantadamente pelos contractantes.

O DIRECTOR-PRESIDENTE DA SÃO PAULO NORTHERN NA CASA DE DETENÇÃO

Encontra-se preso ha alguns dias na Casa de Detenção, desta capital, o sr. Paulo Delenge, director presidente da S. Paulo Northern, importante companhia de caminhos de ferro do Estado de São Paulo.

Sob o fundamento de que se encontra soffrendo constrangimento illegal, vae ser amanhã impetrada pelo advogado Oliveira Cruz, no Supremo Tribunal Federal, uma ordem de habeas-corpus em favor do director presidente daquella importante companhia.

Podemos adeantar que o pedido de habeas-corpus, é circumstanciado e longamente fundamentado.

Na Instrucção Municipal

O dr. Fernando de Azevedo assignou hoje os seguintes actos:

Designando a adjunta Mathilde Cirne Bruno para servir no curso complementar annexo á Escola Souza Aguiar; a substituta effectiva Lygia Ledi para reger classe vaga na 2ª escola mixta do 1º districto.

Transferindo a adjunta Mafalda Caldeira de Alvarenga para a 4ª escola mixta do 26º districto.

Concedendo trinta dias de licença á directora de escola Angelica do Valle Dutra e Mello; á adjunta Iracema Flores Fausto e ao coadjuvante de ensino Francisco Barbosa da Fonseca.

Vae ser restituida á Madeira-Mamoré Railway 1.333:955$356

O ministro da Viação concedeu, hoje, as seguintes licenças nos telegraphos: de 6 mezes, a Adroaldo Aymoré Brandão, Alcides Baptista Cavalcanti e a Alvaro Fabrietti; de 3 mezes, Constantino Nery Camello, Irene Pereira Roxo e José Alves Pereira; de 2 mezes, Armandina Baptista Ribeiro e Ernestina Barros.

Algumas horas de agitação no entreposto de São Diogo

Garantidos por força policial, officiaes de justiça procuram executar um mandado do juiz dos Feitos da Fazenda Municipal

Adiada a diligencia até a chegada de um funccionario do F. Agricola

Dois aspectos da diligencia judicial de hoje, á tarde, no Entreposto de S. Diogo: em cima, as autoridades e o marchante Viriato; em baixo, o supplicante da medida, entre marchantes e retalhistas

A 8 do mez passado, o marchante Viriato A. Fraga, por acto do administrador do Entreposto de S. Diogo, foi suspenso, tendo sido sua entrada prohibida naquelle repartamento municipal.

Essa medida, a que já teve DIARIO DA NOITE occasião de se referir, foi motivada pelo seguinte facto:

O sr. Viriato tinha no Entreposto um auxiliar seu. Um irmão deste, tendo tido uma desintelligencia com o administrador, José Morado, chegou a esbofeteal-o.

Julgando Viriato connivente com a aggressão de que fôra victima, o administrador Morado, suspendeu-o e prohibiu-lhe a entrada no Entreposto, tendo sido, além disso, sua licença de marchante cassada pelo prefeito.

Soffrendo com isso grandes prejuizos e, demais, não tendo tido a menor responsabilidade no incidente occorrido entre o irmão do seu auxiliar e o administrador do Entreposto, resolveu ir a Juizo defender os seus direitos.

Tendo requerido um mandado de "habeas-corpus" na Côrte de Appellação, este lhe foi denegado, pelo que Viriato, por seu advogado dr. Murillo Fontainha, requereu ao juiz dos Feitos da Fazenda Municipal um mandado de manutenção, que foi concedido por aquelle magistrado.

Tendo procurado executar esse mandado, os officiaes de Justiça não conseguiram tornal-o effectivo, por se ter recusado o sub-inspector João Domingues da Silva a cumpril-o.

A' vista do resultado negativo da diligencia, foi requerida no juiz a requisição de força para cumprimento do mandado de manutenção.

Hoje, ás 15 e 1/2 horas deveria cumprir-se o despacho do juiz.

Tendo, porém, havido alguma demora na chegada da força policial, que deveria garantir a execução do remedio possessorio, somente ás 14 e 1/2 horas começou a ser feita a diligencia.

Havia no Entreposto de S. Diogo um movimento de intensa curiosidade, em torno do caso.

Faziam-se commentarios e conjecturas acerca da attitude que assumiria o sub-inspector Domingos, a quem o marchante Viriato e outros attribuiam, não só a suspensão e prohibição de entrada, como outros actos administrativos, reputados violentos e que o referido sub-inspector — tido geralmente como mentor do administrador José Morado — lhe inspiraria.

A'quella hora, chegando, finalmente, a força policial, ao Entreposto, os officiaes de justiça, acompanhados do marchante, Viriato, de photographos e um reporter do DIARIO DA NOITE e dos policiaes penetraram no recinto daquelle proprio municipal e foram ter ao escriptorio do sub-inspector.

Fóra, nos pateos do Entreposto marchantes, retalhistas, carregadores de carne, formavam grupos e palestravam, prognosticando alguns o novo fracasso da diligencia, pois que esperavam ainda a resistencia do sub-inspector Domingos.

Emquanto isso, os officiaes penetravam no escriptorio e, na ausencia do administrador Morado, scientificavam ao sub-inspector Domingos do mandado, dizendo-se dispostos a cumpril-o, para o que tinham força á sua disposição, que ficara numa ante-sala.

O sub-director respondeu-lhes que o dr. Christiano Brasil, 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, que fora intimado para sciencia e execução do mandado, não se achava presente. Tambem se encontrava ausente o inspector do Fomento Henrique Dal Pogetto, que seria intimado, na falta do 1º procurador.

O sub-inspector Domingues declarou formalmente que não podia, embora se não oppuzesse á execução do mandado, pela força, tomar a responsabilidade de, nos termos do mesmo, "reintegrar na posse mansa e pacifica dos direitos anteriores, como marchante e vendedor de carnes" e permittir a entrada e exercicio de sua profissão a Viriato, que tinha a sua licença cassada pelo prefeito, a quem, em hypothese alguma, se podia sobrepor.

Procurado em varios pontos, pelo telephone, o 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, não foi encontrado.

Os officiaes, dispostos, custasse o que custasse, a tornar effectiva a manutenção, telephonaram tambem para o inspector Dal Pogetto, que, igualmente, não era encontrado.

Fóra, a curiosidade e a espectativa ansiosa pelo despacho daquella diligencia, traduziam-se em commentarios, cada vez mais acalorados.

A's 15.30, ainda não tinha sido cumprido o mandado, mesmo com a força.

Os officiaes declararam-nos que esperariam até ás 18 horas, o procurador ou o inspector Dal Pogetto e se, aquella hora, nenhum dos dois houvesse apparecido, intimariam o sub-inspector João Domingues e executariam o mandado, fosse como fosse.

O CAPELLÃO DA PENHA VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL, ESTA MANHÃ

O revmo. padre José Maria da Rocha, capellão-mór da Irmandade de N. S. da Penha, soffreu hoje, ás 11.30 horas, um accidente de automovel na estrada Rio--Petropolis.

O padre Rocha viajava para a cidade quando, ao passar pela estação de Ramos, o carro que o conduzia derrapou, occasionando o desastre no qual sua revma. recebeu varias contusões, além da fractura do cotovello esquerdo.

A victima, que foi recolhida ao Hospital do Carmo, onde se acha sob os cuidados medicos do dr. Orestes Carvalho Couto, tem recebido innumeras visitas. O seu estado, porém, não inspira cuidados.

Resuluções do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas resolveu, em sessão de hoje, julgar illegal o titulo de pensão em favor de d. Julia Maria da Costa Moreira, viuva de Antenor Olympio Moreira, do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, por não constar do processo a certidão de obito do contribuinte, a qual só poderia ser supprimida pelos meios indicados na lei n. 282 de 26 de julho de 1895, decisão esta tomada de accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico, dr. Oscar Santos; ordenar o registro dos contractos entre a Repartição Geral dos Telegraphos e d. Olla Costa, para arrendamento do predio destinado á estação telegraphica de Carasinho, no Rio Grande do Sul; entre a E. F. Nordeste do Brasil e Marques Couto & C., para fornecimento de postes e fios para linhas telegraphicas.

Foram designados pelo presidente do Tribunal de Contas duas commissões, uma para o confronto das contas relativas aos Ministerios da Agricultura, Guerra, Relações Exteriores e Viação de 1923 a 1925, constituida pelos escripturarios Sebastião Barcellos, Augusto Cardoso da Veiga e José Manoel Labandeira, chefiada pelo director Luiz Ribeiro Rosado; e outra para o exame das contas dos Ministerios da Justiça, Marinha e Fazenda, no mesmo periodo, esta constituida dos escripturarios Segismundo Soares Baptista, Orlando Bandeira Villela e Manoel de Lima Torres e presidida pelo director Lobato de Vasconcellos.

Esses exames vão ser procedidos de accordo com o resolvido na sessão anterior do Tribunal de Contas.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Supprimindo dois logares de praticante de trem do quadro especial da E. F. Central do Brasil; dois lugares de conferente de 2ª classe da E. F. Goyaz; dois lugares de escrevente na 1ª Divisão da E. F. Central do Brasil e um lugar de foguista de 1ª classe na Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina.

Apresentando José Onofre de Vasconcellos, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Manoel Vieira Rosas, machinista de 1ª classe Florenço Garcia de Azevedo Coutinho, conductor de trem de 1ª classe, ambos da E. F. Central do Brasil.

Demittindo o fiel de 2ª classe do thesoureiro da Directoria Geral dos Correios Abilio Pereira da Silva, como incurso no art. 505.

Promovendo na 2ª Divisão da Central do Brasil: a conductor de 1ª classe os de 2ª José Marques Massena, por antiguidade e Gregorio da Rocha Cordeiro e José Dias por merecimento.

A conductor de 2ª os de 3ª Juvenal Rodrigues Chaves e Clarisseau de Mattos Marcial, por antiguidade e Antonio Francisco da Silva Netto, Carlos dos Santos e Fernando José Coelho, por merecimento.

A conductor de 3ª os de 4ª José Antonio Vieira e Alfredo de Paula Camargo, por antiguidade e Renato Neves, Antonio de Oliveira Filho, Moysés França Amaral e Avelino Joaquim da Silva, por merecimento.

A conductor de 4ª classe os praticantes de trem effectivos: Octavio Brugger, Alfredo Gonçalves Vianna, Manoel Cerqueira, José dos Santos Leite Junior, Ernesto Ramos Cavalcanti, Benedicto Augusto Nogueira e Hollanda Silva Proença, por antiguidade e João Pedro da Silva Junior, Heitor Lopes de Lima Barros, Miguel Cruz, Carlos Joaquim Castilho, Alvaro Ferreira Salgueiro, Durval Pinto de Miranda, Edlyers de Albuquerque, Ary Mendonça, Raul Vieira Campos, Jorge Theodoro Ferreira, Sebastião do Carmo e Durval Augusto da Costa, por merecimento.

Promovendo por merecimento no quadro especial da 2ª Divisão da Central do Brasil, a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes effectivos do mesmo quadro Santiago Villalba Filho e Saturnino Lourenço de Souza.

NA PREFEITURA

Nomeações — Foram nomeadas professoras adjuntas de terceira classe: Helena Rolin Kulnig e Leonor Brandão, por antiguidade de diplomas; Clarisse de Souza e Maria de Lourdes Allan, pelas notas obtidas na Escola Normal; Clara Torres do Espirito Santo e Helena Tavares Guerra pelo tempo de serviço como substituta.

Licenças — Foram concedidas as seguintes: de quinze dias a professora Arlinda Helena de Freitas; de tres mezes á professora Maria de Sampaio Pacheco; de dois mezes á professora Suzanna de Oliveira Santos Cavalcanti; de trinta dias, á professora Maria Thereza Amaral do Valle e ao agente fiscal de inflammaveis Delphino de Souza, de dois mezes á professora Olga de Carvalho Gostou.

Dispensa do ponto — Foram concedidas as seguintes: durante tres mezes á Manoel Machado; durante dois mezes a Olga Mayrink Limoeiro e a Cecilia Trindade Barbosa.

O CASO DAS VILLAS OPERARIAS

Na appellação n. 3.196 o Supremo Tribunal Federal, dando provimento á appellação interposta pela viuva e filhos do tenente Palmyro Serra Pulcherio annullou o executivo movido contra o espolio desse official.

O fallecido tenente fôra autorizado pelo governo do Marechal Hermes a construir as villas proletarias "Marechal Hermes", e "Orsina da Fonseca", ambas nesta capital, tendo sido, para esse fim, aberto o credito de 3.500:000$000 no Banco do Brasil posta á disposição do referido official, que dessa importancia apenas retirára 1.500:000$000 tendo sido as demais despesas pagas directamente pela União aos fornecedores.

Morto o engenheiro em 14 de novembro de 1914 foi pelo então ministro da Agricultura Pandiá Calogeras em 1915, ordenado o sequestro no espolio daquelle official sob o fundamento de que o mesmo não havia prestado contas. Movido o processo pelo procurador Carlos Costa foi pelo 2º supplente do substituto da 2ª vara federal dr. Benjamin de Oliveira, dada sentença mandando penhorar e confiscar todos os bens do fallecido tenente Serra Pulcherio.

Appellada a sentença para o Supremo Tribunal Federal, foi a mesma em sessão de hoje unanimemente reformada, tendo sido dado provimento á appellação.

Foi relator o ministro Leoni Ramos e revisores os ministros Pedro Mibielli e Bento de Faria, tendo este ultimo magistrado votado pela annullação do processo.

Aggrediu um menor a navalha

A' tarde, foi pedida uma ambulancia para a estação de Andrade Araujo, onde encontrava-se um menor gravemente ferido, em virtude de ter sido aggredido a navalha.

Celere para lá partiu o soccorro pedido, que pouco depois regressava trazendo a victima, que foi logo levada para a sala de curativos. Ali, o pequeno ferido, quando era medicado, declarou chamar-se Clodoaldo Silva, ter 13 annos. Quanto a origem do grande ferimento que apresentava nas costas, Clodoaldo declarou que fora victima de uma aggressão por parte do individuo Paulo de tal, mais conhecido por "Paulo Padeiro" naquella estação, no logar denominado Prata.

Medicado, foi removido para o H. de Prompto Soccorro.

Sensacional discurso do sr. Flores da Cunha, em Sant'Anna do Livramento

PORTO ALEGRE, 26 — (Do correspondente) — Telegramma de Livramento informa que ali chegou o senador Flores da Cunha ao qual foi feita grande manifestação.

O homenageado recebeu os manifestantes na Intendencia Municipal, onde falaram saudando-o, os srs. Tristão Vianna, em nome do situacionismo local; Paulo Xavier do Valle, em nome da Brigada Provisoria do Oeste; Annibal Barros Cassal, em nome do Partido Libertador local.

O sr. Flores da Cunha respondeu em longa oração, na qual fez severa critica da situação politica federal, atacando ao mesmo tempo o presidente da Republica. Concitou Sant'Anna do Livramento e seus partidarios a encararem com energia e firmeza a hora republicana, dizendo todos estarem unidos e vigilantes pois atravessamos os mais graves momentos da Nação. Considero — disse — fracassadas todas as tentativas no sentido de não ser convulsionado o paiz, para o que aliás, bastaria que o presidente da Republica voltasse á razão e decretasse amnistia para nossos irmãos exilados e estabelecesse o voto secreto para as eleições futuras.

Discorrendo sobre a harmonia que deve reinar entre os riograndenses, annunciou que elle mesmo e seus irmãos offereciam um exemplo a esse respeito, pois se haviam reconciliado com o coronel João Francisco, esquecendo o passado.

Depois de affirmar que não ficariamos atrás da Argentina, cuja situação não era tão grave como a nossa, terminou dizendo que aos gauchos o presidente da Republica não havia de deshonrar.

O sr. Flores da Cunha foi vivamente applaudido, dissolvendo-se os manifestantes no maior enthusiasmo.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA POLONIA

Foi dissolvida a Dieta da Alta Silesia — Prisões de proceres nacionalistas

VARSOVIA, 26 (U. P.) — Foi dissolvida a Dieta da Alta Silesia Polaca, sendo preso como um criminoso commum, o leader da extrema opposição nacionalista Adalberto Korfanti. Tambem ofram presos simultaneamente cinco dos mais intimos collaboradores de Korfanti, entre os quaes dois ex-deputados. Os seis detidos foram embarcados nas primeiras horas da manhã em um carro militar e conduzidos para logar ignorado.

A IMPORTANTE QUESTÃO EM TORNO DA CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

Foi confirmada pela "turma" a sentença appellada, sendo porém pedida vista dos autos

Durante o periodo do governo Hermes, foi assignado um contracto entre a União Federal e Francisco Pinto Brandão, facultando a este a liberdade de se aproveitar das corredeiras do rio S. Francisco, Cachoeira de Paulo Affonso, para seus estabelecimentos fabris e industriaes.

Reconhecido, tempos depois, que tal contracto não podia subsistir, foi o mesmo rescindido pela União Federal, sendo então movida pela parte prejudicada uma acção de lucros cessantes, contra o governo federal no valor de 15 mil contos.

Correndo a referida acção de indemnisação pelo juizo da 2ª Vara Federal, pelo respectivo juiz Octavio Kelly, foi julgada procedente a acção, em parte, porém, condemnada a União ao pagamento, apenas, da importancia até de 3.500 contos a quanto montam as despesas [illegible] pelo contractante e os lucros [illegible] tes, pelo espaço de tempo [illegible] sistiu o contracto.

Appellando daquella sentença [illegible] ra o Supremo Tribunal Federal [illegible] bas as partes, foi submettida [illegible] gamento na sessão de hoje [illegible] appellação, não tendo sido [illegible] mente julgada, por haver pedido vista dos autos o ministro Rodr. Octavio.

Foi relator o ministro Pedro Mibielli, que confirmava "in totum" a sentença appellada, acompanhando-o neste voto os 1º e 2º revisores, respectivamente, ministros Firmino Whitaker e Muniz Barreto.

Usou da palavra, mesmo após haver a turma pronunciado o seu voto, o ministro procurador geral Pires e Albuquerque, que pretendeu provar a nullidade da concessão, por não haver sido registrado o contracto pelo Tribunal de Contas, formalidade que julga essencial e imprescindivel, não concordando absolutamente com esta opinião os ministros que já haviam proferido o seu voto.

E' advogado de Francisco Pinto Brandão, o contractante que se julga prejudicado, o sr. Aprigio dos Anjos, que offereceu ao Supremo Tribunal Federal as razões da appellação que ora está sendo discutida.

LICENÇA NOS CORREIOS

Foram concedidas, hoje, pelo ministro da Viação, as licenças de 6 mezes, a João de Souza Carvalhido e de 1 mez, a Duarte Gomide Fontes, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

As modificações na Policia Civil

Realizou-se á tarde, a transmissão do cargo do dr. Coriolano de Góes ao 4.º delegado auxiliar — Posse amanhã, no Ministerio da Justiça, do doutor Oliveira Sobrinho, como chefe de policia do Districto Federal

O dr. Coriolano de Góes, rodeado de todos os chefes de serviço, na Policia Central á tarde

O dia, hoje, no Palacio da rua da Relação, foi movimentado e solemne. Todos os chefes de serviço presentes, manifestações, ceremonias, discursos.

A's 15 1/2 horas, foi feita a inauguração da placa commemorativa dos melhoramentos feitos pelo sr. Coriolano de Góes na Repartição da Policia Central. A placa foi collocada entre a Thesouraria e a Secretaria, no 1º andar do edificio.

Falou o sr. Cicero Machado, secretario geral da Policia, que enalteceu os serviços prestados pelo sr. Coriolano, que agradeceu em poucas palavras.

Compareceram ao acto todos os auxiliares e funccionarios da Policia.

Em seguida foram todos para o gabinete do chefe de policia, onde o sr. Coriolano transmittiu o cargo de chefe de policia ao sr. Pedro de Oliveira Sobrinho.

Falou nessa occasião o sr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, que tambem enalteceu o trabalho do sr. Coriolano como chefe de policia, que agradececeu e elogiou os serviços prestados pelos seus delegados auxiliares e demais funccionarios da Policia.

Falou, ainda, o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro que elogiou o sr. Coriolano e aceitou o cargo.

Uma banda de musica do 1º batalhão da Força Policial, durante os intervallos, executou algumas partituras.

A POSSE DO DR. OLIVEIRA SOBRINHO

Amanhã, ás 16 horas, no edificio do Ministerio da Justiça, terá logar a ceremonia de posse do dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho no cargo de chefe de policia do Districto Federal.

—

Depois de haver tomado posse o dr. Pedro de Oliveira Sobrinho chegou á Central de Policia uma commissão da Concentração Operaria Julio Prestes que, incorporada saudou s. s. e ao dr. Coriolano de Góes, offerecendo a este um mimo.

Os funccionarios da policia offereceram á esposa do dr. Coriolano de Góes uma rica "corbeille" de flores naturaes na occasião em que falou o dr. Esposel Coutinho.

— A placa commemorativa dos melhoramentos feitos na Repartição Central de Policia tem os seguintes dizeres: "Ao dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, os funccionarios da Secretaria. — 1930."

Terminada a ceremonia da transmissão do cargo, o dr. Coriolano de Góes foi alvo de uma grande manifestação por parte das innumeras pessoas presentes.

S. Ex. retirou-se da Chefatura debaixo de uma prolongada salva de palmas, acompanhado de todos os seus auxiliares.

O dr. Pedro de Oliveira Sobrinho e Esposel Coutinho acompanharam s. ex. até sua residencia.

—

O dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, só amanhã depois da posse no Ministerio da Justiça, resolverá em definitivo quaes os seus auxiliares.

Sabemos que os drs. Cicero Machado e Roberto Etchebarne já pediram exoneração dos cargos que occupam no gabinete do chefe de Policia.

A tarde, dizia-se na Central de Policia que o dr. Renato Bittencourt não continuaria na 2ª delegacia auxiliar, noticia essa que procuramos esclarecer e não nos foi dado obter um informe seguro.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

SEGUNDA EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS — SEGUNDA EDIÇÃO

OS PARECERES ASSIGNADOS HOJE NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Reunida hoje a Commissão de Finanças, assignou os seguintes pareceres:

Favoravel á proposição que dispõe sobre quotas de caridade; favoravel á abertura do credito especial de 7:036$841 para pagar a Agnello Pinto de Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria; apresentando emenda, ao projecto que cede ao Municipio de Paranaguá o edificio do antigo collegio de Jesuitas. Essa emenda modifica a expressão "é cedida, etc.", para "fica o poder executivo autorizado a ceder, etc.", contrario ao requerimento em que Joel Antonio de Menezes solicita concessão para installar usinas de distillação de petroleo bruto importado ou de outras materias mineraes ou vegetaes; favoravel á proposição que fixa as forças de terra para o exercicio vindouro.

Caiu, com o cavallo que montava, no canal da Alameda de São Boaventura

O sargento Suetonio Barbosa, do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, quando passava, hoje, na Alameda de São Boaventura, em Nictheroy, foi victima de um desastre, que lhe poderia ter levado á morte. Aquelle militar montado no seu cavallo, quando este, espantando-se, caiu dentro do canal existente naquella alameda, levando comsigo a sua montada. Dada a profundidade do canal, o militar e o cavallo foram, a custo, retirados dali por um auto-soccorro de uma garage particular, não tendo, por isso, necessidade de funccionar a Companhia de Bombeiros, que, chamada, accudiu ao local.

O sargento Suetonio Barbosa soffreu ligeiras contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado no quartel de sua corporação, que fica situado na referida alameda.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos:

Nery Marcondes Machado, sorteado, pedindo transferencia de unidade para incorporação. — Apresente melhor prova do allegado.

Orlando de Alvarenga Claudio, pedindo caderneta de reservista — Compareça á secretaria de Estado afim de prestar esclarecimentos sobre a sua situação neste momento.

Oswaldo Bezerra de Menezes, soldado pedindo indemnição de um apparelho na quantia de 80$. — Não tem direito á indemnização, a á vista das informações.

Seraphim Fagundes, 1º sargento, radiotelegraphista, pedindo permissão para inscrever-se no concurso para radiotelegraphista de 2ª classe. — Aguarde a abertura das inscripções para o concurso.

Victima de uma quéda de bonde, no Meyer

A Assistencia do Meyer soccorreu Valentina Coureiro de 32 annos, casada, portugueza e residente á rua Clarimundo de Mello nº. 218, Piedade, e que foi victima de uma quéda de bonde, no Meyer, recebendo fractura da perna esquerda.

Depois de medicada, retirou-se para sua residencia, onde ficou em tratamento.

O CONGRESSO DE MEDICINA, EM MONTEVIDEO, E A CONFERENCIA INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA, EM BRUXELLAS

Dois officiaes do Exercito, que vão tomar parte

O ministro da Guerra concedeu licença ao capitão medico dr. Jesuino Carlos de Albuquerque para tomar parte no Congresso de Medicina a se realizar no proximo mez de outubro, em Montevidéo e designou o major medico dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, ora em serviço na Europa, para representar o corpo de saude do exercito na Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, em Bruxellas.

ONDE ESTÁ O CLAUDINO ?

O director da E. F. Central do Brasil officiou ao dr. Abel de Assumpção, chefe de policia fluminense, solicitando providencias, afim de ser descoberto o paradeiro de Pedro Claudino, trabalhador daquella via ferrea, o qual se acha em logar ignorado desde 26 de abril do corrente anno quando deu parte de doente.

Claudino trabalhava na estação de Valença, onde residia com sua familia, que, igualmente, ignora o seu paradeiro.

Na Vara Criminal de Nictheroy

Foram com vistas ao promotor publico os processos de Osorio Pires Salgado, Lourival Ferreira Marques, Manoel de Azevedo Braga, Antonio Pereira de Araujo, Armando de Oliveira, vulgo "Jaquétirão", João Pedro Fontoura, Antonio Lourenço do Amaral, José Rios Brégua e Tancredo Magalhães.

— No processo do réo Oliveira Reis o juiz criminal exarou este despacho: — "Defiro o requerido pelo dr. promotor. Nomeio peritos os drs. Luiz Sanderson de Queiroz e Aluisio Pereira da Camara, medicos legistas da Policia Civil do Estado, que deverão prestar affirmação, depois de notificados pelo sr. escrivão afim de procederem a exame de idade do denunciado Oliveira Reis, na forma da lei. — P. Officio."

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

36201	20:000$000
41464	3:000$000
34076	1:000$000
M. 018 — R. 038 — S. 1.	
67537	1:000$000
52740	1:000$000

Officiaes postos á disposição do estado maior, que estão tomando parte nas manobras

Foram postos á disposição do chefe do estado maior do exercito para tomarem parte nas manobras de quadros deste anno, os officiaes seguintes: em serviço na Intendencia da Guerra: tenentes coroneis intendentes de guerra Sebastião de Moura e Albuquerque, Raymundo Mendes Burlamaqui, Aristides Dario da Rosa e Miguel Ney de Carvalho, majores intendentes de guerra Jayme Raulino de Faria, Kival da Cunha Medeiros, e capitães intendentes de guerra Raul Dias de Sant'Anna e José Amado Coimbra;

— em serviço na directoria de saude: capitães medicos drs Alcebiades Schneider, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Raphael Santos Figueiredo Junior, Alcides Leiria, João de Deus Barbachan, José Anisio Lopes Vieira, Luiz Aragon;

— em serviço na directoria de aviação: capitães Altair Eugenio Rozanylé, Adherbal da Costa Oliveira, Armando de Mello Merial, Antonio Alberto Barcellos, Edgard Ferreira da Silva, Carlos Pfaltzgraff Brasil.

Requisições falsas de passagens á Central do Brasil, por conta do Ministerio da Agricultura

A Directoria de Inspecção e Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura, por occasião de proceder a tomada de contas da Central do Brasil, relativas aos mezes de março e abril do anno corrente, verificou a existencia de requisições de passagens com assignaturas falsificadas dos funccionarios Mario da Rocha Miranda, Sylvio de Souza Campos e Henrique de Azevedo Junior.

Para isto, os falsificadores utilizaram talões não adoptados pela referida Directoria, havendo então sido aberto inquerito a respeito.

O ministro Lyra Castro, agora acaba de officiar ao titular da pasta da Viação solicitando providencias que esse facto requer.

FOI JULGADA EM CONDIÇÕES DE INVALIDEZ

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao director da Imprensa Nacional que o official de 1ª classe addido, da 1ª turma de brochuras desse Estabelecimento, Deolinda Dias Torres, foi julgada em condições de invalidez na 2ª inspecção de saude a que se submetteu, para fins pe aposentadorias pela Caixa de Pensões.

Requerimentos despachados pelo director da secretaria da Guerra

O director da secretaria da Guerra, despachou os seguintes requerimentos:

Heitor Villares Paiva, José da Silva Marques, Judith Borges Barreto Castilho, Virgilio Daltro, Yolanda Borges Barreto Castilho, solicitando inscripção no concurso para provimento do cargo de 3º official da Secretaria da Guerra. — Inscrevam-se.

S. Branco & C. tiveram a sua fallencia decretada

S. Branco & Cia., estabelecidos á rua Carolina Machado, 178, tiveram sua fallencia decretada pelo juiz da 4ª Vara Civel, que attendeu ao requerimento de J. Paredes & Cia., credores da importancia de .... 2:664$950, por duplicata, vencida, protestada e não paga.

O termo legal retrotraiu para o dia 8 de agosto, sendo concedidos 20 dias para a habilitação dos credores.

O "beef" da cidade

A matança de hoje

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 281 bois, 30 vitellos, 27 porcos e 9 carneiros.

Vendidos para a cidade: 224 bois, 30 vitellos, 33 porcos e 9 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 36 bois.

Foram rejeitados: 2 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400
Vitellos	1$400
Porcos	2$800
Carneiros	3$000

MATADOURO DE MENDES

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 149 bois, 34 vitellos e 15 porcos.

Vendidos para a cidade: 16 bois e 5 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 46 bois, 7 vitellos e 6 porcos.

Cães do Porto: 87 bois, 22 vitellos e 9 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$420
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

NÃO FOI ATTENDIDO NO PEDIDO DE DISPENSA DA MULTA

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Elias Charme pede dispensa da multa de móra em que incorreu pelo não pagamento á boca do cofre do imposto sobre a renda de 1920, e permissão para effectuar, em tres prestações, o pagamento desse tributo que é de 1:070$500.

FOI DECRETADA A FALLENCIA DE MANOEL MELLO

Attendendo ao requerimento de Rudolf Aschenverger, credor da importancia de 6:300$, por nota promissoria, o dr. Santos Netto, juiz em exercicio na 1ª Vara Civel, decretou a fallencia de Manoel Mello, estabelecido á rua de São José, 50, 1º andar.

O termo legal foi fixado a partir de 14 de junho, sendo concedidos 15 dias para a habilitação e designado o dia 1º de dezembro para a assembléa de credores.

Os moradores de Realengo, Bangu', Campo Grande e adjacencias querem a volta do delegado Caio Xavier de Britto — Um memorial entregue ao chefe de Policia

Por acto do sr. Coriolano de Góes, chefe de policia, foi, ha dias, transferido do 25 para o 29º districto policial, o delegado sr. Caio Xavier de Britto.

Hontem, uma commissão de commerciantes de Campo Grande, composta dos srs. José Maria da Costa Britto, Frederico Augusto Xavier de Campos, Amaro de Souza Carneiro, Adelino Augusto Ferreira e José Evaristo Rodrigues, entregou ao chefe de policia um memorial com cerca de quinhentas assignaturas, salientando os serviços prestados pelo delegado do 25º districto ao Realengo, Bangu', Campo Grande e adjacencias e pedindo a sua volta do 29º, onde está, para a delegacia de que foi afastado.

Em nome da commissão, entregando o memorial, falou o dr. Djalma Rocha, que ouviu do sr. Coriolano de Góes a promessa de attender ao pedido dos jurisdiccionados do 25º districto.

Correrá, no proximo domingo, o trem da excursão a Mangaratiba

Correrá amanhã mais um trem de excursão para Mangaratiba, com preços reduzidos e direito a refeições. Na ida, o trem de excursionistas partirá da estação D. Pedro II ás 6 horas e 25 minutos, devendo chegar a Mangaratiba ás 11 horas e 40 minutos, e na volta deixará aquella localidade ás 16 horas e 25 minutos e chegará á estação D. Pedro II ás 19 horas e 6 minutos.

O almoço será servido ao ar livre, durante o qual tocará afinada "jazz-band". O preço da viagem é de 20$000.

450 contos de réis arrecadados pela Secção de Reclamações e Informações da Prefeitura

A Secção de Reclamações e Informações, a qual está affecto o serviço de fiscalização, segundo dados fornecidos ao sr. prefeito, já arrecadou no corrente exercicio, até o dia 30 de agosto findo, a importancia de 450:816$880, que teve entrada nos cofres municipaes, por intermedio das Agencias locaes e da Sub-Directoria de Rendas.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITARÁ AMANHÃ O LAZARETO VETERINARIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Acompanhará s. ex. a Commissão de Agricultura da Camara

O sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura irá amanhã fazer uma visita ao Lazareto veterinario da Ilha do Governador.

S. ex. que irá com o seu secretario, dr. Luciano Pereira e a Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados, embarcará no caes Pharoux ás 8 horas viajando numa lancha do Ministerio da Fazenda.

O ministro da Agricultura almoçará na Ilha do Governador, após a visita ao Lazareto.

Trinta e quatro ambulantes commerciavam sem licença

A Commissão Fiscalizadora da Prefeitura do Districto Federal, em serviço de fiscalização externa, teve occasião hoje de tornar effectiva a apprehensão da mercadoria de 21 ambulantes, sendo 8 de verduras, 2 de laranjas, 2 de peixe, 1 de bananas, 4 de plantas, 1 de aves e 3 de garrafas vasias, além de uma bicycleta e um tricycle de padaria, os quaes foram encontrados sem as devidas licenças.

A Agencia do 18º districto (Meyer), com o auxilio da referida Commissão, tambem tornou effectiva a apprehensão de mercadoria de 13 ambulantes, por não se encontrarem devidamente licenciados.

O concurso da D. do Povoamento

No proximo sabbado, 27 do corrente serão chamados á prova oral de noções de geographia geral e do Brasil e de legislação immigratoria, os candidatos ,abaixo, inscriptos no concurso para o preenchimento dos cargos de interprete e interpretedactylographo das Inspectorias de Immigração.

As provas terão lugar no gabinete do Director Geral do Serviço do Povoamento e serão iniciadas ás 14 horas.

Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcanti, Carlos Carneiro Leão e Braulio Gomes.

A SESSÃO DE HOJE, NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou hoje os seguintes processos.

— Confirmou a sentença que condemnou o marinheiro Etherval Guimarães de Freitas.

— Converteu o julgamento em diligencia na appellação feita pelo marinheiro Sidrack de Araujo Jussára.

Foi suspensa a sessão para posse do novo ministro, sr. Coriolano de Goes.

LICENÇAS NOS TELEGRAPHOS

O ministro da Viação pediu ao seu collega da pasta da Fazenda, as necessarias providencias no sentido de ser restituido á Madeira Mamoré Railway Company a quantia de..... 1.331:955$336, representada por 1.333 apolices.

O SUBSTITUTO DE JOÃO PESSOA NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Como se deu, hoje, á tarde, a posse do sr. Coriolano de Góes

O Brasil continua a ser o paiz das coisas incommensuraveis.

Isso vem a proposito da rumorosa e festiva posse do sr. Coriolano de Góes realizada, hoje no Supremo Tribunal Militar.

O austero edificio, adredemente enfeitado por conta de quem não se sabe apesar do constrangimento que essa novidade provocou nos habitos da casa, ainda cheia da personalidade de João Pessôa, ha pouco assassinado, e a quem o sr. Coriolano substituiu, apresentava o aspecto pittoresco de um pic-nic promovido por investigadores e...dados, guardas-nocturnos, etc. na mais perfeita promiscuidade com delegados auxiliares, districtaes e até com o juiz de menores, que por signal ha dois dias não comparece ao seu gabinete

Foi, uma festa ao invés de uma ceremonia seria.

O ex-policial vestido de toga entrou na sala do Tribunal debaixo de palmas.

Em aquella mesma sala em que ha dois mezes discursos e lagrimas cairam sobre a memoria de João Pessôa, o mesmo orador daquella ceremonia funebre, ministro Bulcão Vianna, recebeu com um discurso festivo o novo collega.

Novas palmas da assistencia policial... Novo discurso, dessa vez do sr. Vaz de Mello, que tambem teve muitos applausos da claque.

E, por fim, o ex-policial falou, tal qual a personificação da candura, fazendo em publico, talvez sem intenção, profissão de rectidão e justiça no cargo que ia exercer...

Palmas, muitas palmas...

Nem uma palavra, porém, sobre João Pessôa, que ha dois mezes precisamente, por ser honesto, justo e bravo, foi preciso eliminar por meio do punhal assassino.

Depois de tudo, como por uma coincidencia, o Tribunal suspendeu seus trabalhos, muito embora não estivesse esgotada a pauta.

E lá se foi o ex-policial e sua comitiva numerosa em demanda ao palacio da Relação para a posse do novo chefe de Policia desta capital.

CARTAS RETIDAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Communica-nos a Directoria Geral do Serviço de Povoamento que na Inspectoria dos Patronatos Agricolas, sita á Praça Marechal Ancora, edificio do Ministerio da Agricultura, se encontram cartas enviadas por varios educandos para os srs. Julio Costa, Jocelyna de Oliveira, Miguel Stefani, Francelina da Conceição, Marcelina Figueiredo, as quaes, pelos endereços respectivos, não foram entregues aos seus destinatarios, por não haverem sido encontrados.

Vae ser aberto um credito de 400:000$000 para a Viação

O ministro da Viação consultou, hoje, ao seu collega da pasta da Fazenda, se o Thesouro Nacional permitte a abertura de um credito especial de 400:000$000.

NA CENTRAL DO BRASIL

DOIS CARROS DO TREM M 16 DESCARRILARAM

Quando manobrava uma machina de reserva para deixar dois carros na estação de Joaquim Murtinho, descarrilharam estes, pertencentes a composição do trem M16.

Não houve interrupção na linha, nem prejuizos materiaes.

PASSAGENS GRATIS

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 80 passagens, na importancia total de 4:195$300.

DESIGNADO ENTROU EM EXERCICIO

Apresentou-se e entrou em exercicio, o praticante de conferente Armando Leite Ferraz, designado para servir como radiotelegraphista na estação de Lafayette, da Central do Brasil.

ORDENS PARA TALÕES DE PASSAGENS

Nos talões de passagens a quantidade de passagens deve sempre ser indicada por extenso e não em algarismo. Neste sentido a Contadoria da Central do Brasil expediu circular a todas as etações daquella ferrovia.

REMOÇÕES

Foram removidos na 2ª Divisão da Central do Brasil, os seguintes empregados: Lauro Muller, conferente Carlos Humberto da Silva Rego; Matadouro, conferente Antonio Torres Braga; Itacurussá, — praticante Cydono Vieira de Almeida; Nilopolis, conferente Athaualpa de Mendonça; Entre Rios, praticante Antonio da Rocha Carvalho Pureza; Sobragy, praticante Aristides eFrreira Lima; Marianno Procopio, praticante Ioel Mendes Pereira Nunes; Ewbank da Camara, conferente, Alfredo Botelho Chaves; Terra Nova, agente Carlos Bicanço da Costa; Costa Barros, praticante Emmanuel de Souza Lisboa; Marechal Jardim, praticante Sebastião Gonçalves Barbosa; e Lavrinhas, conferente Torneville Noreno de Castro.

A CONTADORIA VAE EXTRAIR REPOSIÇÕES REFERENTES A ARMAZENAGEM DE MERCADORIA

De ordem da directoria, a Contadoria vae extrair reposições referentes a armazenagens de mercadorias que foram entregues a partir de hoje, sem consignar nas B37, a data da expedição do aviso de chegada, não se aceitando justificação posterior pelas irregularidades que forem verificadas.

O MONUMENTO A RUY BARBOSA EM SÃO PAULO

Uma commissão de academicos paulistas convida os ministros do Supremo Tribunal Federal para a proxima inauguração

Uma commissão de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, composta dos srs. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, José Dias de Menezes, Nicolão Tuma, Ruy Nogueira Martins, José Accioli de Sá, Alvaro de Sá Filho e Carlos de Figueiredo Junior, esteve hontem no Supremo Tribunal Federal, afim de convidar os membros da nossa mais alta corporação judiciaria para assistirem, na capital paulista, a 5 de novembro proximo, a inauguração do monumento a Ruy Barbosa.

A commissão foi recebida pelo presidente do Tribunal, que convidou os estudantes a entrarem na sala das sessões, onde elles assistiram parte dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal.

ASSIGNOU CHEQUE SEM TER FUNDOS NO BANCO

Ao juiz da 7ª Vara Criminal, foi denunciado, hoje, o individuo José Storino, porque comprou joias a Armando Santos, no valor de 820$000 e pagou-as com um cheque contra o Banco Popular do Brasil, sem ter credito.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura assignou os seguintes actos:

·Approvando a concurrencia publica realizada para impressão de 1.500 exemplares da "Revista de Propriedade Industrial", autorizando o contracto com a firma Henrique Braga & Cia.; e

rescindindo o contracto existente entre o seu Ministerio e o agronomo Clarindo Misael Barros de Gouvêa, por haver o mesmo sido nomeado para um outro cargo.

NA ALFANDEGA

A mesa de leilões já está se occupando da relação e especificação dos artigos, que, talvez, no dia 2 ou 3 do proximo mez, sejam levados em hasta publica, na Guarda Moria.

Hoje, pela manhã, o dr. Amarilio de Noronha, conferenciou com o dr. Lindolpho Camara sobre esse leilão. Entre os artigos, que vão ser vendidos, estão 1.500 relogios de ouro para senhora, cuja apprehensão foi feita por parte da 4ª Delegacia, mas cujo processo foi realizado de accordo com a Alfandega.

O edital sobre esse leilão será por estes dias conhecido.

A Aduana já teve sciencia de que, em additamento á ordem 984, de 13 do corrente mez, que o primeiro dos materiaes ali discriminados, a ser despachados pela The Leopoldina, são aros de aço para locomotivas e não "arcos" como por engano diz a referida ordem.

— Commentava-se ainda hoje em alguns departamentos da Alfandega, a portaria, ultima, do dr. Lindolpho Camara e em virtude de cujos termos se verifica que nesta repartição arrecadadora, ha, infelizmente, funccionarios que não respeitam o cargo que exercem.

Nesses commentarios, que só podem depôr contra os que a portaria aproveita, levou-se o caso a tal ponto de insubordinação, que, no proprio Ministerio da Fazenda, no Thesouro, não faltaram tambem referencias aos que tão irregularmente estão procedendo, humilhando-se perante aquelles que não transigem, trabalhando pelo bem publico.

E, a coisa é, realmente, tão exquisita, prova tanta indisciplina numa repartição, que talvez o proprio inspector dr. Lindolpho Camara, já tantas vezes desautorado, tenha de tomar providencias mais energicas para que o abuso praticado não continue a attentar contra o serviço da propria Alfandega difficultando, como até aqui tem acontecido, interesses do commercio, que, geralmente, é o mais prejudicado porque os empregados vadios não o ligam, desembarcando como é obrigado a fazel-o as suas remessas do estrangeiro.

Tudo isso ainda ouvimos hoje ao redor da portaria que DIARIO DA NOITE publicou com a responsabilidade da assignatura do inspector, que tanto se tem esforçado para corrigir abusos, que não se justificam de modo algum, tendo em vista que o funccionalismo não foi inventado senão para amparar os interesses da Nação.

Os que não pensarem desse modo, não podem, de certo, merecer os favores que as leis lhes offerece, porque são falsos funccionarios, sem nenhuma comprehensão de seus deveres.

— O dr. Paulo e Emilio, inspector da Alfandega, conferenciou hoje com o seu collega, dr. Lindolpho Camara sobre as novas instrucções que vão ser postas em execução, consultando os interesses das duas Aduanas.

AS LEIS DE MEIOS NO SENADO

Approvado o orçamento da Guerra, na Commissão de Finanças

Já se encontram no Senado nada menos de quatro orçamentos : Os da Marinha, Exterior, Agricultura e Guerra.

Este ultimo, foi hoje relatado na Commissão de Finanças, pelo sr. José Maria Bello.

A proposição da Camara, approvada, fixa a despesa do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1931, em 400 mil contos ouro e em papel 290.659:373$879. A proposta apresentada pelo executivo consigna a dotação de 400 contos ouro e papel 29.663:573$879, verificando-se assim uma reducção de 4:200$000 papel, resultante da collaboração da Camara.

Pedido de contagem de tempo

No requerimento em que Romeu Vieira da Cunha, servente do Thesouro Nacional, pede contagem de tempo de serviço, o director geral do Thesouro Nacional mandou que fosse averbado nos assentamentos do requerente o tempo de serviço por elle prestado nas Capatazias da Alfandega desta capital.

Resgate de apolices de emprestimos realizado durante a guerra do Paraguay

Interessante parecer do senhor João Lyra

O sr. João Lyra deixou hoje na commissão de Finanças, o seguinte e interessante parecer formulado em face de uma emenda do Senado á proposição da Camara que autoriza a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 42 contos ouro para pagar ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite, valor de 42 apolices ouro, do emprestimo de Itaborahy em 1868.

"PARECER — O Senado approvou uma emenda á proposição n. 239, de 1927, dispondo que a conversão em papel da importancia correspondente a 42 apolices, ouro, a que se refere a citada proposição, seja feita á mesma taxa cambial que foi estabelecida, de modo inequivoco e com um positivo consenso de todos os prestamistas, para o resgate dos titulos ainda circulantes relativos ao emprestimo Itaborahy, realizado durante a guerra com o Paraguay.

E' isso, em resumo, o que consigna aquella emenda, suggerida pelo preclaro senador sr. Paulo de Frontin, que a justificou de modo a não ser possivel razoavel contradita.

A Camara dos srs. Deputados recusou-lhe assentimento, e, do parecer ali emittido pela commissão de Finanças, transcrevemos os unicos fundamentos allegados:

"O titulo é ouro logo em ouro deve ser pago ou resgatado quando reclamado.

"A obrigação do governo é restituir o deposito na moeda em que elle foi feito.

. . . .

"O governo se julgou mero depositario daquelle ouro que lhe cumpria guardar e tanto é essa a mentalidade do governo que em duas mensagens pede "em ouro" o credito necessario a esse pagamento".

Esta affirmativa é improcedente ou confusa. O governo não pediu ao Congresso que o autorizasse a abrir credito "em ouro".

A mensagem do presidente Washington Luis, de 22 de junho de 1927, acompanhada da exposição, de igual data, do então ministro Getulio Vargas, e que justifica é "a necessidade da abertura do credito especial de 42:000$000, ouro".

Constituiria sophisma admittir que "credito, ouro", deixasse de exprimir o que sempre significou, isto é, credito "em papel" de importancia equivalente á quantia fixada em ouro.

Sendo o meio circulante exclusivamente papel, não haveria como effectuar nenhum pagamento de compromisso , ouro, prevalecendo differente interpretação ás palavras credito, ouro, que são as ordinariamente usadas, e não credito em ouro, conforme cita o parecer que apreciamos.

A opinião de estar o Thesouro obrigado, só por ser o titulo em ouro, a resgatal-o nessa moeda, é insustentavel, e a traducção dada aos dizeres da Mensagem, para concluir que o governo se julgára méro depositario do ouro, confessando-se no dever de adquirir igual quantidade do mesmo metal para restituir o deposito, é de infidelidade patente.

Chegaria a ser estranhavel, que, em virtude de tão frageis pretextos, fosse criada uma excepção onerosa ao Thesouro, para beneficiar exactamente um portador de titulos sem validade indiscutivel, desde que não seja mantido o proposito de olvidar a prescripção em que elles incorreram.

Todos os actos administrativos, em harmonia com as disposições legaes sobre o assumpto, demonstram que foi adoptado o cambio de 15 d. para ser convertido na moeda nacional em curso o valor das apolices em questão.

Já tivemos ensejo de assignalar: trata-se de apolices emittidas de accôrdo com o decreto n. 4.244, de 15 de setembro de 1868, que autorizou um emprestimo de 30 mil contos, juro de seis por cento, contados na razão de quatro mil réis por oitava de ouro, ou vinte e sete pences por mil réis, ficando inalteravelmente estabelecida a annuidade para o serviço de juros e amortização e fixado para a extincção, o prazo de 33 annos, que terminou em 31 de outubro de 1901.

Não tendo sido até então ultimado o pagamento desse emprestimo, a lei n. 1.316, de 1904, afim de tirar da circulação os titulos, ouro, a elle correspondentes, dispoz que fossem os mesmos titulos resgatados com o producto da operação sobre a Estrada de Ferro União Sorocabana e Itauna.

Cumprindo essa determinação legal, o governo ordenou á Caixa de Amortização o resgate de todas as apolices, ouro, ainda existentes, da emissão de 1868, tendo sido publicados editaes, repetidamente, chamando os possuidores para serem pagos e declarando-lhes que ellas só venceriam juros até 31 de março de 1905.

Os portadores que se apresentaram foram promptamente satisfeitos, recebendo a importancia, papel, equivalente a 1:800$000, por .... 1:000$000 ouro.

Não houve nenhuma impugnação. Reconheceram, assim, os interessados, sem discrepancia o acerto da resolução excessivamente escrupulosa do governo, que acceitou para conversão taxa cambial até inferior á minima que se tinha verificado no primeiro trimestre de 1915. (15 23|32).

Mais de quinze annos depois de estar inteiramente liquidado o emprestimo, isto é, em 1920, foi reclamado o pagamento das apolices consignadas na proposição, as quaes tinham sido aliás sorteadas desde agosto de 1904.

Procura-se justificar a falta de apresentação com a circumstancia de serem ellas pertencentes a um interdicto, como se estes e outros possuidores de fundos tambem privados da administração directa dos seus haveres não tivessem representantes legaes ou necessarios para cuidar dos respectivos interesses.

Em nossa legislação, quanto á conversão ou resgate de titulos publicos cujos proprietarios não os administrem directamente, ha dispositivos expressos.

O decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, com assento na lei 490. de 16 de dezembro de 1897, dispôz que os possuidores, não acceitando a conversão, receberiam em dinheiro a quantia fixada, considerando-se como tendo a ella annuido os que não reclamassem o embolso nos prazos estabelecidos. E' ali tambem estuido não ser necessaria autorização ou formalidade judiciaria para aceitarem a conversão, os tutores, curadores, gerentes, administradores e mais representantes do possuidor de apolices.

Essas prescripções legaes tornam inquestionavel que não cabe ao Thesouro nenhuma responsabilidade pelos prejuizos advindos a partes, devido á negligencia ou incapacidade dos que a representarem.

Demais, no caso em debate não ha prejuizo a ser resarcido. Quanto ao pagamento do valor exacto das apolices, não foi arguida qualquer objecção. A emenda do Senado, apenas accentua que o pensamento da autorização legislativa não é facultar que ellas sejam resgatadas por importancia superior a que representam.

O governo, em obediencia á resolução do Congresso, ordenára o resgate de taes titulos fixando o cambio para conversão, conforme lhe cumpria. Os possuidores que se apresentaram e os orgãos administrativos que tiveram de pronunciar-se sobre o assumpto sem excepção, reconheceram a justiça e a legalidade dos actos praticados.

A taxa cambial relativa aos titulos, ouro, do emprestimo de 1868, ficou, pois, desde então irrevogavelmente estabelecida. O Thesouro passou a ser responsavel pela importancia papel, por ella equivalente áquelles compromissos, ouro, ainda que lhe fossem extraordinariamente adversas as oscillações cambiaes cali em deante occorridas.

Mais de tres lustros depois foi reclamado o pagamento de 42 apolices não apresentadas em tempo e o Poder Legislativo, attendendo ás condições excepcionaes do possuidor, admittiu a validade dos titulos e autorizou o resgate, mas não alterou, não alludiu, absolutamente, ao cambio que ficou definitivamente determinado para a conversão.

O Congresso deixou, portanto, bem definido que a sua resolução ..... por fim conceder o favor de não impugnar o pagamento das apolices que deixaram de ser apresentadas no prazo legal, nas mesmas condições estabelecidas para as que foram opportunamente resgatadas.

De certo, nem o Poder Executivo poderia, sem revogar os proprios actos e transgredir determinações legaes, em virtude de simples autorização para abrir um credito destinado a despesa cuja taxa de conversão em papel estava e esta definitivamente fixada, effectuar o pagamento adoptando cambio differente.

Elevar de 1:800$ a mais de reis 5:000$ ou 6:000$ a importancia papel, correspondente a um conto de réis, ouro, sobretudo quando já não vigora a mesma base para ser calculada a equivalencia legal, entre o ouro e a nossa moeda papel; suppôr que semelhante irregularidade possa ser levada a effeito sem impugnação por parte de qualquer dos diversos orgãos que collaboram na administração financeira ou que têm o dever de fiscalizal-a, seria até injustiça a altos e zelosos servidores do paiz.

Mas, por isso, não estamos isentos da obrigação de ser cautelosos e previdentes na redacção dos dispositivos que approvamos, tanto mais versando elles sobre interesses do Thesouro.

Convencidos de que o Poder Executivo não alterará a taxa de 15 d. fixada para a conversão do credito, ouro, a que se refere a proposição n. 239, de 1927, é, pois, de nosso dever, ainda assim, aconselhar que seja mantida a emenda do Senado.

E' este o parecer da Commissão de Finanças".

OBITUARIO DA CIDADE

Foram inhumados hoje: — No cemiterio de São Francisco Xavier: — Carmen, filha de Manoel de Mello, Hospital São Francisco de Assis; João Martins de Araujo, Hospital Geral da Santa Casa, Pedro do Espirito Santo; idem; José Francisco Pinho, rua Sarandy 287, casa 4; Antonio Ferreira Netto, Hospital São Sebastião; Alda do Espirito Santo, rua Haddock Lobo 96; Lysette, filho de Eduardo Antonio, Praia do Caju' 161; Waldemar, filho de Manoel Corrêa, rua Figueira de Mello 263, Maria do Carmo, filho de Christiano da Cunha, rua São Francisco Xavier 175, Elizierio Luna, Hospital São Sebastião, Fidelia Veiga Gomes, idem; Ramiro João de Lemos, Hospital Prompto Soccorro; Sebastião, filho de Antonio Paulo Martins, Travessa Motta 25; Henriqueta Antonia Almeida, Hospital N. S. das Dores; Alcina Sancho de Mello, Necroterio da Saude Publica; Abigail Costa Pinto Aranha, Necroterio da Policia.

No cemiterio de São João Baptista — Aglal Ferreira Valle, Travessa da Cruz 15; Maria Magdalena, Necroterio da Saude Publica, Jorge filho de Maria Augusta Valentim, idem; Maria Luiza Pereira Casa dos Expostos; João Elysio Castro Fonseca, rua Alfredo Gomes 15; Precilla Barreto, Asylo de São Luiz.

Serão inhumados amanhã: — No cemiterio de São João Baptista; — José Moraes Gonçalves, rua Marquez de São Vicente 83, ás 12 horas; José Augusta Folhadella, casa de Saude Dr. Eiras, ás 10 horas, Bertolano Romão, Hospicio Nacional Alienados, ás 10 horas; Dulce Graciosa Cavalcante Albuquerque Monteiro de Barros, rua São Clemente n. 168, casa 4; ás 10 horas, Ephigenia Drummond, rua Visconde de Silva 40 ás 10 horas.

No cemiterio de São Francisco Xavier; — Isabel Maria dos Santos, Hospital São Francisco de Assis, ás 9 horas, Manoel Diniz, Travessa Martins 636 ás 9 horas; João Ferreira Colasso, rua Cardoso Marinho 11, casa 10, ás 9 horas.

Gratis, adultos, 3; menores 2.

Duas absolvições em Nictheroy

Por decisão de hoje, o dr. Joubert Evangelista, supplente em exercicio na vara criminal de Nictheroy, julgou improcedente a denuncia offerecida contra os accusados Antonio de Souza e Oscar Teixeira, para absolvel-os da accusação que lhes foi intentada como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

POR FALTA DE APOIO LEGAL NÃO PÓDE SER ATTENDIDA

No requerimento em que a Associação de Melhoramentos Cooperativos Serra Negra, Colonia Affonso Camargo, Guarahessaba, pede isenção de direitos, o ministro da Fazenda declarou que a requerente não pode ser attendida por falta de apoio legal.

O pedido de licença á Camara para o processo do senhor João Suassuna

A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, vae ser convocada para uma reunião extraordinaria, a realizar-se segunda-feira proxima. Nessa reunião deverá ser nomeado relator para o pedido de licença da Justiça de Pernambuco, relativo ao processo contra o sr. João Suassuna, accusado de cumplicidade no assassinio do presidente João Pessoa.

O "ANTONIO DELPHINO" AMANHECE AMANHÃ NO PORTO

De regresso dos portos platinos, deverá amanhecer, amanhã, no porto, o transatlantico allemão "Antonio Delphino", que atracará junto ao armazem 18 do Cáes do Porto.

Essa unidade germanica, que se destina a Hamburgo e escalas, zarpa amanhã mesmo.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A Commissão de Finanças da Camara assignou parecer concordando com o da de Justiça, sobre as emendas ao projecto que autoriza a alienação das terras componentes da antiga Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Por proposta do sr. Cardoso de Almeida foi, ainda, approvado um voto de pezar pelo fallecimento do deputado João Elysio.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial encerrou negocios em posição firme, com sacadores a 5 4|64, 90 d/v. e 5 1|64 á vista, com o dollar a 9$580. Para o particular ficou cotada a taxa de 5 7|32 para a libra e 9$420 para o dollar.

A posição do Banco do Brasil no fechamento, era a seguinte: 5 1|64, 90 d/v. e 5 9|64 á vista, com o dollar a 9$580.

Fica o mercado sem letras offerecidas para coberturas e sem procura para remessas.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel no fechamento accusou posição estavel e vendas de mais 2.742 saccas, totalizando para o dia, negocios que attingiram a 5.860 saccas.

O mercado a termo no segundo pregão, funccionou firme, não tendo sido registradas vendas.

A opção de setembro foi apregoada hoje, pela ultima vez, tendo ficado inalterada; para as demais foi observada pequena alta: outubro $075, novembro $125, dezembro $150, janeiro $150 e fevereiro $150.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	s.v.	13$575
Outubro	13$150	13$075
Novembro	12$500	12$400
Dezembro	12$600	12$250
Janeiro	12$300	12$050
Fevereiro	12$300	11$950

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado a termo no segundo pergão, foi tido como paralysado, não tendo sido registrados negocios. As diversas opções soffreram baixa a qual oscillou entre $100 $300. A opção de setembro foi apregoada hoje pela ultima vez.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Setembro	s.v.	s.c.c
Outubro	25$500	22$700
Novembro	25$500	23$600
Dezembro	27$000	25$000
Janeiro	28$000	26$000
Fevereiro	28$000	25$900

BOLSA DE TITULOS

O movimento em bolsa, continuou hoje regularmente activo, tendo havido negocios apreciaveis nas diversas apolices, conforme se evidencia da relação annexa:

Apolices:	
3 Geraes de 200$000	730$000
3 Geraes de 500$000	730$000
13 Geraes de 1:000$000	741$000
4 Geraes de 1:000$000	742$000
14 Emp. de 103 port.	745$000
50 O. Ferroviarias 3º	998$000
2 D. Emissões 200$000 nom.	850$000
10 D. Emissões 200$000 nom.	900$000
5 D. Emissões 1:000$ nom.	742$000
23 D. Emissões 1:000$ nom.	743$000
26 D. Emissões 1:000$ nom.	744$000
3 D. Emissões 1:000$ port.	722$000
127 D. Emissões 1:000$ port.	723$000
139 D. Emissões 1:000$ port.	724$000
2 D. Emissões 1:000$ port.	727$000
Municipaes:	
20 7 °|° Dec. n. 3264 port.	164$000
11 8 °|° Dec. n. 1933 port.	190$000
25 8 °|° Dec. n. 1997 port.	193$000
20 Bello Horizonte 200$ 6 °|°	135$000
100 Bello Horizonte 200$ 7 °|°	800$000
Estaduaes:	
5 Espirito Santo 6 °|°	600$000
Acções:	
75 Banco Funccionarios	60$500
250 Banco do Brasil	440$000
11 Banco do Brasil	445$000
50 Banco Portuguez nom.	120$000
150 Minas de São Jeronymo	76$000
9 Docas de Santos	259$000
Alvará:	
25 D. Emissões 1:000$ nom.	743$000

A CAMPANHA DO BICHO EM NICTHEROY

Pelo dr. Oswaldo Orlandini, delegado da 1ª circumscripção de Nictheroy, foram autuados em flagrante Waldemar Baptista Pereira e José da Costa Ribeiro Maia, quando faziam "jogo do bicho" no Café Londres, em frente a ponte das barcas daquella cidade.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 16 horas de amanhã:

Tempo ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura ainda em declinio. Ventos predominantes os de oeste a sul com rajadas fortes possiveis.

Maxima — 24,7; minima — 20,8.